

ANNAES

DA

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

AMAZONAS

DO

BIENNIO DE 1858 A 1859.



MANAOS

Impressa na Typographia do—Commercio do Amazonas—
Propriedade de Luiz M. de L. Marães.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

AMAZONAS

Sessão Preparatoria de 6 de Setembro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos

As dez e meia horas da manhã reunidos na sala das sessões os srs. deputados dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, padre Antonio Augusto de Mattos, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, Joaquim do Rego Barros, José Antonio Barroso, Aureliano Antonio Delgado, José Felix de Azevedo, Aristides Justo Mavignier, Agostinho Rodrigues de Souza, e Manoel José da Costa Soares, foi aclamado presidente o sr. dr. Marcos, e secretários os srs. padre Daniel e Gabriel, os quaes tomaram logo assento.

Apresentados os diplomas foram nomeados, por escrutínio secreto, duas comissões: uma composta dos srs. padre Mattos, Rego Barros e Aristides, e outra dos srs. Agostinho, Azevedo e Delgado; aquella para examinar os diplomas dos deputados eleitos pelos circulos da capital e Tefé; e esta para examinar os dos deputados dos circulos de Maués e Barcellos.

Retiraram-se as comissões á sala respectiva e voltando depois, apresentaram o resultado de seus trabalhos, sendo de parecer que fossem reconhecidos deputados: os srs. Aureliano Antonio Delgado, José Antonio Barroso, Agostinho Rodrigues de Souza, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, pelo circulo da capital, e bem assim o supplente pelo mesmo circulo José Felix de Azevedo; pelo de Tefé o sr. dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza; pelo de Maués, os srs. padre Antonio Augusto de Mattos, dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza e Joaquim do Rego Barros; pelo de Barcellos os supplentes Aristides Justo Mavignier e Manoel José da Costa Soares: postos em discussão foram approvados.

Procedeu-se, na conformidade do disposto no artigo 9 do regimento, a nomeação da meza, e correndo o escrutínio, obtiveram votos, para presidente: os srs. dr. Marcos, 9; e Gabriel, 2; foi declarado presidente o sr. dr. Marcos. Para vice-presidente, obtiveram votos os srs. deputados padre Mattos, 16; Gabriel, 5; foi reconhecido vice-presidente o sr. padre Mattos, com 16 votos. Para secretários, tiveram votos os srs. deputados: Gabriel, 8; Agostinho, 5; padre Daniel, 5; e Azevedo, 4: foi reconhecido 1.º secretario o sr. deputado Gabriel, e o 2.º o sr. Agostinho, a quem a sorte designou, os quaes tomaram os assentos respectivos.

O sr. deputado Gabriel pediu dispensa, a casa, do cargo de 1.º secretario.—Foi-lhe negado.

O sr. presidente declarou que a missa do Espirito-Santo teria lugar no dia seguinte, ás 9 horas da manhã na capella do seminario episcopal, e encarregou ao sr. 1.º secretario, que, na forma do regimento, enviasse a secretaria do governo a relação dos srs. deputados presentes, para ser apresentada ao exm. sr. presidente da provincia, pedindo que o mesmo exm. sr. designasse a hora em que devera ter lugar a instalação da assembléa.

Foi lido pelo sr. 1.º secretario um officio do secretario do governo, convidando, de ordem do exm. sr.

presidente da provincia, os srs. membros da assembléa, para assistirem ao solemne *Te-Deum*, que tem de celebrar-se amanhã (7) no seminario episcopal pelo anniversario da independencia do imperio. O sr. presidente nomeou uma comissão de cinco membros para representar a assembléa naquella acto; e ficou composta dos srs. deputados padre Mattos, padre Daniel, Barroso, Rego Barros, e Azevedo.

Tambem leu dois officios dos srs. deputados eleitos pelo circulo de Barcellos, dr. Antonio José Moreira, e padre Antonio Tavares d'Ornellas, communicando não poderem tomar assento por acharem-se legalmente impedidos.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão. E para constar se lavrou a presente acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 7 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

Pelas oito e meia horas da manhã achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, padre Mattos, padre Daniel, Barroso, Delgado, Azevedo, Mavignier, Costa Soares e Rodrigues de Souza, e reconhecendo-se não haver numero legal são chamados a tomarem assento os srs. deputados Ferreira Marques e Leão Junior.

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo datados de hontem. O primeiro annuciando haver levado ao conhecimento do exm. sr. presidente da provincia a relação nominal dos srs. deputados, que reuniram-se em sessão preparatoria, e em numero sufficiente para haver casa: O segundo sciificando haver s. exc. expedido as necessarias ordens para que tenha lugar, a missa votiva do Espirito Santo, na capella do seminario episcopal desta cidade hoje pelas nove horas da manhã, e que o mesmo exm. sr. marcava o meio dia para a instalação da assembléa: O terceiro communicando ter levado ao conhecimento do mesmo exm. sr. haver a assembléa nomeado de seu seio uma comissão para assistir o *Te-Deum* em que tem de ser celebrado hoje na capella do mesmo seminario, pelo anniversario da independencia do imperio.

O sr. presidente convidou os srs. deputados á irem assistir a missa do Espirito Santo, depois do qual prestarão todos o devido juramento nas mãos do celebrante. Voltando ao paço da assembléa nomeou a deputação de que trata o artigo 19 do regimento e ficou composta dos srs. deputados Ferreira Marques, Leão Junior, Delgado, Mavignier e Azevedo.

Pelo meio dia compareceu o exm. sr. presidente da provincia, que foi recebido com as formalidades do estylo, fez a sua falla e retirou-se com as mesmas formalidades; E suspendeu o sr. presidente a sessão.

Para constar se lavrou a presente acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 9 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Barroso, Delgado, Agostinho, padre Daniel, Azevedo, Costa Soares, Rego Barros, padre Mattos, e Leão Junior, abre-se a sessão; lidas as actas das sessões de 6 e 7 foram approvadas, depois de algumas reflexões feitas pelo sr. deputado Leão Junior.

Expediente:

O sr. 1.º secretario fez a leitura d'um officio de Plinio Jansem Muller, supplente de deputado eleito pelos circulos da capital e Maués, declarando optar a eleição pelo referido circulo de Maués.

Outro do secretario do governo da provincia, de 7 de Janeiro do corrente anno, remettendo tres projectos de lei da assembléa na sessão do anno de 1857, sendo: um desanexando da freguezia de Tefé as de N. S. do Rosario de Nogueira, e de Alvarães; outro, creando os officios de contador e distribuidor deste termo; e o terceiro, creando uma comarca: as quaes resolveu o exm. sr. presidente da provincia não sancionar pelas razões em cada um delles exaradas.

Achando-se sobre a meza o diploma do sr. deputado João Fleury da Silva Brabo, eleito pelo circulo da capital, o sr. presidente convida a commissão respectiva para examinal-o.

O sr. deputado Azevedo, pedindo a palavra, apresenta o seguinte requerimento:—Requeiro que as commissões eleitas para rever os diplomas dos srs. deputados apresentados, deem o seu parecer sobre as eleições, affin de harmonisar o regimento com a legislação vigente relativamente a eleição: posto a votos, foi approvedo.

O sr. presidente convida as commissões para examinar a validade da eleição, os quaes retirando-se á sala respectiva, voltam depois á das sessões e apresentam o resultado de seus trabalhos, e são de parecer que fossem reconhecidos deputados: pelo circulo da capital o sr. João Fleury da Silva Brabo, e supplentes os srs. Pedro Mendes Gonçalves Piaheiro, José Antonio d'Andrade Barra, e Plinio Jansem Muller: pelo circulo de Tefé os srs. João Wilkens de Mattos, João da Gunha Corrêa, e padre Manoel Ferreira Barretto, e supplente Manoel Thomaz Pinto; deixando de reconhecer como segundo supplente Joaquim Jansem Serra Lima por motivo de empate na votação dada por oito eleitores;

Pelo circulo de Barcellos são reconhecidos deputados os srs. dr. Antonio José Moreira e padre Antonio Tavares d'Ornellas;

E pelo de Maués os srs. João Wilkens de Mattos, Manoel Thomaz Pinto e padre Torquato Antonio de Souza, e supplente Plinio Jansem Muller; deixando de reconhecer valida a eleição do supplente por este circulo Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, por achar-se comprehendido nas disposições do § 3.º do artigo 194 da constituição do imperio, combinado com o titulo 2.º cap. 4.º titulo 3.º cap. 3, 4 e 5 do cod. do proc. crim., lei de 3 de dezembro de 1841 art. 94 e regulamento de 31 de Janeiro de 1842, art. 293 § 2.º—Foram approvedos.

Achando-se na ante sala o sr. deputado Fleury, o sr. presidente nomea uma commissão composta dos srs. deputados padre Mattos, Azevedo e Costa Soares para o introduzirem, o que feito prestou o devido juramento e tomou assento.

O sr. 2.º secretario Agostinho, retirou-se por encomodado, e o sr. presidente convida o sr. deputado padre Daniel para, na qualidade de supplente, occupar a cadeira respectiva.

O sr. presidente declarou, que tendo sido eleito deputado a esta assembléa, pelos circulos de Maués, e

Tefé, optara por este ultimo, e ponderou a casa que não tendo feito a opção o sr. deputado Wilkens de Mattos, que tambem foi eleito por ambos os circulos e por isso submetta a deliberação da casa para deceder e esta deliberou que fosse considerado pelo circulo de Tefé.

O sr. deputado Leão Junior apresentou o seguinte requerimento:—Tendo a casa declarado deputado pelo circulo de Tefé o tenente-coronel Wilkens de Mattos, que tambem o era pelo de Maués, e bem assim optado por aquelle circulo o sr. deputado dr. Marcos, requeiro que a casa decida, si, sendo eu o 1.º supplente pelo circulo de Maués, fico sendo assim considerado ou entre como deputado; e quando a casa julgue não poder dar a solução pedida, requeiro que se consulte o governo imperial a respeito.—Foi addiado por falta de numero legal.

O sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Requerimentos, projectos, pareceres, indicações, etc.

2.ª Parte:—Nomeação de uma commissão para conhecer dos tres projectos não sancionados. Nomeações das commissões de que trata o regimento.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 10 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, padre Mattos, padre Daniel, Delgado, Barros, Azevedo, Agostinho, Costa Soares, Fleury e Rego Barros, abre-se a sessão, lida acta da antecedente, foi approvada.

Expediente:

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um requerimento do sr. deputado supplente pelo circulo de Barcellos, Aristides Justo Mavignier, pedindo dispensa de continuar nos trabalhos da casa, por se achar enfermo: foi-lhe concedida conditionalmente em quanto não fossem precisos na casa seus serviços, e não o inhibisse de prestal-os sua enfermidade.

Ordem do Dia:

1.ª Parte:—O sr. deputado padre Daniel pedio a casa dispensa do cargo de supplente do 2.º secretario: foi-lhe concedida.

O sr. deputado Delgado apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que se nomee uma commissão de cinco membros para, por parte desta assembléa felicitar s. exc. o sr. presidente da provincia pela sua brilhante administração: foi approvedo.

O sr. presidente nomeou a commissão que tem de felicitar ao exm. sr. presidente da provincia e ficou composta dos srs. deputados Rego Barros, Delgado, Azevedo, padre Mattos e Costa Soares, e encarregou ao sr. 1.º secretario para fazer a communicação necessaria.

O sr. deputado padre Mattos apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que seja chamado o supplente pelo circulo de Maués Plinio Jansem Muller, visto existir a vaga do deputado por aquelle circulo João Wilkens de Mattos, que decidiu a casa entrar pelo circulo de Tefé por onde tambem foi eleito deputado: foi approvedo.

Foi approvedo o requerimento do sr. deputado Leão Junior e remettido a commissão de poderes para dar seu parecer.

2.ª Parte:—Procedeu-se a eleição da commissão especial, que na forma do art. 204 do regimento tem de examinar os projectos da sessão de 1857, que não foram sancionados pela presidencia, e correndo o es-

crutínio obtiveram votos os srs. deputados padre Daniel, 9, padre Mattos, Fleury, 8 cada um; Barros, 7; Costa Soares, 6; Barroso e Delgado, 5 cada um; foram declarados membros da comissão os cinco srs. mais votados.

Correndo o escrutínio para a eleição das comissões permanentes de que trata o regimento, deu o seguinte resultado:

Comissão de Poderes e infrações da constituição e das leis:—Padre Mattos, 10; Barroso, 10; Rego Barros, 10; padre Daniel, 2; e Azevedo, 1: foram reconhecidos membros desta comissão os srs. padre Mattos, Barroso e Rego Barros;

Comissão de Fazenda:—Os srs. Fleury, 10; Azevedo, 10; Costa Soares, 9; Delgado e Leonardo, 2 cada um. são membros da comissão os tres srs. mais votados;

Comissão de Agricultura:—Obtiveram votos os srs. Leonardo, 11; padre Daniel e Delgado, 10 cada um; padre Mattos e Barroso, 1 cada um: são membros desta comissão os srs. Leonardo, padre Daniel e Delgado;

Comissão de Camaras:—Foram eleitos os srs. Fleury, 9; Costa Soares e Delgado, 8 cada um; padre Daniel, Leonardo e Barros, 2 cada um; padre Mattos e Barroso, 1 cada um: são membros desta comissão os tres srs. mais votados;

Comissão de Estatística:—Os srs. Leão Junior, 11; padre Daniel e Fleury, 11 cada um; Barroso e Mattos, um cada um: foram declarados membros desta comissão os srs. Leão Junior, padre Daniel e Fleury.

Comissão de Instrução Publica:—Obtiveram votos os srs. padre Mattos e Leonardo, 10 cada um; Barros, 9; padre Daniel, 2; Azevedo e Barroso, 1 cada um: são membros da comissão os srs. padre Mattos, Leonardo e Rego Barros;

Comissão de Obras Publicas:—Os srs. Leão Junior e Delgado, 10 cada um; Azevedo, 9; Barroso, 2; padre Mattos e Fleury, 1 cada um: são membros da comissão os tres senhores mais votados;

Comissão dos Negocios Ecclesiasticos:—Obtiveram votos srs. padres Mattos e Daniel, 10 cada um; Rego Barros, 10; Azevedo, 2; e Barroso, 1: são membros d'esta comissão os srs. padre Mattos, padre Daniel e Rego Barros;

Comissão da Força Provincial:—Os srs. Leão Junior e Barroso, 10 cada um; Costa Soares, 9; Delgado, 3; Fleury, 1: foram declarados membros os srs. Leão Junior, Barroso e Costa Soares;

Comissão de Redacção:—Obtiveram votos os srs. padre Mattos, Azevedo e Leonardo 10 cada um; e padre Daniel, 3: são reconhecidos membros os srs. padre Mattos, Azevedo e Leonardo.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos, etc.

2.^a Parte:—O que occorrer.

E para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos onze dias do mez de Setembro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Delgado, Fleury, Azevedo, Costa Soares, Rego Barros, e padre Mattos, declarou o sr. presidente não haver sessão por falta de numero legal.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*José Felix de Azevedo.*

Sessão de 13 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do costume feita a chamada e achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, padre Mattos, Ferreira Marques, padre Daniel, Delgado, Rodrigues de Souza, Azevedo, Leão Junior, Rego Barros, Costa Soares e Fleury, abre-se a sessão: lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo datados o primeiro de 10 e os dous ultimos de 11 do corrente communicando, aquelle que s. exc. ficou sciente de haver tomado assento como supplente pelo circulo de Maués o sr. Leão Junior e pelo do da capital os srs. Fleury e Ferreira Marques; e estes marcando o dia 13 ao meio dia para receber a deputação da assembléa, que tem de felicitar a s. exc. pela sua brilhante administração, e scientificando que s. exa. ficou inteirado de haver a assembléa dispensado de tomar parte nos respectivos trabalhos o sr. deputado supplente Aristides Justo Mavignier por se achar doente.

Ordem do Dia

1.^a Parte.—O sr. padre Daniel como relator da comissão especial para rever e dar o seu parecer ácerca dos tres projectos não sancionados o anno proximo passado leu o parecer da comissão sobre o projecto que desannexa do termo de Tefé as freguezias de N. S. do Rozario de Nogueira e Alvarães, bem assim o parecer sobre os projectos que eleva o termo de Maués a comarca, e cria no termo desta capital o lugar de distribuidor e contador dos juizos, conformando-se em tudo com as razões exhibidas pela presidencia.

O mesmo sr. deputado Daniel lê e manda a meza o seguinte requerimento:—«Requeiro que a assembléa autorise aos membros da comissão de policia a contractar com o typographo Ramos a impressão dos extractos das actas, projectos e mais trabalhos da caza.» Posto em discussão foi approvedo.

O sr. Costa Soares lê e offerece a consideração da caza um projecto que tomou o n. 4, revogando a lei provincial n. 69 de 4 de Setembro de 1856, que concede a caza commercial da provincia uma canoa de regatão izempta dos respectivos direitos: teve a primeira leitura.

O sr. deputado Leão Junior lê e manda a meza o seguinte requerimento:—«Requeiro que seja nomeada uma comissão especial composta de tres membros para rever o regimento interno da casa, e propôr as alterações necessarias em ordem a que fique conforme a legislação vigente a respeito de eleição: foi approvedo.

Procede-se a eleição da comissão de que trata o requerimento supra, e obtiveram votos os srs. Leão Junior, 9; padre Daniel, 7; padre Mattos, 6; Azevedo, 5; Costa Soares, 3; Barroso, Delgado e Fleury, 1 um cada um: ficando a comissão composta dos tres srs. mais votados.

O sr. Ribeiro Guimarães, fundamentando, manda a meza o seguinte requerimento:—«Requeiro que a comissão de redacção apresente um parecer em forma de memorial para ser indereçado ao Governo Geral, demonstrando a necessidade indeclinavel de serem cedidos os campos do Rio Branco a quem os pretender por sesmaria ou foros para o estabelecimento de fazendas de gado, unico meio pelo qual de futuro será sufficientemente abastecida esta capital e provida de carne verde; refundindo-se os gados nacionaes nos campos de S. Marcos, capazes de crear milhares de cabeças de gado d'onde podem sahir as de criação para casco das mais fazendas.

Tendo-se retirado da caza o sr. padre Mattos por encommodado, que fazia parte da comissão nomeada

para felicitar a s. exc. o sr. presidente da provincia o sr. presidente nomea para substituí-lo o sr. Fleury.

E sendo horas partiu a commissão que voltou d'ahi cerca de uma hora da tarde trazendo a resposta de s. exc. seu franco e leal apoio no desempenho de sua missão.

O sr. presidente declara que a resposta de s. exc. é recebida com especial agrado.

E não havendo nada mais a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.^a Parte:—Discussão do parecer da commissão nomeada para rever os tres projectos não sancionados na legislatura passada. Segunda leitura do projecto n. 1.

E para constar lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 14 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do costume feita a chamada achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Ribeiro Guimarães, Rodrigues de Souza, padre Mattos, padre Daniel, Azevedo, Rego Barros, Costa Soares, Fleury, Barroso, Leão Junior, e Ferreira Marques, o sr. presidente declara estar aberta a sessão.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de um officio do sr. deputado eleito pelo circulo de Maués, Manoel Thomaz Pinto de 4 do andante, communicando não poder comparecer as sessões attento o seu estado morboso.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado padre Mattos lê e manda a meza o seguinte requerimento:—«Requeiro que com urgencia se peca ao governo imperial dispensa do recrutamento nesta provincia por espaço de cinco annos.» O sr. Azevedo offerece ao requerimento supra a seguinte emenda:—«Em lugar de cinco annos, diga-se, dez annos.» O sr. Costa Soares pede addiamento do requerimento do sr. Mattos e da emenda do sr. Azevedo.

O sr. presidente põe em discussão os tres mencionados requerimentos e afinal a votos: foram todos rejeitados.

O sr. 1.^o secretario faz a leitura de uma petição dos empregados da administração de fazenda provincial pedindo augmento de seus vencimentos: foi remetido a commissão de fazenda para dar seu parecer.

O sr. deputado Daniel lê e manda a meza os tres projectos sob ns. 2, 3 e 4. O primeiro autorizando o governo a despende até a quantia de 2:000\$ com a abertura de novas ruas, estradas e praças nesta capital. O segundo proporcionando um premio de 400\$ a todas as pessoas que apresentarem dentro de tres annos no rio Uatumá uma plantação de mil pés de café para cima ou quaesquer outras produções do paiz. O terceiro autorizando as camaras municipaes da provincia a estabelecerem em seus respectivos municipios companhias de pescadores.

O sr. padre Mattos lê e manda a meza o projecto n. 5 autorizando o governo a despende até a quantia de 4:000\$ com o reparo das igrejas matrizes da provincia.

2.^a Parte:—O sr. 1.^o secretario faz a terceira leitura do parecer da commissão revizora dos tres projectos não sancionados na legislatura passada, o qual posto em discussão e afinal a votos: foi approved in totum.

O sr. presidente encarregou ao sr. 1.^o secretario de dirigir a secretaria do governo a communicação deter-

minada no art. 206 do regimento, e é o projecto que eleva a cathogoria de comarca o termo de Maués remettido a commissão de redacção para apresentar as emendas necessarias em ordem a harmonizar a necessidade d'aquella medida com as razões da presidencia.

Feita a segunda leitura do projecto n. 1. O sr. padre Mattos pede dispensa da terceira leitura no seguinte requerimento:—«Requeiro dispensa da terceira leitura do projecto n. 1, e que seja dado para ordem do dia d'amanhã.»

E não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia seguinte:

1.^o Parte:—Requerimentos, indicações, pareceres e projectos.

2.^a Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 2, 3, 4 e 5. Primeira discussão do de n. 1.

E para constar lavrou-se esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 15 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, padre Mattos, Rego Barros, Delgado, Rodrigues de Souza, Fleury, Azevedo, Leão Junior e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approveda.

Expediente

O sr. 1.^o secretario faz a leitura de um requerimento de José de Sá Leitão Arnozo, chefe da sessão de arrecadação da administração provincial, pedindo seis mezes de licença com os seus vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de fazenda.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado padre Mattos como relator da commissão de poderes apresentou o parecer da mesma commissão, acerca do requerimento do sr. deputado Leão Junior, que é concebido nos seguintes termos:—«A commissão de poderes encarregada de dar seu parecer sobre o requerimento do deputado supplente pelo circulo de Maués José Coelho de Miranda Leão Junior, no qual pede se decida si elle supplente pode ser considerado deputado, visto terem optado pelo circulo de Tefé os deputados tambem por Manés João Wilkens de Mattos e dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, entende que não pode decidir definitivamente sobre este assumpto, que já tem encontrado objecções na camara temporaria, todavia pensa não poder admittir-se que o supplente seja considerado deputado, por isso que não pode preferir para nova eleição a falta d'um deputado ou de deputados e pois é de parecer que se consulte o governo imperial a respeito.—Foi approvedo.

O sr. deputado Rego Barros apresentou um requerimento pedindo se consignasse na lei do orçamento provincial a quantia de 1:200\$000 para a compra de uma mobilia para a assembléa fazendo-se desde já a encomenda para a provincia do Pará. Posto em discussão, o sr. padre Mattos offerece uma emenda acrescentando —depois da mobilia— e uma grade que separe as galerias do recinto da mesma assembléa. O sr. deputado Azevedo, requer addiamento da discussão do requerimento e emenda até se discutir a lei do orçamento.—Foi approvedo.

Os srs. deputados, Rego Barros, padre Daniel e padre Mattos mandam a meza um requerimento no qual pedem, que se nomee uma commissão para organizar a tabella á que se refere o art. 2.^o da lei n. 18 de 24 de Novembro de 1853, e sob as bazes seguintes: seis leguas por um dia de viagem, e cada dia por tres mil

e seiscentos, ou pela quantia que para o futuro tenha de ser elevado o subsídio dos deputados provinciaes.— Foi approvedo.

O sr. deputado Leão Junior fundamenta e manda a meza o seguinte requerimento:—«Requeiro que a comissão de propostas e representações das camaras redija uma representação ao governo imperial, demonstrando a necessidade que sentem as camaras desta provincia de patrimonio e que para isso se peça uma legua de terras quadrada para cada uma dellas.»—Foi approvedo e remettido a comissão de camaras.

2.^a Parte:—Tiveram a segunda leitura os projectos ns. 2, 3, 4 e 5, e foram julgados objectos de deliberação.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 1, e foi approvedo.

O sr. deputado padre Daniel apresentou um requerimento que foi approvedo, pedindo dispensa de terceira leitura dos projectos ns. 2, 3, 4 e 5, e dos interstícios para entrar na ordem dos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, pareceres e projectos.

2.^a Parte:—Primeira discussão dos projectos ns. 1, 2, 3, 4 e 5. Nomeação de uma comissão para rever a tabella á que se refere a lei n. 48 de 24 de Novembro de 1853.

E para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 16 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Ferreira Marques, Gabriel, Delgado, Rodrigues de Souza, Fleury, padre Daniel, Azevedo, Rego Barros, padre Mattos, Leão Junior e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approveda.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de dous officios do secretario do governo da provincia datados de 15 do corrente, communicando, o primeiro que s. exc. ficou inteirado de haver a assembléa regeitado os dous projectos, um desannexando da freguezia de Tefé as de Nogueira e Alvarães, e outro creando nos termos desta cidade e Barcellos os officios de contador e distribuidor, bem assim os de avaliadores e partidor e submettendo de novo a sanção da presidencia o que eleva os municipios das villas de Maués e Bella da Imperatriz á categoria de comarca; o segundo que foram por s. exc. expedidas as necessarias ordens á administração da fazenda provincial para que sejam effectuados, ao typographo Francisco José da Silva Ramos, os pagamentos no sentido do contracto que celebrou com o sr. 1.^o secretario para a impressão dos trabalhos da assembléa.—A archivar.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado padre Mattos lê e manda a meza dous projectos, que tomam os numeros 6 e 7, aquelle autorizando o governo a despendar dos cofres provinciaes até a quantia de cinco contos de reis com a construção de uma ponte no igarapé que fica entre a casa que serve de palacio e a praça da Imperatriz; este creando o lugar de secretario do director da instrucção publica, marcando-lhe o ordenado de quinhentos mil réis. Tiveram a primeira leitura.

O sr. deputado padre Daniel, obtendo a palavra, manda a meza dous projectos, que tomaram os ns. 8 e 9, o primeiro autorizando o governo a despendar até tres contos de reis com poços para agua potavel nas

praças desta cidade; o segundo autorizando o mesmo governo a despendar a quantia que for necessaria com um lugar onde paste e descance o gado para o consumo da capital. Tiveram a primeira leitura.

Os srs. deputados Rego Barros e padre Mattos mandam a meza um projecto que toma o n. 10, elevando a 50 o imposto de 20 por cento do consumo d'aguardente e bebidas alcoolizadas e não adoçadas fabricadas fóra da provincia isemptando deste imposto as fabricadas na provincia.

O sr. Rego Barros lê e manda a meza um outro projecto sob n. 11, elevando a 15 por cento os impostos sobre a castanha, cravo, cumarú, oleo de eupahya, piassava em rama e em obra, puxury, seringa, salsa, breu e estopa. Tiveram a primeira leitura.

2.^a Parte:—Entrando em primeira discussão os projectos ns. 2, 3, 4 e 5, foram approvedos.

O sr. presidente convida os srs. deputados a elegem a comissão especial, que tem de rever as tabellas de ajuda de custo de vinda e volta dos srs. deputados residentes fóra da capital e correndo o escrutinio: obtiveram votos os srs. deputados, padre Mattos, 8; Rego Barros, 6; Fleury, 5; Leão Junior e Ferreira Marques, 4 cada um; padre Daniel e Delgado, 3 cada um: são membros da comissão os srs. padre Mattos, Rego Barros e Fleury.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11. Segunda discussão do projecto n. 1.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos desesete dias do mez de Setembro de mil oitocentos e cincoenta e oito reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Ferreira Marques, Fleury, padre Daniel, Rego Barros, padre Mattos, Leão Junior, e Costa Soares, o sr. presidente declara que por falta de numero deixa de haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos dezoito dias do mez de Setembro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, os srs. deputados padre Mattos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Daniel, Barroso, Azevedo e Costa Soares, e não havendo numero legal o sr. vice-presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Padre Antonio Augusto de Mattos.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 20 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, padre Daniel, Delgado, Barroso, Fleury, Rego Barros, Leão Junior e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente, foi approveda, depois d'algumas reflexões feitas pelo sr. deputado Leão Junior.

Palacio na rua da Imperatriz - 1º secretario - Exp. 2º

Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado Costa Soares, manda a meza um requerimento, no qual pede se consigne na lei do orçamento provincial a quantia de quinhentos mil réis para a compra de paramentos precizos a matriz da capital.—Foi approved e remettido a commissão de fazenda.

O sr. deputado Rego Barros, lê e manda a meza um projecto, que toma o numero 12, reduzindo a 5 o imposto de 10 por cento sobre as cazas dos proprietarios que possuirem uma só, e habitarem nella, Teve a primeira leitura.

2.^a Parte:—Tiveram a segunda leitura os projectos ns. 6, 7, 8, 9, 10, e 11, que foram julgados objectos de deliberação.

Teve a segunda discussão o projecto n. 1, foi approved para passar a terceira. O sr. Leão Junior requer dispensa dos interstícios deste projecto para entrar em terceira discussão amanhã: foi-lhe negada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente convidou aos membros das comissões eleitas para rever e alterar o regimento da caza, e para organizar a tabela de ajuda de custo dos deputados de fóra desta capital á apresentarem seus trabalhos e levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 12; terceira dos de n.º 6, 7, 8, 9, 10 e 11. Segunda dos de ns. 2, 3, 4 e 5.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 21 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, padre Daniel, Fleury, Barroso, Delgado, Leão Junior, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approveda.

Expediente

O sr. 1.^o secretario faz a leitura de um officio do secretario do governo da provincia datado de 20 do corrente, communicando que s. exc. o sr. presidente da provincia vai dar as necessarias ordens para proceder-se a nova eleição de supplentes no collegio de Tefé, visto não existir um só supplente por esse circulo.—A archivar.

Leu igualmente um requerimento do padre João Antonio da Silva, professor publico do ensino primario desta cidade, pedindo elevar-se o seu ordenado a um conto e duzentos mil réis.—A' commissão de instrução publica.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado Barroso lê e manda a meza um projecto que tomou o n. 13, fixando a epocha em que deve começar a colheita da castanha silvestre nesta provincia, e dando outras providencias a respeito. Teve a primeira leitura.

2.^a Parte:—Teve a segunda leitura o projecto n. 12, que foi julgado objecto de deliberação. Fez-se a terceira leitura dos projectos ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 2, foi regeitado.

Posto em segunda discussão o projecto n. 3, o sr. 2.^o secretario manda a meza a seguinte emenda:—«Em lugar de—no rio Uatumá—diga-se, em qualquer localidade da provincia: foi regeitada.

O sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente, e offerece as seguintes emendas

ao 1.^o art.:—«Em vez do rio Uatumá, diga-se, —Em qualquer rio ou igarapé da provincia. Segundo que a palavra-arvore—se accrescente—fructíferas. Terceira, em vez de um premio de quatrocentos mil réis, diga-se—duzentos mil réis por cada mil arvores de cacão ou café. Foi approved com o projecto para entrar em primeira discussão. O sr. presidente volta a cadeira.

Foi também approved em segunda discussão o projecto n. 4, e o de n. 5 com a seguinte emenda do sr. padre Mattos:—Depois da palavra despender, diga-se, desde já.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, projectos, e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 13; terceira do de n. 12; e terceira discussão do de n. 1.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos vinte e dois dias do mez de Setembro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados dr. Marcos, Rodrigues de Souza, Barroso, Ferreira Marques, Delgado, padre Mattos, padre Daniel, Fleury, Leão Junior e Costa Soares, e não havendo numero legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*José Antonio Barroso.*

Sessão de 23 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Barroso, Fleury, Delgado, Leão Junior, Azevedo, padre Daniel e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approveda.

Expediente

O sr. 1.^o secretario faz a leitura de um requerimento de José Pedro Paraguassú, ex-professor do ensino primario desta cidade, reclamando a gratificação que lhe pertence, na forma do art. 4.^o da lei provincial n. 15 de 18 de Outubro de 1854 até 31 de Agosto de 1855.—A' commissão de instrução publica.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado Delgado lê e manda a meza tres projectos, que tiveram a primeira leitura e tomaram os ns. 14, 15 e 16: o primeiro, augmentando os impostos sobre a manteiga de tartaruga, tracajá, peixe-boi, pirarucu, ou de outro qualquer peixe; o segundo, creando nesta provincia o cargo de visitador da instrução publica, marcando-lhe o ordenado de oitocentos mil réis por anno; e o terceiro, elevando, desde já, o ordenado do director da instrução publica a um conto de réis.

O sr. deputado Gabriel lê e manda a meza um projecto, que tomou o n. 17, estabelecendo regras para o desapropriamento de terrenos ou edificios particulares e o modo do processo que se deverá seguir.—Teve a primeira leitura.

2.^a Parte:—Teve a segunda leitura o projecto n. 13, e foi julgado objecto de deliberação.

Teve a terceira leitura o projecto n. 12.

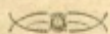
Entrando em terceira discussão o projecto n. 1, foi approved e remettido a commissão de redacção.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia seguinte:

1.^a Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 14, 15, 16 e 17; terceira do de n. 13. Primeira discussão dos projectos ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11; terceira dos de ns. 3, 4 e 5.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza*.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães*.—*Agostinho Rodrigues de Souza*.



Sessão de 24 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Barroso, Delgado, Fleury, padre Daniel, Rego Barros, Leão Junior, Azevedo, e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de 23 do corrente, remetendo os balancos, orçamentos e propostas das camaras municipais.—A' commissão respectiva.

Tambem leu um requerimento de Lourença Maria da Canceição, pedindo isenção do pagamento da decima á que está sujeita a casa em que reside, visto ser a unica que possui e que lhe foi legada por Raphael da Assumpção e Souza.—A' commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.^o Parte:—O sr. deputado padre Mattos, relator da commissão de instrucção publica, apresenta o parecer da mesma commissão sobre o requerimento do professor publico do ensino primario desta cidade, padre João Antonio da Silva, no sentido de ser indeferida a sua petição, do augmento de seus ordenados.—Ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. deputado Azevedo, relator da commissão de fazenda, lê e manda a meza o parecer da mesma commissão com um projecto que tomou o n. 18, concedendo ao chefe de secção de arrecadação da administração de fazenda provincial José de Sá Leitão Arnoso, seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Teve a primeira leitura.

O sr. padre Mattos lê e manda a meza o parecer da commissão especial nomeada para rever a tabella de ajuda de custo dos srs. deputados residentes fóra da capital e a tabella por ella organizada.—A' commissão de fazenda.

O mesmo sr. deputado padre Mattos dá as razões pelas quaes a commissão de redacção deixa de apresentar o seu parecer sobre a representação que tem esta assembléa de dirigir ao governo imperial, a pedido do sr. deputado Gabriel, e conclue demonstrando competente para esse fim a commissão de poderes. A casa decediu a favor da explicação do dito sr. deputado e remeteu-se o requerimento á esta commissão.

2.^a Parte:—Tiveram a segunda leitura os projectos ns. 14, 16 e 17; foram julgados objectos de deliberação.

Fazendo-se a segunda leitura do de n. 15: foi regeitado.

O sr. padre Azevedo requereu que se consignasse na acta que votava a favor do projecto, visto a sua reconhecida utilidade e convenienciz. Os srs. padre Mattos e Costa Soares fizeram igual declaração.

Teve a terceira leitura o projecto n. 13.

Entraram em segunda discussão os projectos ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

O sr. 2.^o secretario requer que se peça ao governo da provincia copia das folhas dos salarios dos operarios que trabalharam na olaria provincial e em outras obras publicas nos mezes de Setembro e Outubro de 1857, para combater o projecto n. 6. Foram approva-

dos em primeira discussão, a excepção dos de ns. 8 e 11, que foram regeitados.

Entrando em terceira discussão o projecto n. 3, o sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. 1.^o secretario visto não se achar na casa o sr. vice-presidente, que se havia retirado por encommoado, e manda a meza um requerimento pedindo o addiamento do projecto para a sessão seguinte: foi approved. O sr. presidente volta a cadeira.

O projecto n. 4 foi approved em terceira discussão e remetido a commissão de redacção.

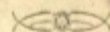
Entrando tambem em terceira discussão o projecto n. 5, o sr. deputado Gabriel requer que seja remetido á commissão de fazenda para consignar na lei do orgamento a quantia de que trata o projecto: foi approved.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 18; terceira dos de ns. 14, 16, e 17. Discussão do parecer da commissão de instrucção publica. Primeira discussão do de n. 12.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza*.—*Agostinho Rodrigues de Souza*.—*José Felix de Azevedo*.



Sessão de 25 de Setembro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

Achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos Rodrigues de Souza, Azevedo, Leão Junior, Ferreira Marques, Delgado, padre Daniel, padre Mattos, Fleury, Rego Barros e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approved depois de algumas reflexões feitas pelo sr. Rodrigues de Souza.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de um officio do sr. deputado Barroso, communicando não poder continuar a fazer parte, por mais tempo, da assembléa, visto o privar o seu mau estado da saude: a archivar.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. deputado padre Mattos, manda a meza um requerimento, no qual pede se chame o suplente José Antonio de Andrada Barra, para preencher a vaga do sr. deputado Barroso: foi approved.

2.^a Parte:—Teve a segunda leitura o projecto n. 18, e terceira dos de ns. 14, 16 e 17.

Foi approved em primeira discussão o projecto n. 12.

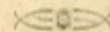
Entrando em terceira discussão o projecto n. 3, o sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e manda a meza novos artigos additivos ao projecto, e pede n'um requerimento, o addiamento da discussão para a sessão de 27, que foi approved. Volta o sr. presidente a cadeira.

Reconhecendo não haver mais o sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, pareceres, indicações e projectos.

1.^a Parte:—Primeira discussão dos projectos ns. 14, 16 e 17; terceira do de n. 3. Discussão do parecer da commissão de instrucção publica, ja designado na acta da sessão antecedente.

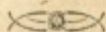
Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza*.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães*.—*Agostinho Rodrigues de Souza*.



Aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados Gabriel, Ferreira Marques,

Fleury, Delgado e Leão Junior, e por falta de numero sufficiente deixa de haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Aureliano Antonio Delgado.*—*João Fleury da Silva Brabo.*



Sessão de 28 de Setembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

Achando-se presentes as horas do estylo os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Fleury, padre Daniel, Rego Barros, Leão Junior, Azevedo, Delgado e Costa Soares, abre-se a sessão, lida acta da antecedente foi approvada.

Achando-se sobre a meza o diploma do sr. Plinio Jansem Muller, deputado supplente pelo circulo de Maués, o sr. presidente nomêa uma commissão composta dos srs. Ferreira Marques, Fleury e Leão Junior para o introduzirem visto achar-se elle na ante-sala, o que feito presta juramento e toma assento.

Expediente

O sr. 1.º secretario lê dois officios do secretario do governo da provincia, o primeiro de 25 do corrente remettendo diversos documentos a que se refere o relatório do exm. sr. presidente da provincia; o segundo de 27 communicando haver, o mesmo exm. sr., expedido a administração da fazenda provincial as necessarias ordens para ser paga, aos commerciantes Leão & C.ª a conta dos objectos comprados para o expediente da secretaria desta assembléa.

Tambem leu um outro officio do deputado supplente pelo circulo da capital José Antonio de Andrada Barra, communicando que por motivos justos deixava de tomar parte nos trabalhos da assembléa, mas que o faria logo que cessasse taes motivos.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. deputado padre Mattos, como relator da commissão de instrucção publica, lê e manda a meza o parecer da mesma commissão dado sobre o requerimento do ex-professor do ensino primario desta cidade José Pedro Paraguassú, no sentido de ser favoravelmente deferido. Fica sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O mesmo sr. deputado manda a meza um requerimento exigindo da camara municipal da Villa Bella da Imperatriz a declaração dos saldos de suas rendas que passou de 1856 á 1857.—Approvado.

Os srs. padre Daniel, e Rodrigues de Souza apresentaram uma indicação na qual pedem que seja consignada no orçamento municipal a quantia de 300\$000 rs. com a conclusão da casa das sessões da camara municipal da villa de Silves. O sr. Delgado requer que em vez de 300\$ seja 500\$000.

Os mesmos srs. padre Daniel e Rodrigues de Souza, pedem num requerimento a consignação de 200\$ rs. na lei do orçamento provincial para coadjuvar a camara municipal de Silves nas despesas com o cemiterio daquella villa.

O sr. Azevedo requer que se peça com urgencia a camara municipal de Silves um orçamento da despesa provavel com a conclusão da casa de suas sessões, ficando addiada a indicação, até que chegue esse orçamento.—Houve cômputo e por isso ficou addiado para a sessão seguinte.

Os srs. Costa Soares e Delgado, como membros da commissão de propostas e representações das camaras mandam a meza dois requerimentos exigindo que, pelo intermedio da presidencia se peça a camara municipal desta cidade, com urgencia, as seguintes informações: um orçamento da obra precisa na casa do mercado; uma demonstração dos generos, que, na forma da tabella annexa a lei n. 44 de 5 de Outubro de 1854,

pagaram o imposto do ver-o-pezo desde 1855, até Agosto ultimo; conta circumstanciada da despesa feita com a casa do mercado.—Foram approvados.

O sr. padre Mattos manda a meza dois projectos que tiveram a primeira leitura e tomaram os numeros 19 e 20, este autorisando a camara municipal da Villa Bella da Imperatriz a despende 500\$ rs. com a construcção de uma ponte ou rampa no porto da mesma villa; aquelle elevando o ordenado do secretario da camara da villa á 240\$ rs. e do administrador do cemiterio á 100\$ rs.

O sr. presidente convida ao sr. vice-presidente a tomar a cadeira, e offerece dois projectos, que tiveram a primeira leitura e tomaram os ns. 21 e 22, o primeiro declarando quaes as povoações da provincia que devem ser consideradas freguezias; o segundo autorisando o governo da provincia a despende, desde já, até 4:000\$, com a creação de um estabelecimento nesta capital, com o fim de proporcionar á menores desvalidos, principalmente as gentias de qualquer tribu, os misteres proprios á educação do sexo.

O sr. Rego Barros tambem offerece a consideração da casa um outro projecto, que tomou o numero 23, elevando a 40\$ rs. o imposto de 25\$, sobre as canoas de regatão e dando outras providencias a respeito. Teve a primeira leitura.

O sr. deputado Marcos Antonio requereu que fossem remettidos a commissão de fazenda, para dar seu parecer, todos os projectos creando e elevando impostos.—Foi approvado.

2.ª Parte:—Entrando em discussão projecto n. 44, o sr. dr. Marcos Antonio, observa que tratando elle de diversos impostos, deve, na forma da deliberação da casa, ser remettido a commissão de fazenda.—Remetteu-se.

Entrou em primeira discussão o projecto n. 46, o sr. dr. Marcos requer o addiamento d'elle para quando se offerecer na casa um projecto de lei para instrucção publica que um dos deputados está confeccionando.—Approvado.

O projecto n. 47 foi approvado em primeira discussão. Entrando em terceiro discussão o projecto n. 3, foi approvado, com os artigos additivos do sr. deputado dr. Marcos, uma emenda do 2.º secretario, tendo sido regeitado uma outra do sr. padre Daniel que eleva a 300\$ rs. o premio de 200\$ rs.—Foi remettido á commissão de redacção.

O sr. presidente volta a cadeira.

Entrando em discussão o parecer da commissão de instrucção publica sobre o requerimento do professor publico desta cidade padre João Antonio da Silva.—Foi approvado.

E nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

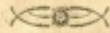
1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Discussão do parecer da commissão de instrucção publica sobre o requerimento do ex-professor Paraguassú; discussão da indicação e requerimento pedindo que no orçamento municipal se consigne quantias para o concerto da casa da camara e obras do cemiterio da villa de Silves. Segunda leitura dos projectos ns. 19, 20, 21, 22 e 23; terceira do n. 18; primeira do de n. 13; segunda dos de ns. 6, 7, 9 e 10.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

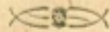
Aos vinte e nove dias do mez de Setembro de 1858, reunidos no paco da assembléa legislativa provincial do Amazonas, os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Gabriel, padre Mattos, Delgado, padre Daniel, Fleury, Azevedo, Rego Barros, e Costa Soares, e não havendo numero legal, o sr. presidente declara não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*José Felix de Azevedo.*



Aos trinta dias do mez de Setembro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados, dr. Marcos Antonio, Ferreira Marques, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Daniel, Azevedo, Rego Barros, padre Mattos, Muller e Costa Soares, e não havendo numero legol o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*



Sessão de 1.º de Outubro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Delgado, padre Daniel, Leão Junior, Muller, Fleury e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada depois de algumas reflexões feitas pelo sr. Azevedo.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo da provincia, dois datados de 27 e um de 30 de Setembro ultimo: o primeiro remetendo, de ordem do exm. sr. presidente da provincia, o officio da camara municipal de Barcellos de 28 de Agosto antecedente, acompanhado do balanço de sua despesa no anno de 1857 e orçamento para 1859: a commissão de camaras; o segundo, communicando haver s. exc. ficado inteirado da dispensa concedida por esta assembléa ao sr. deputado José Antonio Barroso, e de ter tomado assento como supplente pelo circulo de Maués, o sr. Plinio Jansem Muller; e o terceiro finalmente, remetendo copia de sete folhas de pagamento dos operarios empregados nas obras publicas da provincia nos mezes de Setembro e Outubro do anno passado, que havia sido requisitado por esta assembléa: ao 2.º secretario que as requereu.

Tambem leu um requerimento em que o administrador da fazenda provincial, Manoel de Almeida Coutinho de Abreu, pede, a assembléa um anno de licença para tratar de sua saude onde lhe convier: a commissão de fazenda.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. deputado padre Mattos como relator da commissão de redacção, apresentou as redacções dos projectos ns. 1 e 4: ficaram sobre a meza para entrarem na ordem dos trabalhos.

O sr. deputado Muller lê e manda a meza um projecto, que teve a primeira leitura e tomou o n. 24, creando na collectoria de Villa Bella da Imperatriz guardas marinhas para o serviço da mesma collectoria e dando providencias a bem da fiscalisação das rendas provinciaes naquella localidade.

O sr. padre Mattos manda a meza um requerimento pedindo que a commissão de fazenda, apresente com brevidade o seu parecer sobre os projectos que tratam de impostos, com especialidade sobre o que eleva o imposto da caxaca a 50 por cento: foi approvado.

O sr. padre Daniel indica que na lei do orçamento municipal se autorise a camara da villa de Silves a fazer arrecadar, desde já, cinco mil rs. por alvará de li-

cença para assentar qualquer feitoria de salgas de peixe nos lagos ou paraná-miry do municipio, applicando esta renda à conclusão do cemiterio da mesma villa e bem assim o imposto de mil réis por cada montaria empregada nas referidas salgas: a commissão de camaras.

O sr. deputado Gabriel manda a meza um requerimento pedindo que se nomee uma commissão para redigir um memorial ao governo imperial pedindo que a navegação a vapor no rio Negro seja restabelecida: ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. padre Mattos tomando a palavra demonstrou que tinha assignado o projecto n. 40 que eleva o imposto da caxaca a 50 por cento sem reflexionar e que depois estudando a materia do projecto conheceu ter commettido uma falta em assignal-o visto que tem alguma cousa em si de injusto, odioso e ante-politico, promettendo desde então combater esse projecto, retirava em presença da casa sua assignatura e pediu que isto mesmo se declarasse na acta.

2.ª Parte:—Entrando em discussão parecer da commissão de fazenda ácerca do requerimento do ex-professor do ensino primario desta cidade José Pedro Paraguassú, foi approvado.

Foi igualmente approvado a indicação dos srs. padre Daniel e Rodrigues de Souza, addiado na sessão antecedente, que autorisa a camara municipal de Silves a despendar, com a conclusão da casa de suas sessões, a quantia de 500\$000 rs., segundo a emenda do sr. Delgado, que tambem foi approvado.

Foi regeitado o requerimento do sr. Azevedo no qual pedia o addiamento da discussão do requerimento dos srs. padre Daniel e Rodrigues de Souza em que pedem a consignação de 200\$000 na lei do orçamento provincial para coadjuvar a camara municipal de Silves na despesa do cemiterio de aquella villa. O sr. Gabriel offerece a seguinte emenda: em vez de orçamento provincial, diga-se, orçamento municipal, desde já.

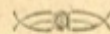
O sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente, e manda a mesa a seguinte emenda:—Depois das palavras 200\$, acrescente-se, depois que a camara apresentar ao presidente da provincia o orçamento de todas as despesas precisas para o completo da obra de cemiterio.

Reconhecendo-se não haver casa o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Discussão da redacção dos projectos ns. 1 e 4; discussão do requerimento pedindo quantitativo para as obras do cemiterio de Silves; discussão do requerimento pedindo que se nomee uma commissão para pedir ao governo imperial o restabelecimento da 4.ª linha dos vapores. Segunda leitura dos projectos ns. 19, 20, 21, 22 e 24; terceira discussão do de n. 18; primeira do de n. 13; segunda dos de ns. 6 e 9.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*



Aos dois dias do mez de Outubro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa provincial, os srs. deputados padre Mattos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Leão Junior, Fleury, Ferreira Marques, Delgado, Muller, Rego Barros e Costa Soares, e não havendo numero sufficiente o sr. vice-presidente declara não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Padre Antonio Augusto de Mattos.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 4 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Ferreira Marques, padre Mattos, Delgado, Rego Barros, Leão Junior, Muller, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada com algumas observações do sr. Rego Barros.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo da provincia: o primeiro communicando haver s. exe. o sr. presidente da provincia expedido ordem a administração da fazenda provincial para effectuar o pagamento das folhas do subsidio vencido pelos srs. deputados no mez de Setembro ultimo, e da ajuda de custo dos membros residentes fóra da capital; o segundo de ter o mesmo exm. sr. ficado sciente que os srs. deputados que ora se acham com assento, optarão o respectivo subsidio; e o terceiro remettendo um officio da camara municipal da cidade de Teretê de 25 do mez proximo passado cobrindo os documentos do seu balanço de 1857: a commissão respectiva.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. padre Mattos lê e manda a meza dois requerimentos: o primeiro exigindo a nomeação de uma commissão para rever o relatorio do exm. sr. presidente da provincia e apresentar a casa aquellas idéas de mais palpitante necessidade; o segundo para pedir-se por intermedio da presidencia copia do relatorio, que em Novembro de 1856, foi apresentado por um empregado da fazenda provincial quando examinou varias collectorias da provincia.

O sr. Rego Barros, manda a meza outro requerimento pedindo esclarecimentos sobre a casa que outrora servio de quartel na villa de Maués, se pertencem a fazenda geral ou a provincial.

O mesmo sr. deputado apresentou dous projectos, que tomaram os ns. 25 e 26 e tiveram a primeira leitura, aquelle elevando a 405 rs. o imposto de 125000 designado no § 15º de tabella—B— da lei n. 80 de Janeiro do corrente anno; e este reduzindo a 25000 rs. diários o subsidio dos srs. deputados para a legislatura de 1860.

O sr. padre Mattos lê e manda a meza um projecto que tomou o n. 27, elevando a 45000 diários o subsidio dos membros da assembléa na futura legislatura de 1860. Teve a primeira leitura.

O sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente e offerece a consideração da casa um projecto elevando a taxa superior diversos impostos provinciaes. Tomou o numero 28 e teve a primeira leitura.

Volta o sr. presidente a cadeira.

O sr. Azevedo na qualidade de relator da commissão de fazenda apresenta o parecer da mesma commissão sobre o requerimento em que Lourença Maria da Conceição pede isenção do pagamento da taxa a que está sujeito um quarto de casa onde reside, que por esmolla lhe foi legado pelo finado Raphael d'Assumpção e Souza, no sentido de ser essa pretensão indeferida: foi approvado.

O sr. presidente convida aos srs. deputados a elegem a commissão que tem de rever o Relatorio do Exm. Sr. Presidente da Provincia, e correndo o escrutinio, obtiverão votos os srs. Plinio e Delgado 7 votos; Ferreira Marques, Leão Junior e Costa Soares, 4; Rego Barros e Padre Mattos, 3; Azevedo, 1;—são membros da commissão os srs. Plinio, Delgado e Ferreira Marques, a quem a sorte designou.

2.ª Parte.—Tiveram a 2.ª leitura os projectos ns 19, 20, 21, 22 e 24; forão julgados objectos de deliberação.

Passaram em 1.ª discussão os projectos ns. 13 e 18; em 2.ª os de ns. 6 e 9.

Foi approvado o requerimento em que os srs. Padre Daniel e Rodrigues de Souza, pedem a consignação de 200\$000 para a obra do cemiterio da Villa de Silves, com as emendas dos srs. Dr. Marcos e Gabriel.

Entrando em discussão o requerimento em que o sr. Gabriel pede a nomeação de uma commissão para redigir um memorial ao Governo Imperial, pedindo seja restabelecida a linha de vapores desta cidade até Santa Izabel.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e manda a meza uma emenda ao requerimento no sentido de se estender a navegação até Maués, Borba e Purús.

Os srs. Muller e Delgado mandão outra emenda afim de comprehender-se a Villa de Silves: foi approvado o requerimento e as emendas.

O sr. presidente volta a cadeira, e procedendo-se a eleição da commissão que tem redigir o memorial, e obtiverão votos os srs. Azevedo 7, Delgado 6, Leão Junior 5, Padre Mattos e Rego Barros 4, Ferreira Marques um: são membros da commissão os srs. Azevedo, Plinio e Delgado.

O sr. Padre Mattos requer a despesa da 3.ª leitura dos projectos ns. 19, 20 e 24, e dos intersticios para entrar na ordem dos trabalhos: foi approvado.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos, etc.

2.ª Parte.—2.ª Leitura dos projectos ns. 23, 25, 26, 27 e 28; 3.ª dos de ns. 21 e 22; 1.ª discussão dos de ns. 19, 20 e 24; 2.ª do de n. 17.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Rubeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 5 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados Dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Padre Mattos, Delgado, Leão Junior, Ferreira Marques, Rego Barros, Padre Daniel, Muller e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente:

O sr. 1.º secretario fez a leitura d'um officio do secretario do governo da provincia, de 2 do corrente remettendo o orçamento da despesa provavel das obras de que precisa a segunda prisão da cadeia publica desta cidade: A commissão de fazenda.

Ordem do dia:

1.ª Parte.—Nada.

2.ª Parte.—Tiverão a 2.ª leitura os projectos ns. 23, 25, 26, 27 e 28, forão julgados objecto de deliberação, excepto o de n. 28, que foi regeitado.

Fez-se a 3.ª leitura dos de ns. 21 e 22.

O sr. Gabriel requer que os projectos ns. 26 e 27, que tratão d'uma só materia, sejam remettidos a uma commissão, para na forma do regimento, refundil-os: approvado.

O sr. presidnete convida a casa a eleger a commissão de que trata o requerimento, e correndo o escrutinio, verificou-se haverem obtido votos os srs. deputados Muller 6, Padre Mattos, Leão Junior, e Ferreira Marques 5, Costa Soares 4, Delgado e Padre Daniel 3, e Rego Barros 2; são membros da commissão os srs. Plinio, Padre Mattos e Leão Junior, sendo estes dois designados pela sorte.

Passaram em 1.ª discussão os projectos ns. 19, 20 e

24. O sr. Gabriel requer que os projectos ns. 19, 20 e 25, sejam remettidos á commissão de camaras para consignar as despesas e imposições de que tratão na lei do orçamento municipal: regeitado.

Passou em 2.ª discussão o projecto n. 17 com as seguintes emendas:—Substitutivo ao art. 3.º—Quando a aquisição for por utilidade municipal, mandará a respectiva camara fazer pelo juizo municipal competente avaliação; e a remetterá á presidencia da provincia, para que tenha lugar o disposto no § 2.º do art. 1.º, se o proprietario o requerer dentro do prazo ahí marcado.—O deputado, Ribeiro.

A' este art. mandou o sr. Rego Barros outra emenda para diser-se em vez de mandar—requisitará.—Ao art. 7.º offerceco o sr. Gabriel a seguinte emenda—Depois da palavra ruas—diga-se—ou estradas, o mais como está.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos, etc.

2.ª Parte.—3.ª Leitura do projecto ns. 25, 26, 27; 2.ª discussão dos de ns. 13 e 18; 3.ª dos de n. 6 e 9.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessões de 6 de Outubro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados, Dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Padre Mattos, Ferreira Marques, Leão Junior, Padre Daniel, Rego Barros, Azevedo, Delgado, Muller e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente:

O sr. 1.º secretario fez a leitura d'um officio do deputado João Fleury da Silva Brabo, communicando, que por ecommodo de saude deixava de comparecer as sessões, mas o faria logo que melhorar:—á archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. deputado Padre Daniel requer que na lei do orçamento municipal se autorise a camara da Villa de Silves á despendar as quantias de: 200\$ rs. com a compra de paramentos e objetos necessarios para o cemiterio, e 100\$000 réis com a limpeza do igarapé da mesma Villa denominado—Mucajá-tuba.

O mesmo sr. deputado lê e manda a mesa uma indicação pedindo a consignação de 100\$ rs. na lei do orçamento provincial para a solemnidade do —Lava-pés, em quinta feira maior, na Matriz d'esta cidade:—A' commissão de fazenda.

Tambem mandou á mesa um projecto, que tomou o n. 29, e teve a 1.ª leitura, autorizando o governo á conceder compromissos ás irmandades da provincia.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice presidente, e manda a mesa um projecto reformando a instrução primaria da provincia: Tomou o n. 30 e teve a primeira leitura.

2.ª Parte.—Tiveram a 3.ª leitura os projectos ns. 25, 26 e 27. Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 31, foi approvado com o art. substitutivo offerceido pelo sr. Dr. Marcos Antonio, convertendo a autorisação de todo o projecto em um só art. dado ao presidente da provincia na de marcar no regulamento, a cuja confecção foi autorizado pela lei n. 65 de 1.º de setembro de 1856, a epocha em que deve principiar a colheita da castanha silvestre na provincia, impondo aos infractores as penas marcadas no art. 2.º d'aquella lei.

Entrando igualmente em 2.ª discussão o projecto n.

18; os srs. Ferreira Marques e Leão Junior, retirão-se, aquelle declarando-se encommodado, e este não.

Não havendo numero suspendeu-se a sessão em quanto vinha o supplente sr. Aristides, que foi convidado.

Completa a casa com o sr. Aristides, continua a 2.ª discussão do mencionado projecto n. 18, e foi approvado.

O sr. dr. Marcos Antonio apresentou uma moção pedindo, que dispensado o intresticios e a 3.ª discussão, fosse o projecto remettido a commissão de redacção:—Posto a votos foi approvado.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 6, o sr. vice-presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. 1.º secretario, e o sr. Dr. Marcos, requer a addiamento da discussão até discutir-se a lei do orçamento:—Foi approvado.

Entrando igualmente em 3.ª discussão o projecto n. 9; o sr. vice-presidente volta a cadeira, e o sr. Gabriel requer o addiamento do projecto para ser discutido quando se tratar do orçamento municipal:—Foi regeitado, e passou em 3.ª discussão o projecto com as seguintes emendas: do sr. Dr. Marcos.—Em seguida da palavra—despender—acrescente-se: com o preparo o amanho do terreno ou lugar. Do sr. Costa Soares, depois da palavra—despender, diga se: desde já.

Volta a cadeira o sr. presidente.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos, etc.

2.ª Parte.—2.ª leitura dos projectos ns. 29 e 30; 1.ª discussão dos de ns. 21 e 22; 2.ª dos de ns. 19, 20 e 24.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—2.º Secretario.

Sessão de 7 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estillo achando-se presentes os srs. deputados Dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Padre Mattos, Ferreira Marques, Leão Junior, Padre Daniel, Delgado, Azevedo, Muller, Rego Barros, e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Achando-se na ante sala o sr. deputado supplente pelo circulo da capital José Antonio de Andrade Barra, o sr. presidente noméa uma commissão composta dos srs. padre Mattos, Azevedo e Rego Barros para o introduzirem, o que feito prestou juramento e tomou assento.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dois officios do secretario do governo de 6 do corrente: o primeiro remettendo, de ordem do exm. sr. presidente da provincia, um officio da camara municipal da cidade de Teffé de 25 de Setembro ultimo, no qual pede ser alliviada das despesas judiciaes e das que faz com os presos pobres: a commissão de camaras; o segundo communicando haver s. exc. sancionado os tres projectos desta assembléa: o primeiro creando a comarca de Parintins; o segundo derogando a lei n. 69 de 4 de Setembro de 1856; e o terceiro autorizando as camaras municipais da provincia a estabelecerem companhias de pescadores em seus respectivos municipios: a archivar.

Ordem do Dia

Declarando o sr. presidente que ia entrar á primeira parte da ordem do dia, o sr. deputado padre Mattos pediu a palavra pela ordem e declarou, que havendo a commissão de policia averiguado o procedimento que teve o sr. deputado Leão Junior, quando sahia da ca.

sa no dia antecedente (e quando elle sr. deputado a presidia) pronunciando as palavras —bandalheira— não pactuo com bandalheira o expunha a deliberação da casa para que deliberasse esta á respeito, como julgasse acertado; o sr. deputado Muller, obtendo a palavra, reflexiona que era conveniente que antes de qualquer procedimento da casa o sr. Leão Junior desse a mesma explicação do seu procedimento.

O sr. Leão Junior pedindo immediatamente a palavra para explicar-se, declarou que proferira as palavras referidas por considerar-se fóra da casa, á quem e nenhum de seus membros eram ellas dirigidas.

O sr. deputado Marcos Antonio, obtendo a palavra ponderou, que não podia haver maior satisfação para a casa, que a explicação do sr. Leão Junior e pois que era de parecer que fosse ella acceita e se consignasse na acta e q' se dêsse semelhante occorrença por terminada, sentindo no entanto que o sr. Leão Junior irrogasse em sua explicação ao sr. Azevedo um facto que os sentimentos deste sr. repellem.

Fallou o sr. padre Azevedo no sentido de repellir de sobre si o dezar, que lhe podesse provir da imputação feita.

O sr. Gabriel falla no sentido de tudo terminar-se retirando o sr. Leão Junior a increpação feita ao sr. Azevedo; retirando-a o sr. Leão Junior decedeu a casa que tudo se dêsse por terminado, inserindo-se no entanto nesta acta.

1.^a Parte:—O sr. Rego Barros, requer que, pelo intermedio do governo da provincia, a camara municipal de Maués informe qual a despesa feita com a quantia de tres contos de réis, votada na lei n. 80 de 7 de Janeiro do corrente anno.

2.^a Parte:—Tiveram a segunda leitura os projectos ns. 29 e 30 e foram julgados objectos de deliberação.

Passam em primeira discussão os projectos ns. 21 e 22.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 19, os srs. Delgado e padre Mattos mandam a elle duas emendas, a deste elevando os ordenados dos secretarios das camaras da capital a 600\$ e de Maués 240\$ rs.; e aquelle a 240\$ rs.; o do da camara de Silves: foram approvados com o projecto.

Passaram igualmente em segunda discussão os projectos ns. 20 e 24.

E nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levanta a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos, etc.

2.^a Parte:—Terceira leitura dos projectos ns. 29 e 30; terceira discussão do de n. 13.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Sousa.*

Aos oito dias do mez de Outubro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Gabriel, Ferreira Marques, padre Mattos, Delgado, Rego Barros, Azevedo, Muller, Barra e Costa Soares, e não havendo numero legal, o sr. presidente declara não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*José Felix de Azevedo.*

Sessão de 9 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre

Mattos, Rego Barros, padre Daniel, Delgado, Muller, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo da provincia datados de 8 do corrente, communicando haver s. exe. expedido as convenientes ordens ás camaras municipaes das villas de Maués e Bella da Imperatriz, para satisfazerem ás exigencias desta assembléa e de haver mandado pela administração da fazenda provincial, pagar a conta da despesa feita com asseio da casa desta assembléa no mez de setembro ultimo: a archivar.

Ordem do Dia

1.^a Parte:—O sr. Azevedo requer que seja chamado para tomar assento nesta assembléa, como deputado eleito pelo circulo de Tefé o sr. João Wilkens de Mattos, visto achar-se nesta cidade: foi approvado e pela secretaria se mandou convidar.

O sr. Costa Soares, mandou a meza um requerimento exigindo uma relação dos individuos, que no dia 10 de Abril de 1856 pagaram impostos municipaes, quaes as importancias e numeros das partidas dos respectivos conhecimentos que deveriam ter sido dados aos mesmos individuos: deu-se-lhe o destino.

O sr. Rego Barros, requer, que em observancia do art. 63 do regimento, submeta-se a consideração da casa a necessidade de declarar qualquer sr. deputado, até as dez horas do dia, que não vem a assembléa, visto que varias vezes demoram-se os que comparecem até mais do que são obrigados: foi regeitado.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente.

2.^a Parte:—Tiveram terceira leitura os projectos ns. 29 e 30.

Entrando em terceira discussão o projecto n. 13, foi approvado; bem como os artigos substitutivos do sr. dr. Marcos Antonio, e foi remettido a commissão de redacção.

E nada mais havendo a tratar o sr. vice-presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos.

2.^a Parte:—Primeira discussão do projecto n. 25; segunda dos de ns. 21 e 22; terceira dos de ns. 17, 19, 20 e 24.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Agostinho Rodrigues de Sousa.*—*José Felix de Azevedo.*

Aos onse dias do mez de Outubro de mil oitocentos e cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, Gabriel, Barra e Muller, e não havendo numero sufficiente deixou de haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*José Antonio de Andrade Barra.*

Sessão de 12 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Ferreira Marques, Delgado, Rodrigues de Souza, Azevedo, Barra, Leão Junior, Rego Barros, padre Mattos, Muller, e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta antecedente foi approvada.

Expediente

Leu-se um officio do deputado padre Daniel Pedro

Marques de Oliveira declarando não poder comparecer mais as sessões desta assembléa, por ter de tratar-se fora da capital: a archivar.

Ordem do Dia

1.^a Parte.—O sr. Muller apresentou o parecer da comissão especial, sobre os projectos ns. 26 e 27: ficaram sobre a meza para entrarem na ordem dos trabalhos.

O sr. Costa Soares como relator da comissão de camaras apresenta o parecer da mesma comissão a cerca da representação da camara municipal da cidade de Telfé na qual pede ser alliviada de varias despesas: para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Azevedo requer que se peça a presidencia da provincia o seguinte: 1.^o copia do relatorio apresentado pela comissão nomeada para inspecção da obra do quartel desta cidade; 2.^o demonstração da despesa effectuada com a obra do cemiterio, tambem desta capital, descreminando cada qualidade de despesa; 3.^o identica demonstração da obra da matriz desta cidade, não somente da despesa paga pelos cofres geraes, como pelos dos da provincia; 4.^o copia das folhas dos operarios que trabalharam no mez de abril ultimo; 5.^o folha dos operarios que trabalharam no mez de Janeiro do corrente anno na obra do quartel desta capital; 6.^o copia da portaria dirigida pelo director interino das obras publicas ao apontador das mesmas obras Manoel Joaquim Paes Barreto, em principio de agosto ultimo, em que prohibe o mesmo apontador occupe em seus serviços particulares os operarios das ditas obras.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente e apresenta um projecto que tomou o n. 31 e teve a primeira leitura, dando diversas providencias sobre a pesca de tartaruga, pirarucus, etc.

Volta a cadeira o sr. presidente.

2.^a Parte:—Foi approved em primeira discussão o projecto n. 25.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 21, o sr. presidente larga a cadeira que é occupa la pelo sr. 1.^o secretario, visto o sr. vice-presidente declarar ter de tomar parte na discussão.

O sr. Marcos Antonio, requer que o projecto em discussão seja remetido ao vigario geral da provincia, pelo intermedio da presidencia, afim de dar o seu parecer: foi approved.

Foi regeitado o requerimento em que o sr. Rego Barros pede que o projecto n. 21 fosse a comissão estatística.

Foi approved em segunda discussão o projecto n. 22, com as emendas seguintes: Ao artigo 1.^o—depois da palavra capital—diga-se—com a denominação de Collegio de N. S. dos Remedios de Manãos.—Padre Mattos. Em lugar de 4:000\$000 rs. diga-se 6:900\$ rs.—Marcos Antonio. Ao art. 2.^o Depois de pensionistas, acrescente-se, comtanto que assim estas como as não pensionistas não tenham idade menor de seis annos nem maior de dez annos.—Marcos Antonio. Ao art. 4.^o Depois da palavra pretendam, acrescente-se, sem constrangimento na preferencia que derem a uma outra familia de sua escolha, o mais como esta.—Rego Barros. O sr. Marcos Antonio offerece um artigo additivo, que tambem foi approved, nos seguintes termos: As educandas que concluirem o seu tyrocinio a custa do estabelecimento e no mesmo se cazarem, terão a custa do mesmo estabelecimento, enxoval decente, e 200\$000 rs. em moeda como dote.

Entra em terceira discussão o projecto n. 20, o sr. Costa Soares pede addiamento da discussão para a sessão seguinte. foi approved.

Entra em terceira discussão o projecto n. 24, o sr. padre Mattos manda a meza a seguinte emenda ao art. 2.^o Depois das palavras—administrador das fazendas provincial, diga-se, e por este o respectivo collector. O sr. deputado dr. Marcos requer o addiamento do projecto em discussão: foi regeitado.

Achando-se esgotada a hera o sr. presidente levanta a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Projectos, requerimentos, pareceres indicações, etc.

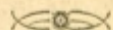
2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 31; primeira discussão dos de ns. 29 e 30.

Discussão do parecer da comissão especial sobre os projectos ns. 26 e 27; idem do da comissão de camaras.

Terceira discussão do projecto n. 17.

Continuação da terceira discussão dos de ns. 20 e 24 addiados pela hora.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Gabriel Antonio Ribeiro, Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Sousa.*



Sessão de 13 Outubro de de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Leão Junior, Barra, Azevedo, Muller, Rego Barros, Delgado e Costa Soares, abre-se a sessão, não existindo sobre a mesa a acta da sessão antecedente, ficou para ser approved na sessão seguinte

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo, de 12 do corrente annunciando haver s. exc. expedido as necessarias ordens á camara municipal para, com urgencia, dar as informações pedidas por esta assembléa: a archivar.

Tambem leu um requerimento em que, o commerciante Alexandre Paulo de Britto Amorim pede indemnização da quantia de 84\$000 rs. de direitos provinciaes que demais pagou: a comissão de fazenda.

Ordem do Dia

1.^a Parte.—O sr. padre Mattos, relator da comissão de redacção, apresentou a redacção dos projectos ns. 9 e 18: ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente.

2.^a Parte:—Teve a segunda leitura o projecto n. 31 e foi julgado objecto de deliberação.

Passaram em primeira discussão os projectos ns. 29 e 30.

Entrando em discussão o parecer da comissão especial sobre os projectos ns. 26 e 27, o sr. dr. Marcos manda a elle a seguinte emenda: em vez de 27, diga-se, o projecto 26: foi regeitado. O mesmo sr. deputado requer o addiamento da discussão do parecer por cinco dias: foi regeitado, sendo approved o parecer. Os srs. dr. Marcos, Leão Junior, Ferreira Marques, Azevedo e Rego Barros, tendo votado contra o parecer da comissão pediram que seus votos fossem declarados.

Foi igualmente approved o parecer da comissão de camaras, acerca da pretensão da camara municipal de Telfé.

Entrando em terceira discussão o projecto n. 20, o sr. vice-presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. 1.^o secretario.

O sr. padre Azevedo manda ao projecto em discussão um artigo substitutivo, autorizando a camara municipal de Villa Bella da Imperatriz a quantia de rs. 800\$ com a construcção d'uma ponte ou rampa no porto principal da mesma villa, ficando desde já derrogada a despesa consignada para a mesma obra no § 3.^o do art. 1.^o da lei n. 80 de 7 de Janeiro do corrente anno. Foi approved com a projecto.

O sr. padre Mattos requer que o projecto vá a com-

missão de camaras para contemplar as despesas de que trata na lei do orçamento municipal: foi approvado e remetteu-se.

Foi approvado em terceira discussão o projecto n. 24, com novos artigos substitutivos apresentados pelo sr. Muller, e uma emenda do sr. dr. Marcos mandando supprimir as palavras—marinhas.

O sr. presidente volta a cadeira.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia seguinte:

1.^a Parte:—Requerimentos, indicações, pareceres, projectos, etc.

2.^a Parte:—Terceira leitura dos projectos ns 27 e 31; discussão das redacções dos de ns. 9 e 18; segunda discussão dos de ns. 25 e 30; terceira do de n. 22.

E para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos quatorze dias do mez de Outubro de mil oitocentos cincoenta e oito, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, os srs. deputados dr. Marcos, padre Mattos, Ferreira Marques, Leão Junior, Rego Barros, Muller, Delgado, Barra e Costa Soares, e não havendo numero sufficiente, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Aureliano Antonio Delgado.*

Sessão de 15 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Rego Barros, Leão Junior, Barra, Delgado, Azevedo, e Costa Soares, abre-se a sessão; lidas as actas das sessões de 12 e 13 foram approvadas.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de um requerimento de Porfirio Candido Ribeiro, ajudante do director das obras publicas da provincia, requerendo o pagamento da quantia de 120\$000 reis do aluguel das casas que serviam para a repartição das mesmas obras: a comissão das obras publicas.

Ordem do Dia

1.^a Parte.—O sr. Azevedo relator da comissão de fazenda, apresentou o parecer da mesma comissão a cerca dos projectos ns. 10, 12, 14 e 23: ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

Os srs. Costa Soares e Rego Barros mandam a meza um projecto, que toinou o numero 32, e teve a primeira leitura, elevando a freguezia de S. Paulo de Olivença a cathegoria de villa com a mesma denominação e marcando-lhe os respectivos limites.

O sr. Rodrigues de Souza requereu que os projectos ns. 14, 23 e 25, segundo a natureza delles, fossem remetidos ás comissões de fazenda e de camaras: foi approvado o requerimento, e remetteram-se os projectos.

2.^a Parte:—Tiveram a terceira leitura os projectos ns. 27 e 31.

Foi approvado a redacção do projecto n. 9, e remettido a comissão de fazenda.

Entrando em discussão a redacção do de n. 18, o sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e reconhecendo este não haver casa, por se ter retirado o sr. Leão Junior, levantou a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte:—Projectos, pareceres, indicações, requerimentos, etc.

2.^a Parte:—Segunda leitura do projecto n. 32; segunda discussão dos de ns. 29 e 30; terceira do de n. 22.

Discussão do parecer da comissão de fazenda sobre os projectos ns. 10, 12, 14 e 23.

Continuação da discussão da redacção do de n. 18. Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 16 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Delgado, Rego Barros, Barra, Muller, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.^a Parte.—O sr. Azevedo como relator da comissão de fazenda apresentou os pareceres da mesma comissão sobre o requerimento de Alexandre Paulo de Britto Amorim, e sobre o orçamento apresentado pelo dr. chefe de policia para a obra da cadeia publica desta cidade.

O sr. Muller lê e manda a meza o parecer da comissão especial nomeada para rever o relatorio do exm. sr. presidente da provincia, no qual indica a mesma comissão as medidas que se devem tomar de accordo com as ideas apontadas pelo mesmo exm. sr.: remetteu-se as comissões de fazenda e camaras para tomarem em consideração.

2.^a Parte:—Teve a segunda leitura o projecto n. 32, que foi julgado objecto de deliberação.

Foi approvado em segunda discussão o projecto n. 29.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 30, o sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e foi approvado o projecto com as seguintes emendas: Ao art. 17, em vez de gratificação de 200\$ rs., diga-se, 400\$.—Padre Mattos. Ao art. 19, depois das palavras, instrucção secundaria, acrescente-se, ficando assim derogada, desde já, a lei n. 32 de 27 de Setembro de 1854.—Rodrigues de Souza. O sr. Azevedo requereu que entre em discussão com o projecto n. 30, os de ns. 7 e 16 que se acham addiados: foram regeitados.

Passou em terceira discussão o projecto n. 22.

O sr. presidente volta a cadeira.

Foi approvado o parecer da comissão de fazenda sobre os projectos ns. 10, 12, 14 e 23.

Continuando a discussão da redacção do projecto n. 18, foi approvado. (1)

(1). •Ilm. Sr. Redactor.—Tendo na sessão de hontem apresentado na assembléa provincial, da qual faço parte a declaração de voto, que junto verá para ser inserida na respectiva acta como permite o artigo 198 do regimento interno da mesma assembléa não me foi aceita, e desejando que conste esse incidente rogo a v. s. se digne dar-lhe publicidade, pelo que lhe ficarei obrigado.

O seu amigo e assignante

José Coelho de Miranda Leão Junior.

Sua casa 16 de de Outubro de 1858.

—Declaração de Voto—

•Declaro que voto contra a redacção do projecto n. 18, que concede seis mezes de licença com todos os vencimentos, ao chefe de sessão da administração provincial José de Sá Leitão Arnozo; por que não tendo esse projecto passado por tres discussões, como expressamente determina a segunda parte do § 1.^o ao

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, pareceres, indicações, requerimentos, etc.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 32; primeira discussão dos projectos ns. 27 e 31.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 18 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estilo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Delgado, Ferreira Marques, Fleury, Muller, Azevedo, Rego Barros e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do sr. deputado Leão Junior, communicando não comparecer a sessão por motivo de molestia: a archivar.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. padre Mattos, como relator da comissão de redacção, apresentou a redacção do projecto n. 3, que ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte:—Teve a terceira leitura o projecto n. 32. O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente passaram em primeira discussão os projectos ns. 27 e 41.

E nada mais havendo a tratar o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, pareceres, indicações, requerimentos, etc.

2.ª Parte:—Discussão da redacção do projecto n. 3; terceira discussão dos de ns. 29 e 40.

Para constar se lavrou a presente acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 19 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presente os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Muller, Rego Barros, Barra, e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo datado de 18, remettendo copia do relatorio apresentado pelo empregado que fiscalizou diversas collectorias no anno de 1856: Ao sr. Muller que o requisitou.

art. 11 do Acto Adicional e os arts. 136 e 138 do regimento interno desta assembléa; e sim por duas, dispensada como foi (não podendo ser) a terceira discussão á requerimento do sr. deputado dr. Marcos Antonio; não estava ainda o mesmo projecto em termos de ser enoiado á respectiva comissão para redigil-o e menos ser approvada a redacção por esta assembléa.

»Paço da assembléa provincia do Amazonas em 15 de Outubro de 1858.

O Deputado Supplente,
José Coelho de Miranda Loão Junior.
(*Estrella do Amazonas*—N. 328).

Ordem do Dia

1.º Parte.—Os srs. Muller e Delgado mandam a mesa um projecto, que teve a primeira e tomou o n. 33 mudando o nome da villa de Silves para Saracá.

O sr. Costa Soares, como relator da comissão de camaras, apresentou o projecto da lei do orçamento municipal sob n. 34 do theor seguinte:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, decreta:

TITULO I

Despeza Municipal

Art. 1.º As camaras municipaes da provincia ficão autorizadas á despendere do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1859 as quantias que a cada uma vão destinadas na presente lei, a saber:

Camara Municipal da Cidade de Marãós

§ 1.º Ordenado ao secretario.....	500\$000
" ao fiscal.....	400\$000
Ordenado ao porteiro servindo de contino	200\$000
Ordenado ao administrador do cemiterio	200\$000
Gratificação ao medico de partido	400\$000
Porcentagens ao procurador na capital 6 por cento do que arrecadar.....	\$
Idem aos fiscaes de fóra da capital dez 1/2 do que arrecadarem.....	\$
Diversas contas judiciais, jury e eleições	500\$000
Festas do culto divino e regosijo publico	350\$000
Limpeza de ruas, praças e estradas.....	500\$000
Compras de medicamentos para os enfermos pobres e presos da cadeia.....	200\$000
Sustento, vestuario e curativo dos presos, pobres e luz para a cadeia, ficando elevada a 240 rs. a diaria dos ditos prezos	2:000\$000
Compra de mais 12 lampiões para illuminação da capital.....	500\$000
Com o costeo da mesma illuminação...	3:600\$000
Compra de balanças e de padrões de pesos e medidas.....	200\$000
Compra de mobilia para a sala das sessões.....	150\$000
Com as obras precisas na segunda prisão da cadeia publica.....	250\$000
Expediente da camara.....	200\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	100\$000

10:250\$000

Camara Municipal da Cidade de Tefé

§ 2.º Ordenado ao secretario.....	250\$000
" ao fiscal.....	100\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo.....	80\$000
Ao procurador 6 1/2 % e aos fiscaes de fóra da cidade 10 % do que arrecadarem..	\$
Custas judiciais, jury, eleições e expediente da camara.....	250\$000
Festas de culto divino e regosijo publico.	100\$000
Sustento, vestuario e curativo aos prezos pobres, e luz para a cadeia.....	100\$000
Limpeza das ruas, praças, e estradas	120\$000
Aluguel da casa para as sessões da camara.....	240\$000
Reparo e cobertura de palha da capella do cemiterio.....	100\$000
Com o começo da edificação da casa da camara e cadeia.....	2:000\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	30\$000

3:340\$000

Camara Municipal da Villa de Serpa

§ 3.º Ordenado ao secretario.....	150\$000
" ao fiscal.....	50\$000
Ordenado ao porteiro servindo de con-	

tino.....	40\$000	casa da camara e estrada do cemiterio	50\$000
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % do que arrecadarem.....	5	Divida passiva.....	5
Custas judiciais, eleições, e expediente da camara.....	50\$000	Eventuaes.....	50\$000
Festas do culto divino e regosijo publico.....	30\$000		4:180\$000
Sustento, vestuario e curativo aos presos pobres, e luz para a cadeia.....	30\$000	<i>Camara Municipal da Villa de Borba</i>	
Limpeza de ruas e praças.....	50\$000	§ 7.º Ordenado ao secretario.....	150\$000
Eventuaes.....	20\$000	" ao fiscal.....	50\$000
	420\$000	Idem ao porteiro servindo de continuo..	40\$000
<i>Camara Municipal da Villa de Silves</i>		Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % do que arrecadarem.....	5
§ 4.º Ordenado ao secretario.....	240\$000	Custas judiciais, eleições, expediente da camara.....	50\$000
" ao fiscal.....	80\$000	Festas do culto divino e regosijo publico.....	30\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo	80\$000	Sustento, vestuario e curativo aos presos pobres e luz para a cadeia.....	30\$000
Porcentagem ao procurador seis por % e aos fiscaes de fóra da villa dez por % do que arrecadarem.....	5	Limpezas de ruas e praças.....	50\$000
Despezas judiciais, eleições e expediente da camara.....	40\$000	Compra de balanças e padrões de pesos e medidas.....	60\$000
Festas do culto divino, e regosijo publico.....	30\$000	Eventuaes.....	20\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e curativo aos presos pobres.....	40\$000		480\$000
Limpezas de ruas praças e estradas.....	60\$000	<i>Camara Municipal da Villa de Barcellos</i>	
Com a continuação da obra do cemiterio	200\$000	§ 8.º Ordenado ao secretario.....	200\$000
Conclusão da casa das sessões da camara	500\$000	" ao fiscal.....	60\$000
Ornamentos e mais objectos necessarios para a capella do cemiterio.....	2000000	Ordenado ao porteiro servindo de continuo	40\$000
Limpeza do igarapé entre a rua do Laranjal e o lugar chamado Mucajatuba..	400\$000	Porcentagens ao proenrador seis por % e aos fiscaes de fóra da villa, dez por % do que arrecadarem.....	5
Divida passiva.....	5	Despezas judiciais, eleições e expediente da camara.....	40\$000
Eventuaes.....	20\$000	Festa do culto divino e regosijo publico.....	30\$000
	1:590\$000	Luz para a cadeia, sustento, vestuario e curativo dos presos pobres.....	40\$000
<i>Camara Municipal de Villa-Bella da Imperatriz</i>		Limpezas de ruas e praças.....	40\$000
§ 5.º Ordenado do secretario.....	240\$000	Concerto da casa do camara e cadeia....	200\$000
" ao fiscal.....	100\$000	Divida passiva.....	5
Ordenado ao porteiro servindo de continuo	80\$000	Eventuaes.....	20\$000
Idem ao administrador do cemiterio.....	400\$000		670\$000
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % do que arrecadarem.....	5		
Festas de culto divino e regosijo publico	100\$000		
Despezas judiciais, eleições e expediente da camara.....	100\$000		
Luz para a cadeia, sustento, vestuario, e curativo aos presos pobres.....	50\$000		
Limpezas de ruas e praças.....	120\$000		
Conclusão da casa da camara, cadeia e compra de mobilia.....	500\$000		
Plantações de arvores nas praças, estrada do cemiterio.....	50\$000		
Com uma ponte ou rampa no porto da villa.....	800\$000		
Divida passiva.....	5		
Eventuaes.....	30\$000		
	2:270\$000		
<i>Camara Municipal da Villa de Maués</i>			
§ 6.º Ordenado ao secretario.....	200\$000		
" ao fiscal.....	100\$000		
Idem ao porteiro, servindo de continuo	80\$000		
Idem ao administrador do cemiterio.....	100\$000		
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % ds que arrecadarem.....	5		
Despezas judiciais, jury, eleições e expediente da camara.....	150\$000		
Festas de culto divino e regosijo publico.....	100\$000		
Luz para a cadeia, sustento e vestuario e curativo aos presos pobres.....	250\$000		
Com a obra da casa da camara e cadeia.....	3:000\$000		
Limpezas de ruas e praças.....	100\$000		
Com plantações de arvores na praça da			

TITULO II

Receita Municipal

Art. 2.º As camaras municipais da provincia farão arrecadar do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1859 as seguintes rendas:

§ 1.º Aferição annual de balanças, pesos e medidas, na forma da tabella =A= annexa a presente lei.

§ 2.º Taxas de licenças e patentes e outras imposições designadas na tabella =B= tambem annexa a presente lei.

§ 3.º Impostos de ver-c-pezo pagos na exportação dos generos designados na tabella =C= igualmente annexa na presente lei.

§ 4.º Impostos na exportação dos generos constantes da tabella =D= tambem junta a esta lei.

§ 5.º Multas impostas por leis geraes, provinciaes e por posturas municipais.

§ 6.º Saldos dos annos anteriores.

§ 7.º Prestações, donativos, dons gratuitos e restituições.

§ 8.º Divida activa.

TITULO III

Disposições Geraes

Art. 3.º As camaras municipais da provincia promoverão com urgencia as obras designadas na presente lei para seus respectivos municipios. Para este effeito ao presidente da provincia dentro do prazo de tres mezes, que se contará do dia da sahida do correio desta capital que conduzir officialmente a cada uma dellas um exemplar desta lei, os orçamentos e planos das obras a fazer.

Art. 4.º Incorrerão na multa de 100\$000 a 200\$000

rs., repartidamente por cada vereador, aquellas das referidas camaras que deixarem de cumprir as disposições do artigo antecedente. Esta multa será imposta pelo presidente da provincia e quando não seja de prompto satisfeito pelos multados, cobrar-se-ha como determinam as leis geraes em caso identico.

Art. 5.º Sempre que as camaras municipais da provincia na forma do artigo 5.º da lei n. 41 de 5 de Outubro de 1854 tiverem de remetter ao governo os seus orçamentos e balanços com todos os documentos que legalisarem a despesa que houverem ellas feito, farão acompanhar estes trabalhos de um relatório circumstanciado, em que demonstrem qual o estado de suas rendas, o accrescimento ou diminuição dellas comparativamente aos tres ultimos annos, e as difficuldades e obstaculos encontrados na respectiva cobrança; e bem assim o estado das obras que estiverem em andamento e quaes aquellas de que mais necessitarem os seus municipios, remettendo logo os seus respectivos orçamentos. Também proporão nesse mesmo relatório a abolição dos impostos, que por oppressivos a agricultura, industria e commercio, devem ser extinctos e substituidos por outros.

Art. 6.º As camaras municipais da provincia organizarão quanto antes um código de posturas para os seus respectivos municipios, submettendo-os a approvação do governo, que na forma do artigo 2.º da resolução geral de 25 de Outubro de 1831 os fará provisoriamente executar, se os julgar no caso de serem adoptados, até que seja presente a assembléa provincial na sua proxima reunião.

Art. 7.º Fica, desde já, de nenhum effeito a consignação de 300\$000 rs. marcado no § 3.º, art. 1.º da lei n. 80 de 7 de Janeiro de 1858 para a construcção de uma rampa no porto da villa Bella da Imperatriz.

Art. 8.º Os empregados das camaras municipais não podem accumular outros empregos de qualquer natureza que seja nessas corporações ou mesmo commissões alheias ás obrigações que a cada um compete em razão de seus empregos. Exceptuam-se desta disposição os porteiros e continuos, que podem servir de administrador dos cemiterios.

Art. 9.º Continuam em vigor os arts. 4 a 16, e 19 a 37 das disposições geraes da lei n. 41 de 5 de Outubro de 1854; e o art. 2.º da de n. 72 de 5 de Setembro de 1856.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da assembléa provincial do Amazonas 4 de Novembro de 1858. Os deputados, Padre Antonio Augusto de Mattos.—Leonardo Ferreira Marques.—José Felix de Azevedo.

Tabellas das taxas e outras imposições, que as camaras municipais devem cobrar por força do disposto no art. 2.º §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º da presente lei.

—A—

Pela aferição de cada uma medida de generos seccos, desde meio selamim, ou oitava da quarta até alqueire, 100.

Idem de cada uma medida de liquidos, desde oitava de quartilho até canada, 100.

Idem de canada para oleo, ou 36 quartilhos, 200.

Idem de balanças de marcos com seus pesos, 500.

Idem de dita de meia quarta até meia arroba com os seus pesos, 1:000.

Idem de dita de mais de meia arroba até quintal, com seus pesos, 1:500.

Idem de vara ou covado, 200.

Idem de qualquer pezo ou medida avulsa, 100.

A aferição será feita todos os annos até o fim de fevereiro, e sempre que qualquer pessoa quizer usar de balança, peso ou medida, que ainda não esteja aferida.

Pela conferencia que os aferidores podem e devem fazer no decurso do anno, nada pagarão as partes, se não as multas, que o código de posturas commina, pelas faltas ou differenças que se verificarem.

—B—

§ 1.º Por alvará de licença para abrir ou ter aberta casa em que se vendam aguardentes, vinhos, licorres ou quaesquer outras bebidas espirituosas nas cidades, villas e povoados.—4\$000.

§ 2.º Idem para loja de fazendas a retalho e miudezas, inclusive as lojas ambulantes nas cidades, villas e povoados.—4\$000.

§ 3.º Idem para casa de leilões e armazens em que se vendam por grosso ou atacado fazendas, generos seccos ou molhados nas cidades, villas e povoados.—8\$000.

§ 4.º Idem para casa de modas ou em que se vendam joias ou objectos de luxo.—10\$000.

§ 5.º Idem de licença para casa de negocio de qualquer especie, situada fóra de cidades, villas e povoados.—6\$000.

§ 6.º Por alvara para embarcação de commercio interno da provincia, ou de regatão.—15\$000.

§ 7.º Idem por botica, padaria ou açougue.—4\$000

§ 8.º Idem para casa em que se venda ou fabrique foguetes ou fogos de artificios.—6\$000.

§ 9.º Idem para qualquer espectáculo publico, que não seja gratuito para os espectadores.—10\$000.

§ 10. Idem para officinas de qualquer officio mechanico.—2\$000.

§ 11. Idem para fabricar aguardente de bejũ.—4\$000

§ 12 Idem para armar redes de pescar peixe-boi nas bocas dos lagos e paraná-mirys, na forma do art. 32 da lei n. 41 de 5 de Outubro de 1854.—10\$000.

§ 13. Idem para tirar esmolas em cada municipio para festividades de igreja, com excepção das irmandades ou confrarias que por seus compromissos, competentemente confirmados forem para isso autorisadas.—40\$000.

§ 14. Idem para sentar qualquer feitoria de salga de peixe nos lagos e paraná-mirys do municipio.—5\$000.

§ 15. Idem por cada pote ou 50 quartilhos, de manteiga de tartaruga, tracajá, peixe-boi ou de qualquer peixe, que fôr impostado, excepto a de jacaré e botos que nada pagará.—500.

§ 16. Idem por cada pessoa que fôr empregada na extracção de ovos de tartaruga nas praias não prohibidas por lei.—600.

§ 17. Idem por cada montaria empregada na salga de peixe dos lagos e paraná-mirys do municipio.—1\$000

§ 18. Por licença para fazer-se qualquer rifa 10 % do valor da mesma.

§ 19. Por titulo ou provimento de qualquer emprego municipal 5 % do rendimento annual do mesmo emprego.

§ 20. Os armazens, tabernas, botequins e outras quaesquer casas de negocio e as canoas do commercio do interior ou de regatão, em que se vendam a retalho comestiveis ou quaesquer outros generos seccos ou molhados, quer nacionaes como estrangeiros, pagarão annualmente além dos impostos correspondentes aos alvarás de licenças, as seguintes taxas de patentes municipales:

Não excedendo o fundo do negocio a 2:000\$.—8\$000

Demais de 2:000\$000 até 4:000\$000.—12\$000.

Demais de 4:000\$000 para cima —16\$000.

§ 21. As lojas ambulantes, excepto aquellas em que se venderem somente viveres.—10\$000.

—C—

Abutua, arroba. 100

Algodão em caroço, arroba. 120

Dito descoroçado, arroba	400
Breu em pão ou em rama, arroba	40
Café em casca, arroba	80
Dito pilado, arroba	60
Cacáu, arroba	80
Cravo, arroba	200
Cumarú	400
Estopa, arroba	120
Gomma elastica de qualquer qualidade	300
Dita liquida, arroba	600
Grudes de qualquer qualidade, arroba	200
Guaraná, arroba	120
Jutaycica	100
Peixe secco ou de salmoura, arroba	60
Piassaba em rama, arroba	40
Puxury, arroba	200
Salsa parrilha, arroba	300
Sebo, arroba	50
Sumatúna, arroba	200
Tabaco, arroba	200

—D—

Banha de tarturuga, pote	500
Castanha, alqueire	60
Couros de gado vacum, salgados ou seccos, um	100
Farinha de tapioca, alqueire	200
Feijão, alqueire	100
Mel de canna, pote	200
Milho, mão	200
Mixira de qualquer peixe, pote	500
Oleo de cupahyba, canada	200
Pelles de onça, uma	100
Ditas de veado, uma	100
Piassava em obra, pollegada	100
Pós de tapioca, alqueire	200
Redes de qualquer qualidade de valor de 35000 réis, para cima, uma	200
Ditas de valor inferior a 55000, uma	50
Sola, meio	100

Sala das comissões da assembléa provincial do Amazonas 4 de Novembro de 1858.—Os deputados, Padre Antonio Augusto de Mattos.—Leonardo Ferreira Marques.—José Felix de Azevedo.

Teve a primeira leitura, e foi a requerimento do mesmo sr. deputado dispensado da segunda e terceira leitura e dos interstícios para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente.

2.ª Parte.—Foi approvada a redacção do projecto n. 3 depois de algumas observações do sr. dr. Marcos.

Passou em terceira discussão o projecto n. 29.

Entrando em terceira discussão o de n. 30, foi approvado com novas emendas apresentadas pelo sr. dr. Marcos. O sr. 1.º secretario observou que visto se ter offerecido novas emendas, fossem postas a votação em separados os arts. sobre os quaes se tinham feito as emendas e declarou que votava contra a emenda que eleva a 400\$000 rs. a gratificação do director da instrução publica apresentada em segunda discussão pelo sr. padre Mattos, bem como o 2.º secretario contra a que autorisa o presidente da provincia á suspender os professores até tres mezes.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, pareceres, requerimentos, etc.

2.ª Parte:—Segunda leitura do projecto n. 33; primeira discussão do de n. 32; segunda dos de ns. 27 e 31.

E para constar lavrou-se esta acta.—Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.

Aos vinte dias do mez de Outubro de mil oitocentos e cincoenta e oito, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, reunidos os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Gabriel, Rodrigues de Souza, Delgado, Fleury, padre Mattos, Rego Barros, Azevedo, Muller, e Costa Soares; e não havendo numero sufficiente o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.

Sessão de 21 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Sodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Fleury, Delgado, Rego Barros, Barra, Muller e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dois officios do secretario do governo datados de 19 e 20 do corrente: o primeiro communicando estarem expedidas as necessarias ordens para serem satisfeitas as requisições de um sr. deputado; e o segundo remetendo a demonstração da despesa feita pelo cofre provincial com o cemiterio de S. José e matriz da capital.

Tambem leu uma representação dos moradores de Manacapuru pedindo a criação de uma freguezia n'aquelle districto: a commissão ecclesiastica.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. padre Mattos como relator da commissão de redacção apresentou a redacção dos projectos ns. 13, 24, 29 e 30: ficaram sobre a meza para entrarem na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte:—Teve a segunda leitura o projecto n. 33 e foi julgado objecto de deliberação

Teve a primeira discussão o projecto n. 32: foi approvado. Passou em segunda discussão o projecto n. 27 com a seguinte emenda do 2.º secretario:—Depois das palavras deputados provinciaes, diga-se, 35600 rs.

Entrando igualmente em segunda discussão o projecto n. 31, o sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e manda as seguintes emendas: Depois da palavra de castanheiro accrescente-se: fóra dos lugares indicados por cada camara municipal em seu respectivo municipio. Ao art. 2.º—O presidente da provincia ouvindo as camaras municipais expedirá instrucções e ordens provisórias as mesmas, o mais como está.

O sr. Rego Barros mandou tambem a seguinte emenda ao § 3.º do art. 1.º—Depois de filhos, diga-se, e o methodo tambem de pesca, denominado batição; os infractores etc. O sr. Gabriel mandou a seguinte ao art. 2.º—Elimine-se as palavras desde já; foram approvadas, com o projecto para passar a terceira discussão.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou-se a sessão, dando para ordem do dia seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, pareceres, indicações, requerimentos etc.

2.ª Parte:—Discussão da redacção dos projectos ns. 13, 24, 29 e 30.

Primeira discussão do orçamento municipal.

E para constar lavrou esta acta.—Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.

Sessão de 22 Outubro de de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Rego Barros, Delgado, Fleury, Azevedo, Barra, Muller, e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de 20 do corrente enviando diversas informações da camara municipal da capital pedidas por esta assembléa: a commissão de camaras.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo na qualidade de relator da commissão de fazenda apresentou o projecto da lei do orçamento provincial, que teve a primeira leitura e tomou o n. 35:

A assembléa provincial do Amazonas decreta:

TITULO I

Da Despesa Provincial

Art. 1.º O governo da provincia é autorizado a despender no exercicio de Janeiro a Dezembro de 1859, com os objectos abaixo designados, a quantia de réis 99:671\$166 a saber:

Assembléa Legislativa Provincial

§ 1.º Subsidio aos membros da assembléa na forma da lei n. 63 de 28 de Agosto de 1856 e indemnisação para as despesas de viagem, conforme a tabella annexa a lei n. 48 de 24 de Novembro de 1853 4:992\$000

§ 2.º Pessoal da secretaria inclusive 50\$000 de gratificação de exercicio ao porteiro 1:510\$000

§ 3.º Expediente, impressão de projectos, mobilia e asseio da casa. 400\$000

6:902\$000

Secretaria do Governo

§ 4.º Pessoal da secretaria, inclusive a gratificação do secretario, e vencimentos de um amanuense archivista, cujo logar fica creado, e gratificação ao empregado que trabalhar no gabinete da presidencia. 6:560\$000

§ 5.º Expediente, impressão de leis, regulamentos, mobilia estantes e asseio da casa. 2:400\$00

§ 6.º Subsidio a folha que publicar os actos officiaes 600\$000

§ 7.º Gratificação ao official maior d'assembléa, quando coadjuvar os trabalhos da secretaria do governo 200\$000

9:760\$000

Instrucção Publica

§ 8.º Ordenado e gratificação ao director e amanuense, na forma da lei. 1:300\$000

§ 9.º Ordenado aos professores d'arithmetic, algebra e geometria, de francez, geographia e de historia, e de philosophia racional e moral 1:800\$000

§ 10 Ordenado e gratificação ao professor de musica vocal e instrumental, na forma da lei n. 67 de 2 de Setembro de 1856. 600\$000

§ 11. Ordenados e gratificações a 23 professores de 1.ª letras, inclusive ao do 2.º grão da capital na forma da lei. 10:960\$000

§ 12. Gratificações aos professores e alumnos, na forma da lei. 1:200\$000

§ 13 Indemnisação ao ex-professor José Pedro Paraguassú. 91\$666

§ 14. Gratificação a professora da capi-

tal pelo ensino de costura, renda e bordado em sua escola 100\$000

§ 15 Prestação ao seminario episcopal, p.º sustento de 12 alumnos pobres, e gratificação ao professor de grammatica latina e rhetorica, do dito seminario, pelo ensino dos alumnos externos 2:760\$000

§ 16 Expediente da directoria, utensis ás escolas, compendios, papel, etc. para os alumnos pobres e premios aos que mais se distinguirem 2:000\$000

§ 17 Subvenção ao estudante João C. da Silva Pinheiro e Joaquim Manoel Ribeiro Palheta, sendo para cada um 200\$000 rs. 400\$000

21:211\$666

Culto Publico

§ 18 Congrua ao vigario geral 800\$000

§ 19 Congrua ao coadjutor do vigario da capital 300\$000

§ 20. Gratificação ao sacristão da Matriz da capital 100\$000

§ 21 Guisamento e alfaias para as matrizes, que mais necessitarem, sendo 500\$ para a da capital 1:000\$000

§ 22 Com a festa da Semana Santa da capital, sendo 100\$000 rs. com a de lavapés em quinta feira maior 200\$000 ✓

2:400\$000

Saude e Caridade Publica

§ 23. Com a propagação da vaccina 100\$000

§ 24 Subvenção ao hospital, em que se tratarem os presos pobres e pessoas indigentes 600\$000

700\$000

Obras Publicas

§ 25. Vencimentos dos empregados, ficando elevado a 500\$ rs. o ordenado do escrivão, expediente da directoria 2:600\$000

§ 26. Aluguel da casa em que funcio-

225\$000

nar a repartição.
§ 27. Indemnisação á Porfirio Candido Ribeiro, do aluguel da casa em que funcionou a repartição, de 1.º de julho de 1857 a 15 de maio do corrente anno. 105\$000

§ 28. Diversas obras: com especialidade reparos das matrizes da provincia, que mais necessitarem; construcção de uma ponte sobre o igarapé, entre o palacio do governo e a praça da Imperatriz; reparos das pontes de S. Vicente, Espirito Santo e Remedios, e acomodações na casa dos educandos; sendo para as matrizes 4:000\$ e para a nova ponte 5:000\$000 15:000\$000 ✓

17:930\$000

Agricultura, Colonisação, Catechese e Civilisação dos indigenas

§ 29. Premios, na forma da lei de 1858. \$

§ 30 Despesas com aldeamentos e brindes aos indios 1:200\$000

§ 31. Com o ensaio da colonisação no Rio Madeira 3:000\$000

4:200\$000

Administração da Fazenda

§ 32. Vencimentos aos empregados da administração. 10:810\$000

§ 33. Porcentagens aos mesmos \$

§ 34. Gratificação ao amanuense da secretaria da assembléa, quando coadjuvar aos da administração. 100\$000

§ 35. Expediente, compra de livros de talões, despesas miudas, mobilia e aceio

da casa.	1:800\$000
§ 36. Comissão aos collectores e seus escrivães.	5
§ 37. Reposições e restituições.	5
§ 38. Gratificação aos empregados da re- cebedoria do Pará, pelo que arrecadarem pertencente á esta provincia.	5

12:710\$000

Aposentadorias e Jubilações

§ 39. Ordenado a Bernardo Francisco de Paula e Azevedo, amanuense da secreta- ria do governo, na forma da lei n. 64 de 28 de Agosto de 1856.	257\$500
---	----------

Despesas diversas

§ 40. Com o estabelecimento de educan- dos artifices.	6:000\$000
§ 41. Com o de educandas, creado pela lei n. 93 de 9 de novembro de 1858.	12:009\$000
§ 42. Pagamento a Ignacio Lopes de Ma- galhães, encarregado da abertura da estrada do Caracarahy, conforme o contracto celebrado entre o mesmo e o governo.	800\$000
§ 43. Com a exploração de campos de crear, no rio Urubú.	800\$000
§ 44. Eventuaes.	4:000\$000
§ 45. Exercícios findos.	5

23:600\$000

TITULO II

Receita Provincial.

Art. 2.º O presidente da provincia fica autorizado a faser arrecadar no exercicio de Janeiro a Dezembro de 1859, as rendas abaixo declaradas:

Exportação.

§ 1.º Dizimo dos generos mencionados na tabella -A.
§ 2.º Meio dizimo dos generos mencionados na ta-
bella -B.

§ 3.º 100\$000 rs. por cada escravo que sahir para
fora da provincia, não sendo em companhia de seus
senhores, ou em seus serviços.

§ 4.º 1\$500 rs. por cada tartaruga que se exportar
da provincia.

§ 5.º 2\$000 rs. por cada pote ou 50 quartilhos de
manteiga ou banha de tartaruga, tracajá ou peixe boi.

Interior.

§ 6.º Decima dos predios urbanos.—As izempções
consignadas no reg. n. 6 de 9 de fevereiro de 1857.
continuarão a ser observadas.

§ 7.º 20 por cento, no consumo d'aguardente de ca-
na e caxaca. A genebra e anizeta, fabricada no paiz,
pagarão igual imposto.

§ 8.º Nas cidades villas e freguesias as casas com-
merciaes pagarão uma patente; cujo minimo será de
40\$000 rs. e o maximo de 25\$000 rs., guardadas as
disposições prescriptas no § 8 do art. 2.º da lei n. 81 de
9 de Janeiro de 1858, que fica em inteiro vigor.

§ 9.º 60\$000 rs. por cada casa de commercio, situa-
da fora das cidades, villas e freguesias.

§ 10. 20\$000 rs. por cada loja ambulante nas cida-
des, villas e freguesias, exeptuão-se as em que se
venderem somente viveres.

§ 11. 40\$000 rs. por cada embarcação empregada
no commercio de regatão.

§ 12. 1\$000 rs. por tonelada de embarcação empre-
gada no commercio de regatão, e no desta provincia
com a do Pará.

§ 13. 540 rs. por cada pessoa de tripolação das em-
barcações de que trata o § antecedente.

§ 14. 10 por cento das heranças e legados, inclusi-
ve o uzo fructo, e da parte dos premios deixados aos
testamenteiros, que exceder a vintena; e 20 por cento
quando os herdeiros collacteraes do 4.º grão em dian-
te, segundo o direito civil, addirem as heranças abin-

testato. São isemptos destas imposições os herdeiros
ascendentes e descendentes, na forma da legislação em
vigor, as doações de liberdades, e os legados ás igre-
jas e cazas pias.

§ 15. 6 por cento de insinuação de doação, quando
o valor da cauza doada tiver cifra maior de 400\$000.

§ 16. 5 por cento na compra e venda de e scravos

§ 17. 2 por cento de fianças criminaes.

§ 18. 540 rs. de folha corrida, não sendo para im-
petrar graça ou mercê.

§ 19. Cobrança da divida activa.

§ 20. Juros dos creditos da fazenda.

§ 21. Multas por infracções de leis e regulamentos.

§ 22. Productos de fabricas e estabelecimentos pro-
vinciaes.

§ 23. Ditos de venda de leis regulamentos.

§ 24. Emolumentos das secretarias do governo e da
assembléa provincial, conforme o reg de 31 de Janeiro
de 1853.

§ 25. Emolumentos de certidões passadas pela ad-
ministração da fazenda provincial e collectorias. Iguaes
aos que se cobrão na thesouraria de fazenda.

§ 26. Renda não classificada.

§ 27. Reposições e restituições.

§ 28. Rendimento do evento.

TITULO III

Disposições geraes.

Art. 3.º O presidente da provincia fica autorizado á
applicar as sobras de cada rubrica ás despesas de ou-
tras.

Art. 4.º O governo mandará restituir, pela rubrica,
respectiva, aos negociantes Alexandre Paulo de Brito
Amorim a quantia de 84\$000 réis; Antonio Baptista
Bitencourt, 36\$000 réis e João Ignacio Rodrigues do
Carmo 30\$000 réis, de direitos de generos que pagarão
duplicadamente na recebedoria do Pará, já o tendo
feito competentemente na administração de fazenda
desta provincia.

Art. 5.º Quando os cofres da camara municipal des-
ta cidade não comportarem á despesa com o sustento
e vestuario dos presos pobres da cadeia da capital e
illuminação da mesma, a presidencia á mandará pa-
gar pelos da administração de fazenda.

Art. 6.º E' autorisado o governo a estabelecer com
gentios colonias agriculas no Rio Madeira, para as
quaes dará o respectivo regulamento, que será sub-
mettido á assembléa na sua proxima reunião.

Art. 7.º Fica tambem autorisado a tomar na devida
consideração as reclamações, que durante tres mezes
da publicação desta lei, lhe forem feitas pelos proprie-
tarios pobres, que houverem sido lançados indevida-
mente por decimas de predios urbanos, e a remittir-
lhes as respectivas dividas.

Art. 8.º E' igualmente autorisado a elevar os venci-
mentos dos empregados de sua secretaria, e dos da ad-
ministração de fazenda provincial; não excedendo a
totalidade dos mesmos, as quantias consignadas para
cada uma das repartições nos §§ 4 a 32 do art. 1.º
desta lei, para o que organizará as respectivas tabel-
las; bem como a dos vencimentos dos empregados da
repartição de obras publicas.

Art. 9.º E' tambem auterisado a conceder d'entro do
prazo de 6 mezes ao administrador da fazenda pro-
vincial, Manoel de Almeida Coutinho de Abreu, um
anno de licença; sendo metade com todos os seus ven-
cimentos, e o restante sem elles.

Art. 10. O governo sempre que julgar necessario a
nomeação de comissões para examinar os trabalhos
da repartição de fazenda, o poderá fazer, arbitrando
aos membros gratificação proporcional ao trabalho; e
para tomadas extraordinarias de contas dos diversos
responsaveis dos dinheiros publicos provinciaes, ou
outros trabalhos compatíveis, serão sempre preferidos
os empregados da repartição, com tanto que traba-

lhem fora das horas do expediente, logo que qualquer das commissões sobreditas apresentar o resultado do trabalho de que tiver sido encarregada o governo a despensara, ficando assim prohibida a existencia de commissões permanentes que são aquellas, cujas existencias, exederem a tres mezes contados da data das respectivas nomeações.

Art. 11. O governo é autorizado a mandar faser o pagamento das dividas de exercicios findos, depois de competentemente processadas pela administração de fazenda provincial.

Art. 12. Fica tambem autorizado a despende desde já a quantia que for necessaria com o preparo e amanho do lugar onde paste, e descance o gado destinado ao consumo da capital; e a contractar o corte de carnes verdes diario, e a illuminação d'esta capital com qualquer empresario particular, á quem garantirá as mesmas vantagens, que proporciona a camara.

Art. 13. Tambem é autorizado a despende com o estabelecimento de educandos, até a quantia de 12.000\$ á que fica elevada a de seis contos, consignada na respectiva lei.

Art. 14. No concertos das matrizes da provincia, para que se acha consignado no § 28 do art. 1.º desta lei a quantia de 4:000\$ réis, o governo ouvirá a respectiva autoridade ecclesiastica, sobre os que forem de maior necessidade. O mesmo governo mandará faser o orçamento das obras precisas para conclusão e pintura da igreja da Villa de Maués, para ser presente a assembléa na sua primeira reunião.

Art. 15. Logo que o governo receba os orçamentos e planos das obras a cargo das differentes municipalidades, ouvindo o director de obras publicas provinciaes, se lhe parecer, designará definitivamente os planos porque deverão ser feitas as obras, os quaes mandará executar.

Art. 16. Si as quantias votadas para as obras das casas das sessões das camaras municipaes da cidade de Tefé e Villa de Maués, não forem sufficientes para conclusão das referidas obras, o governo fará adiantar-lhes, por emprestimo, sem juros quantia necessaria, não só para isso, como para compra de mobílias decentes, e Effigies de S. M. o Imperador, abrindo para isso credito extraordinario.

Art. 17. O governo da provincia mandará abonar pelos cofres provinciaes á Manoel Joaquim Ribeiro Palheta, que ora se acha estudando mathematicas na Corte do Imperio, uma prestação annual de 200\$000, até que conclua o curso da mesma sciencia. O art. 2.º da lei n. 56 de 11 de Julho de 1855, fica em inteiro vigor para o subvencionado.

Art. 18. A presidencia mandará contractar, onde lhe parecer, uma Effigie de S. M. o Imperador, para ser collocado no Paço da Assembléa.

Art. 19. Tambem mandará justar a mobilia precisa para o Paço da Assembléa; devendo apresentar na sua primeira reunião o orçamento da despesa necessaria com ella.

Art. 20. O governo promoverá a venda do batelão de propriedade provincial, que foi comprado em 1856, e se acha até hoje sem applicação.

Art. 21. O emprestimo de 3:600\$000, feito á Alexandre Paulo de Brito Amorim, e approved pela lei n. 70 de 4 de setembro de 1856, continua em vigor, para coadjuval-o na edificação de uma casa que sirva para Paço da Assembléa Provincial, com as accommodações precisas; ficando o referido Amorim sujeito ao pagamento dos juros annual de 6 por cento, á fazenda provincial; devendo-se contar os referidos juros desde o dia em que receber a quantia porque venden ao governo a casa que serve actualmente de palacio da presidencia, e finalizar no em que entregar prompta ao governo da provincia a que deve servir para Paço da Assembléa.

Art. 22. Fica o mesmo governo autorizado a firmar com o dito Amorim o respectivo contracto, marcando o

prazo em que deve elle apresentar prompta a referida casa e os alugueis que deve ella vencer annualmente.

Art. 23. E' extensivo á genebra, anizeta e á qualquer bebida alcooolisada e não adoçada, fabricada no paiz, o imposto de 20 por cento, marcado no § 7.º do art. 2.º desta lei. Os contribuintes são obrigados a exhibir na administração de fazenda, documento que prove ser estrangeira qualquer bebida, afim de senão cobrar o mencionado imposto; e quando o fação somente por declaração, o administrador nomeará uma commissão composta de empregados da mesma administração e negociantes para decedir, se é estrangeira ou nacional a bebida que se pretender despachar.

Fica derogado o art. 4.º da lei n. 81 de 9 de Janeiro de 1858.

Art. 24. A secretaria da assembléa cobrará d'ora em diante os emolumentos designados na tabella annexa ao reg. de 31 de janeiro de 1856.

Art. 25. Continuão em vigor os arts. 22 á 26 da lei n. 10 de 3 de novembro de 1852, o art. 7.º da de 30 de setembro de 1854; o art. 9 da de n. 67 de 2 de setembro de 1856, e 7.º da de n. 81 de 9 de janeiro de 1858, derogado o art. 8.º da mesma lei.

Art. 26. Os generos designados nas tabellas -A e B- pagarão os respectivos direitos nas collectorias em cujos municipios tiverem sido manufacturados.

Art. 27. As barracas ou canoas de seringueiros, ou manufactureiros de generos silvestres, que tiverem mercadorias para vender ou trocar, são consideradas casas fóra dos povoados; e por isso sujeitos á imposição marcada no § 9 do art. 2.º da presente lei.

Art. 28. Fica approved o augmento das despezas com os §§ 3, 5, 22, 23, 24, 27, e 34 das leis ns. 67 da 2 de setembro de 1856 e 81 de 9 de janeiro de 1858, autorizado pela presidencia, na importancia de réis 6:110\$841.

Art. 29. Revogão-se quaesquer disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas 6 de Novembro de 1858.

—Os deputados.—Padre Antonio Augusto de Mattos.—Leonardo Ferreira Marques.—José Felix de Azevedo.

—A—

Tabella dos generos que devem pagar disimo. em virtude do § 1.º do art. 2.º da presente lei:

Azeite de qualquer qualidade.—Breu—Cacão—Caffé—Castanha—Cravo—Cumarú—Couros seccos ou salgados—Chifres—Estopa—Guaraná—Madeira—Mixira de qualquer qualidade—Oleo de cupahyba—Piassaba em rama—Dita em obra (por polegada)—Puxury—Pelles de qualquer animal—Seringa de qualquer qualidade—Sebo—Salsa par riha—Tabaco—

Paço da Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas 6 de Novembro de 1858.—Os deputados.—Padre Antonio Augusto de Mattos.—Leonardo Ferreira Marques.—José Felix de Azevedo.

—B—

Tabella dos generos que devem pagar meio disimo em virtude do § 2.º do art. 2.º da presente lei.

Algodão.—Grude de qualquer peixe.—Jutahycica.—Peixe secco ou de salmoura.—Pós de tapioca.—Redes de algodão.—Dita de miqueira de qualquer qualidade.

Paço da assembléa provincial do Amazonas 6 de Novembro de 1858.—Os deputados, Padre Antonio Augusto de Mattos.—Leonardo Ferreira Marques.—José Felix de Azevedo.

A requerimento do mesmo sr. deputado Azevedo foi

Alexandre Amorim e o Paço.

dispensado das de mais leituras: foi aprovado com a emenda do sr. padre Mattos sobre a dispensa dos interstícios.

2.ª Parte:—Foram approvados as redacções dos projectos ns. 13, 24 e 29; e entrando em discussão a redacção do de n. 30, o sr. presidente deixa a cadeira e como o sr. vice-presidente seja membro da commissão de redacção, foi ella occupada pelo sr. 1.º secretario: foi approvado a redacção, e o sr. presidente voltou a cadeira.

Teve a terceira leitura o projecto n. 33.

Foi approvado em primeira discussão projecto da lei do orçamento municipal.

O sr. Costa Soares requer que a segunda discussão deste projecto tenha lugar na sessão de 25: foi approvado.

Achando-se sobre a meza um officio do secretario do governo, que foi recebido depois da hora do expediente, o sr. presidente consulta a casa se pode ser lido, e esta decide affirmativamente, e o sr. 1.º secretario fez a leitura delle ao qual acompanha a copia da portaria dirigida ao apontador das obras publicas Manoel Joaquim Paes Barretto, pelo director das mesmas obras.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, pareceres, requerimentos, etc.

2.ª Parte:—Segunda discussão do projecto n. 32; terceira dos de ns. 27 e 31.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 23 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Ferreira Marques, padre Mattos, Rego Barros, Delgado, Fleury, Muller, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada. Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. deputado Muller, pede com urgencia, que pela secretaria desta assembléa, se fornecesse a commissão incumbida de redigir o memorial ao governo imperial sobre a restauração da 4.ª linha de vapores nesta provincia, a copia do memorial que pela assembléa foi enviado ao mesmo governo sobre tal assumpto na sessão do anno passado: foi satisfeito.

2.ª Parte:—Entrando em segunda discussão o projecto n. 32 o sr. Costa Soares manda a elle o seguinte substitutivo ao art. 2.º—O governo da provincia fica autorisado a marcar os limites da nova villa na forma da lei n. 78 de 2 de Janeiro de 1858: foi approvado com o projecto.

Entrando em terceira discussão o projecto n. 27 foi empatado a votação, ficando addiado para a sessão seguinte.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente.

Passou em terceira discussão o projecto n. 31 com a seguinte emenda apresentada pelo sr. deputado dr. Marcos.—Ao § 1.º do art. 1.º A condução das tartarugas em numero maior de um para cada quatro arrobas que lotar a canôa ou de doze por cada tonelada e em jangadas n.º que seja preciso apinhar ou cavalgar umas sobre outras. Depois do excedente—que se ele mine—40—e se diga, ao n. fixado por arrobas em toneladas.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. vice-presi-

dente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Primeira discussão dos projectos ns. 33 e 35; segunda da lei do orçamento municipal; desempate da votação do de n. 27 em terceira discussão.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos 25 dias do mez de Outubro de 1858, reunidos, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Gabriel, Barra, Delgado, Fleury, padre Mattos, Muller e Costa Soares, e não havendo numero legal deixa de haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*José Antonio de Andrada Barra.*

Sessão de 26 de Outubro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Matos, Ferreira Marques, Fleury, Barra, Leão Junior, Azevedo, Muller e Costa Soares, abre-se a sessão lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo datados de 22, 23 e 25 do corrente: o primeiro, communicando haver s. exc. o sr. presidente da provincia, naquella data sancionado a resolução desta assembléa, autorisando o governo a conceder até o fim do corrente anno, seis mezes de licença com o respectivo ordenado e gratificação ao chefe de secção de arrecadação da administração da fazenda provincial, José de Sá Leitão Arnoso: a archivar; o segundo, remettendo, de ordem do mesmo exm. sr., um officio do administrador da fazenda provincial acompanhado de uma demonstração da despesa paga e por pagar-se por conta da verba sustento e vestuario aos prezos pobres § 23 do art. 1.º da lei n. 81 em que tem de apparecer, até o fim do anno, um deficit de rs. 237\$100, bem como copia da portaria n. 99 da mesma data, pela qual s. exc. resolveu abrir um credito suplementar da referida quantia para supprir o mencionado deficit: a commissão de fazenda; o terceiro communicando haver sido sancionado a proposta desta assembléa, autorisando o governo provincial a confirmar os compromissos das irmandades, de conformidade com as leis vigentes depois da approvação da autoridade ecclesiastica: a archivar.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. padre Mattos como relator da commissão de redacção apresentou a redacção do projecto n. 31, que ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Muller, na qualidade de relator da commissão especial, nomeada para redigir um memorial ao governo imperial sobre a restauração da quarta linha de vapores nesta provincia, mandou a meza o parecer da mesma commissão a tal respeito.

O sr. Azevedo apresentou o parecer da commissão de obras publicas dado sobre o requerimento de Porfirio Candido Ribeiro, ajudante do director das obras publicas, no sentido de lhe ser pago a quantia de rs. 40\$000 que dependeu com o aluguel da casa que serviu para a repartição das obras publicas da provincia.

O sr. Fleury relator da comissão de estatística, apresentou o parecer da mesma comissão, sobre a representação dos moradores de Manacapuru, trazendo em seguida um projecto que tomou o n. 36, e teve a primeira leitura, crendo naquella localidade uma freguezia com a denominação de freguezia de Nossa Senhora de Nazareth.

Comparecem os srs. deputados Rego Barros e Delgado.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e depois de justificar propõe uma moção para que seja de luto e não haja trabalho o dia 27 por ser anniversario da morte do brigadeiro de infantaria Manoel da Gama Lobo d'Almada, propõe ao mesmo tempo que a assembléa tome uma resolução para que se levante, em consideração a memoria daquelle brigadeiro reconhecimento aos seus revelantes serviços prestados a esta provincia quando a capitaneou, na praça em frente desta assembléa um monumento: foi approved unanimemente.

O sr. presidente volta a cadeira.

Procedendo-se a votação do projecto n. 57 que estava impatado: foi regeitado.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 33, o sr. presidente reconhece não haver casa levantou a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Discussão da redacção do projecto n. 31; discussão da redacção do memoriai sobre a navegação da quarta linha de vapores nesta provincia e do parecer sobre o requerimento de Porfirio Candido Ribeiro;

Segunda leitura do projecto n. 36; primeira discussão dos projectos ns. 33 e 35; segunda da lei do orçamento municipal.

Para constar se lavrou este acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.

Sessão de 23 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados padre Mattos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Rego Barros, Leão Junior, Barra, Muller, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada depois de algumas reflexões do sr. Azevedo.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dois officios do secretario do governo datados de 25 e 27 do corrente este communicando achar-se na administração da provincia o exm. sr. 2.º vice-presidente conego Joaquim Gouçalves de Azevedo, por se achar de nojo, pelo fallecimento de sua sogra o exm. sr. presidente dr. Francisco José Furtado, e aquelle remettendo, de ordem do exm. sr. presidente da provincia, o parecer dado pelo rvd. conego vigario geral da provincia sobre o projecto desta assembléa n. 21.

Leu igualmente um officio do sr. deputado Marcos Antonio Rodrigues de Souza, communicando não poder comparecer a casa por achar-se de nojo pelo fallecimento de seu sogro e amigo.

Tambem leu uma representação anonyma datada da provincia do Pará em 14 do corrente apontando diversas medidas para o melhoramento da provincia.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. 2.º secretario requer que se consulte a casa se deve ou não ser inserida na acta a representação anonyma: foi regeitada.

O sr. Delgado requer que se nomeie uma comissão de cinco membros para apresentar ao exm. sr.

presidente da provincia os sentimentos desta assembléa pela infausta noticia que s. exe. acaba de receber da morte de sua sogra: foi approved.

O sr. vice-presidente nomeia para esta comissão os srs. deputados Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Barra e Rego Barros.

O sr. Azevedo requer que se nomeie outra comissão para por parte desta assembléa scientificar ao exm. sr. presidente da mesma dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza que ella o acompanha no sentimento que tem pelo passamento do seu prezado sogro e amigo. O sr. Muller manda ao requerimento uma emenda no sentido de desanojar-o: foi approved com o requerimento. O sr. vice-presidente nomeia para esta comissão os srs. Azevedo, Costa Soares e Muller.

O sr. Azevedo requer que o projecto n. 26 seja chamado a discussão, visto ter-se regeitado o de n. 27: ficou empatado.

2.ª Parte.—Foi approved a redacção do projecto n. 31. Entrando em discussão o parecer da comissão especial sobre o memoriai que por esta assembléa tem de ser dirigido ao governo imperial, pedindo a restauração da quarta linha de vapores nesta provincia, foi, depois de algumas observações do sr. deputado Gabriel, antes do respectivo requerimento, enviado de novamente á comissão para reconsideral-o.

O sr. Muller requer que nesse memoriai se peça que para a segunda linha as viagens sejam mensaes. foi approved.

Foi approved o parecer da comissão de obras publicas sobre o requerimento de Porfirio Candido Ribeiro, e remettido a comissão de fazenda.

Teve a segunda leitura o projecto n. 36.

Passaram em primeira discussão os projectos ns. 33 e 35.

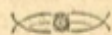
Foi approved em segunda discussão a lei do orçamento municipal com as seguintes emendas: Elimine-se o art. 6.º—Azevedo. Ao art. 7.º Depois da palavra resolução, diga-se, geral.—Costa Soares. Elimine-se o art. 9.º—Azevedo. No final do art. 9.º, diga-se, ficam exceptuados da prohibição deste art. os porteiros ou contínuos das camaras, que podem servir de administradores do cemiterio.—Muller. Ao art. 9.º Depois das dalavras corporações, diga-se, de qualquer natureza que seja ao comissões alheias das obrigações que a cada um compete em razão do seu emprego.—Costa Soares. Elimine-se o § 8.º da tabella—B.—Azevedo. Elimine-se o § 11 da mesma tabella.—Ribeiro. Ao § 19: Em vez de cada pessoa, diga-se, por cada montaria, o mais como está.—Costa Soares. A tabella —C— elimine-se 160 rs. de arroz pilado.—Muller. A tabella —D— elimine-se 160 rs. de arroz em casca.

E nada mais havendo a tratar o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Requerimentos, projectos, indicações e pareceres.

2.ª Parte:—Desempate do requerimento chamando a discussão o projecto n. 26; terceira leitura do de n. 36; segunda discussão do orçamento provincial e do projecto n. 21; e terceira do de n. 32.

Para constar se lavrou esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.



Sessão de 29 de Outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Padre Mattos.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados padre Mattos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Ferreira Marques, Fleury, Delgado, Rego Barros, Mul-

Anniversario de Lobo d'Almada e morte

ler, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão; não existindo sobre a meza a acta da antecedente, deixa de ser approvada.

Expediente.

O sr. 1.º secretario fez a leitura d'um requerimento de Alexandre Paulo de Britto Amorim pedindo authorisação para indemnizar o quantia de tres contos de rs. que pelos cofres provinciaes lhe foram emprestados, com os alugueis de um predio que pretende edificar para o paço desta assembléa: á commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—Nada.

2.ª Parte.—Foi regeitado o requerimento que chamava a discussão o projecto n. 26.

Teve a 3.ª leitura o projecto n. 36.

Passou em 2.ª discussão a lei do orçamento provincial com as seguintes emendas: Elimine-se o § 4.º do art. 2.º, titulo 2.º—Azevedo.

Ao § 48 em vez de 500\$ rs. diga-se 800\$.—Delgado.

Ao § 6.º depois de estabelecer:—diga-se, desde já.—Azevedo.

Ao art. 8.º—acrescente-se— e a organizar tambem uma tabella dos vencimentos dos empregados das obras publicas.—Muller.

Ao § 36—em vez de 219\$585, diga-se 257\$500 réis.—Azevedo.

Ao art. 21, em vez de 5:873\$241, diga-se 6:110\$841.—Azevedo.

Depois das palavras pagamento de decimas—diga-se proveniente do corrente anno.—Azevedo.

Additivos—Gratificação ao sacristão da Matriz da capital 100\$000 rs.—Azevedo.

Os membros d'assembléa legislativa provincial, vencerão na futura legislatura o subsidio diario de 3\$590 réis.—Rodrigues de Souza.

Emenda, em vez de 3\$590—diga-se 5\$000 rs.—Azevedo.

§ De folha corrida, não sendo para impetrar graça ou mercê 540 rs.—Ribeiro.

Art. additivo.—O governo da provincia promoverá á venda do batellão de propriedade provincial, que fora comprado em 1856, e se acha até hoje sem applicação.—Muller.—Rego Barros.

Emenda a tabella -B- elimine-se a palavra algudão.—Muller.

Le-se e approva-se a acta da antecedente depois de algumas reflexões do sr. Azevedo.

O sr. 2.º secretario retira-se por incommodado, e reconhecendo o sr. vice-presidente não haver numero legal, levantou a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, Requerimentos, pareceres etc.

2.ª Parte.—2.ª discussão do projecto n. 21; e 3.ª do de n. 32, e do orçamento municipal.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.*

Aos trinta dias do mez de outubro de mil oitocentos cincoenta e oito, reunidos do paço da assembléa legislativa provincial, os srs. deputados, dr. Marcos Antonio, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Matos, Leão Junior, Delgado, Fleury, Barra, Azevedo, e Costa Soares, e não havendo numero sufficiente o sr. presidente declara não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 2 de Novembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estilo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, pa-

dre Mattos, Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Rego Barros, Leão Junior, Azevedo, Barra e Costa Soares; abre-se a sessão; lida a acta da antecedente, foi approvada.

Expediente.

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dois officios do secretario do governo datados de 28 e 30 de outubro ultimo, aquelle remettendo um officio da camara municipal da Villa Bella da Imperatriz, declarando qual o saldo de suas rendas que passou para o corrente anno; remettendo o officio do inspector da thesouraria de fazenda, com algumas informações pedidas, por esta assembléa, á quem os requisitou.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo como relator da commissão de fazenda, lê o respectivo parecer a cerca do requerimento do administrador da fazenda provincial pedindo um anno de licença para tratar de sua saude no sentido de ser favoravelmente deferido, sendo metade com o respectivo vencimento e metade sem elles.

O sr. Delgado lê e manda a meza um art. additivo ao regimento interno desta assembléa, autorizando o presidente da mesma á demittir no intervallos das sessões os empregados de sua secretaria, quando convenha ao serviço publico.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente.

2.ª Parte.—Passou em 2.ª discussão o projecto n. 21 com as seguintes emendas:

Depois da palavra Carmo—diga-se: sendo a sede da freguezia acima das cachoeiras do Rio Branco no lugar denominado Agua Boa.—Ribeiro. Depois de Carmo, acrescente-se: Tauapessassu.—Azevedo. Depois de Tauapessassu, diga-se: Marabitanas.—Rodrigues de Souza.

O sr. 2.º secretario pede dispensa dos intersticios deste projecto para ser dado para a ordem do dia seguinte: foi approvedo.

Procedendo-se a votação do projecto n. 32 em terceira discussão, ficou addiado por ter havido empate.

Entrando em terceira discussão o orçamento municipal, o sr. Ribeiro Guimarães obtendo a palavra depois de demonstrar a negligencia com que se tem havido a camara municipal da capital no tratamento do gado destinado ao consumo e no corte diario, pede que se insira na acta um voto de censura a mesma camara pelo seu procedimento pouco zeloso.

O sr. Azevedo manda a meza um requerimento no sentido de pedir informações a mesma camara acerca do destino que tiveram 82 couros e 144 pontas dos bois mortos para o consumo e cuja falta se verificou no balanço apresentado pela mesma camara, o que depois de lido o seu autor o retirou.

Foi approvedo o orçamento com novas emendas apresentadas pelos srs. dr. Marcos, Rego Barros e Costa Soares.

O sr. presidente volta a cadeira, e nada mais havendo a tratar levantou a sessão dando para o ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, e pareceres.

2.ª Parte.—Desempate da votação do projecto n. 32; terceira discussão do de n. 21; terceira da lei do orçamento provincial. Discussão do parecer da commissão de fazenda a cerca do requerimento do administrador da fazenda provincial. Discussão do artigo additivo ao regimento.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessões de 6 de Novembro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Rego Barros, Leão Junior, Azevedo, Barra e Costa Soares abre-se a sessão; não se approva a acta da antecedente por não se achar sobre a meza.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de hontem communicando haver s. exc. o sr. vice-presidente da provincia mandado pagar a conta das despesas feitas pelo porteiro desta assembléa, com a limpeza e asseio da casa, no mez de Outubro ultimo: a archivar.

Tambem leu um requerimento dos commerciantes Antonio Baptista Bittencourt e João Ignacio Rodrigues do Carmo, pedindo restituição dos direitos que pagaram na administração da fazenda provincial, de generos por elles exportados para a provincia do Para, onde foram obrigados a pagar de novamente: a commissão de fazenda.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. padre Mattos relator da commissão de redacção apresentou a redacção do projecto n. 22.

O sr. Azevedo apresentou o parecer da commissão de fazenda sobre o requerimento de Alexandre Paulo de Britto Amorim.

2.ª Parte.—Foi approvedo o parecer da commissão de fazenda que autorisa o presidente da provincia a conceder dentro do prazo de seis mezes ao administrador da fazenda provincial Manoel de Almeida Continho de Abreu um anno de licença, para tratar de sua saúde, sendo seis mezes com todos os vencimentos e outros seis sem elles.

Foi igualmente approvedo o artigo additivo ao regimento interno desta assembléa, que autorisa o presidente da mesma assembléa a demittir, nos intervallos das sessões, os empregados da secretaria quando convenha ao serviço publico.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente.

Passou em segunda discussão o projecto n. 33; e em terceira o de n. 21.

Foi regeitado em terceira discussão o projecto n. 32.

Achando-se esgotada a hora o sr. vice-presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—Discussão da redacção do projecto n. 22; discussão do parecer da commissão de fazenda sobre o requerimento de Alexandre Paulo de Britto Amorim. Terceira discussão da lei do orçamento provincial.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 4 de Novembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Rego Barros, Leão Junior, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão; não achando-se sobre a meza a acta da antecedente deixa de ser approveda.

Expediente

Não houve.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. padre Mattos apresentou a redac-

ção do projecto da lei do orçamento provincial, e requer que entrasse logo em discussão o que feito foi approveda.

O sr. Azevedo requer que seja dispensado o parecer da commissão de fazenda acerca da restituição aos commerciantes Antonio Baptista Bittencourt e João Ignacio Rodrigues do Carmo do imposto que de mais pagaram na capital do Para e que se consigne na lei do orçamento provincial quantia precisa para esse pagamento: foi approvedo.

2.ª Parte.—Foi approveda a redacção do projecto n. 22.

Entrando em discussão o parecer da commissão de fazenda sobre o requerimento de Alexandre Paulo de Britto Amorim: foi approvedo.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. 1.º secretario.

Entrando em terceira discussão a lei do orçamento provincial foram apresentadas á ella novas emendas artigos substitutivos.

Retiram-se por encommodados os srs. deputados padre Mattos, e Rego Barros, e reconhecendo o sr. presidente não haver numero legal, levantou a sessão depois de dada a hora, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—Continuação da terceira discussão da lei do orçamento provincial; terceira do projecto n. 33.

E para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

Sessão de 5 de Novembro de 1858

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Delgado, Fleury, Rego Barros, Leão Junior, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão; deixa de ser approveda a acta da antecedente por não se achar sobre a meza.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de 4 do corrente communicando haver naquella data o exm. sr. dr. Francisco José Furtado reassumido a presidencia da provincia.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo lê a representação que por esta assembléa deve ser dirigida ao governo imperial acerca do restabelecimento de navegação a vapor da quarta linha.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente e manda a meza um projecto que tomou o n. 37, e teve a primeira leitura, elevando a villa de Maués a cathogoria de cidade com a denominação de S. Marcos de Mundarucucami.

Os srs. dr. Marcos, Delgado e Costa Soares tambem mandam a meza outro projecto creando no rio Negro duas camarcas e marcando-lhes os limites, tomou o n. 38 e teve a primeira leitura.

2.ª Parte.—Continuando em terceira discussão da lei do orçamento provincial foi approveda com diversas emendas, declarando os srs. Azevedo e Rodrigues de Souza que votavam contra as emendas diminuindo impostos porque a despesa foi grandemente elevada e sem elles não comportará a receita com ella.

Passou em terceira discussão o projecto n. 33 com uma emenda do sr. dr. Marcos, fazendo extensiva as mais localidades da provincia.

Depois de esgotada a ordem do dia apparece sobre a meza um officio do secretario do governo desta data

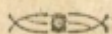
communicando haver s. exc. o sr. presidente da provincia sancionando no dia 22 de Outubro ultimo, o projecto concedendo o premio de 200\$000 rs. aos que fizerem plantações de arvores fructíferas mediante as condições no mesmo projecto especificadas, e autorizando a organização de nucleos de colonisação indigena; no dia 25 o que autorisa o governo a marcar a epoca da colheita da castanha silvestre e a que cria guardas fiscaes no municipio de Villa Bella da Imperatriz; e no dia 26 o projecto de lei que versa sobre a instrução primaria da provincia.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura dos projectos ns. 37 e 38.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*



Sessão de 6 de Novembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, padre Mattos, Ferreira Marques, Rego Barros, Delgado, Fleury, Leão Junior, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão; lidas as actas das sessões de 2, 3, 4 e 5 foram approvadas.

Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—Os srs. Azevedo, padre Mattos, Delgado e Barra mandam a meza um projecto que tomou o n. 39 e teve a primeira leitura, elevando a cathogoria da cidade a villa Bella da Imperatriz com a denominação de S. Leopoldina.

O sr. padre Mattos apresentou a redacção do projecto da lei do orçamento provincial e do de n. 21 e pede dispensa dos intersticios para entrar em discussão; o que feito foram approvadas.

Tambem apresentou a redacção do de n. 33, o sr. Delgado pede dispensa dos intersticios para entrar em discussão a redacção: foi-lhe negado.

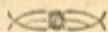
O mesmo sr. padre Mattos declarou que a commissão de redacção tinha desligado da lei do orçamento provincial e redigido em projecto especial, a disposição que marca o subsidio dos membros da assembléa para o biennio de 1860 à 1861 e pediu que entrasse logo em discussão: foi approvado.

2.ª Parte:—Tiveram a segunda leitura os projectos ns. 37 e 38, que foram julgados objectos de deliberação.

E nada mais havendo a tratar o sr. vice-presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

O encerramento dos trabalhos desta assembléa.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*



Sessão de 7 de Novembro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Gabriel, Rodrigues de Souza, Ferreira Marques, padre Mattos, Rego Barros, Delgado, Fleury, Leão Junior, Azevedo, Barra e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de 6 do corrente remettendo de ordem do exm. sr. presidente da provincia copia do relatorio apresentado pela commissão encarregada de inspecção a obra do quartel militar desta cidade: a archivar.

Ordem do Dia

O sr. presidente declarou que estavam encerrados os trabalhos da presente sessão, por estar completo o praso legal de sua duração.

Para constar se lavrou este acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

1859

Sessão Preparatoria de 2 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Rodrigues de Souza, Gabriel, padre Mattos, Rego Barros, Leonardo, Barroso, Delgado, Costa Soares, Azevedo e Pedro Pinheiro, abre-se a sessão.

O sr. presidente deferio ao sr. deputado supplente pelo circulo da capital Pedro Pinheiro o juramento do estylo.

Achando-se sobre a meza o diploma do sr. padre Romualdo Gonçalves de Azevedo, deputado supplente pelo circulo de Teffé, o sr. presidente convida a commissão respectiva para reconhecer a validade da respectiva eleição, e retirando-se esta a respectiva sala, volta a das sessões com o resultado de seus trabalhos, sendo de parecer que fossem reconhecidos supplentes por aquelle circulo os srs. padre Romualdo Gonçalves de Azevedo, e padre Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, e nulla a eleição de Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, visto ainda existir as mesmas causas, que militaram quando foi eleito pelo circulo de Maués.—Foi approvado.

Achando-se na ante sala o sr. padre Romualdo, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Leonardo, Barroso e Delgado para o introduzirem na sala das sessões, o que feito prestou juramento e tomou assento.

Retirou-se o sr. deputado Gabriel.

O sr. presidente convida a casa para a eleição da nova meza e correndo o escrutinio, obtiveram votos para presidente, os srs. dr. Marcos, 9; Leonardo e padre Romualdo, 4, cada um:—Foi reconhecido presidente o sr. dr. Marcos.

Para vice-presidente, obtiveram votos os srs. deputados: padre Mattos, 5; padre Romualdo, 4; Delgado e Leonardo, 4, cada um.

Não tendo o mais votado obtido maioria absoluta de votos, foi na forma do regimento feito nova eleição, que deu o seguinte resultado: O sr. padre Mattos com 7 votos; o sr. padre Romualdo com 4:—Foi reconhecido vice-presidente o sr. padre Mattos.

Para secretarios, obtiveram votos os srs.: Agostinho, 9; Rego Barros, 5; padre Romualdo, 3; Azevedo, 2; Barroso, Soares e Delgado, 1, cada um:—Foram declarados, 1.º secretario o sr. Agostinho, e 2.º dito, o sr. Rego Barros.

O sr. presidente declarou que a missa votiva do Espírito-Santó terá lugar amanhã (3) pelas nove horas do dia na capella do seminario, e por isso convidava aos srs. deputados á comparecerem no paco para, reunidos, irem assistir e ordenou que pela secretaria se

fizessem as communicações respectivas ao exm. sr. presidente da provincia para designar a hora em que deve ter lugar a abertura das sessões da assembléa.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão.

E para constar lavrou-se esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 3 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As oito e meia horas da manhã achando-se presentes os srs. deputados, dr. Marcos, Agostinho, padre Mattos, Rego Barros, Leonardo, Barroso, Delgado, Azevedo, Pinheiro, padre Romualdo, e Costa Soares, abrem a sessão.

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dous officios do secretario do governo de 2 do corrente sob ns. 1 e 2: o primeiro, communicando haver levado ao conhecimento do exm. sr. presidente da provincia a relação nominal dos srs. deputados em numero sufficiente para haver casa; e o segundo participando, haver, o mesmo exm. sr. marcado a uma hora do dia de hoje para a installação da assembléa.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados á irem assistir a missa do Espirito Santo na capella do seminario episcopal desta cidade, a qual depois de finda, voltaram ao paço, e o sr. presidente nomeou a deputação de que trata o art. 19 do regimento e ficou composta dos srs. deputados padre Mattos, Leonardo, padre Romualdo, Azevedo e Barroso.

A uma hora da tarde compareceu o exm. sr. presidente da provincia, que foi recebido com as formalidades do estylo, fez a sua falla e retirou-se com as mesmas formalidades; e suspendeu o sr. presidente a sessão.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

As quatro dias do mez de Maio de mil oitocentos e cincoenta e nove, compareceram no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, padre Mattos, Fleury, Azevedo, Pinheiro e Costa Soares; e não havendo numero sufficiente, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 5 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos Antonio, Agostinho, Rego Barros, padre Mattos, Leonardo, Delgado, Fleury, Barroso, Azevedo, Pinheiro, padre Romualdo e Costa Soares, abre-se a sessão: foi approvada a acta de 3 do corrente e bem assim a de 2 com algumas reflexões feitas pelo sr. Azevedo.

Achando-se na ante sala o sr. deputado eleito pelo circulo de Tefé João da Cunha Corrêa, o sr. presidente nomeou uma comissão composta dos srs. Leonardo, Fleury e Barroso para o introduzirem á sala das sessões, o que feito, prestou juramento e tomou assento.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo, datados de 13 de Abril ultimo e 4 do corrente: o primeiro, remettendo de ordem do exm. sr. presidente da provincia 22 exemplares do relatorio apresetado a assembléa provincial na sessão ordinaria de 1858, e bem assim 22 exemplares da collecção de leis promulgadas no mesmo anno; o segundo communicando haver s. exc. expedido as necessarias ordens afim de ser prestado um ordenança para o serviço externo da secretaria desta assembléa; e o terceiro finalmente enviando os balanços das camaras municipaes da capital e das villas Bella da Imperatriz, Maués e Serpa.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Eleição das comissões permanentes de que trata o regimento. Eleição de uma comissão para rever o projecto de lei não sancionado pela presidencia.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 6 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados Marcos Antonio, Agostinho, Rego Barros, padre Mattos, Delgado, Fleury, Barroso, Azevedo, Pinheiro, padre Romualdo, João da Cunha e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de quatro officios do secretario do governo datados em 4 e 5 do corrente sob ns. 5, 6, 7, e 8: o primeiro devolvendo o projecto de lei desta assembléa, do anno de 1858, que não foi sancionado pela presidencia, pelas razões nelle contidas: a comissão especial respectiva; o segundo, communicando haver s. exc. expedido as necessarias ordens afim de ser paga a conta do concerto feito no paço da assembléa; o terceiro, sciificando ter levado ao conhecimento do mesmo exm. sr. haverem tomado assento na assembléa os srs. deputados Cunha Corrêa e Fleury Brabo; o quarto finalmente remetendo dois officios da camara municipal de Barcellos, acompanhado de um codigo de posturas para o respectivo municipio: a comissão de camaras.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—Nada.

2.ª Parte.—Procedeu-se a eleição das comissões permanentes de que trata o regimento, correndo o escrutinio, tiveram votos:

Para a Comissão de Poderes:—Os srs. padre Mattos, Leonardo e Delgado, 11 votos, cada um; padre Romualdo e Costa Soares, 1, cada um. Foram declarados membros da comissão os srs. padre Mattos, Leonardo e Delgado.

Para a Comissão de Fazenda:—Os srs. Azevedo, 14; João da Cunha, 10; Costa Soares, 9; Fleury, 2; e Pinheiro, 1. São membros da comissão os srs. Azevedo, João da Cunha e Costa Soares.

Para a de Agricultura:—Os srs. Pinheiro, 10; Barroso, 10; Fleury, 8; João da Cunha, 3; Costa Soares e Delgado, 1, cada um. São membros da comissão os tres srs. mais votados.

Para a de Camaras:—Os srs. Costa Soares e João da Cunha, 10 votos, cada um; Delgado, 9; Fleury, Romualdo, Azevedo, e Leonardo, 1, cada um. Foram

declarados membros da comissão os srs. Costa Soares, João da Cunha e Delgado.

Para a de Estatística:—Os srs. Barroso, 8; Leonardo e Fleury, 7, cada um; padre Matos e padre Romualdo, 4, cada um; Delgado, 2; e Pinheiro, 1. São membros da comissão os srs. Barroso, Leonardo e Fleury.

Para a de Instrução Publica:—Os srs. Leonardo, 11; padre Matos, 10; padre Romualdo, 9; João da Cunha, 2; e Fleury, 1. São membros da comissão os tres srs. mais votados.

Para a de Obras Publicas:—Os srs. Pinheiro e Azevedo, 40; Fleury, 9; e Delgado, 4. Pertence a comissão aos srs. Pinheiro, Azevedo e Fleury.

Para a de Negocios Ecclesiasticos:—Os srs. padre Matos e padre Romualdo, 10, cada um; Delgado, 9; João da Cunha, 2; Fleury e Barroso, 1, cada um. São membros da comissão os srs. padre Romualdo, padre Matos e Delgado.

Para a de Força Provincial:—os srs. Cunha, Pinheiro e Barroso, 9 votos, cada um; Delgado, 4; Fleury e padre Matos, 1, cada um. São membros da comissão os tres srs. mais votados.

Para a de Redacção:—Os srs. Azevedo, 10; padre Romualdo, 9; padre Matos, 6; Costa Soares, 5; Leonardo, 2; e Fleury, 1. São membros da comissão os tres srs. mais votados.

Para comissão que tem de rever o projecto não sancionado pela presidencia, tiveram votos os srs. Fleury e Costa Soares, 9; Barroso, 8; padre Romualdo e João da Cunha, 7; Delgado, 6; Pinheiro, 4; padre Matos, 3; Azevedo, 2. São membros da comissão os cinco srs. mais votados.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, e pedindo a palavra declarou á assembléa, que sendo elle um dos membros da comissão nomeada pelo exm. sr. presidente da provincia para tratar de montar o estabelecimento das educandas nesta cidade, cabia-lhe a satisfação de convidar a assembléa para assistir amanhã (7) pelas 8 horas do dia o acto solenne da sua installação.

O sr. Costa Soares requereu que a assembléa nomeasse de seu seio uma deputação para assistir a esse acto. Os srs. padre Romualdo e padre Matos, opinaram em sentido contrario, visto ser o convite dirigido á assembléa e que esta encorporada era quem devia assistir e não a deputação.

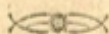
Foi regeitado o requerimento e o sr. vice-presidente declarou que a assembléa aceitava tal convite para se reunirem no paço da assembléa as 7 e meia horas da manhã para encorporados assistirem aquelle acto.

Volta o sr. presidente a cadeira e levantou a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

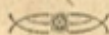
2.ª Parte:—O que occorrer.

Para constar se lavrou este acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Aos sete dias do mez de Maio de mil oitocentos e cincoenta e nove, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial os srs. deputados padre Matos, Rego Barros, Barroso, padre Romualdo, Fleury, João da Cunha e Pedro Pinheiro, e não havendo numero legal o sr. vice-presidente declarou não haver sessão.

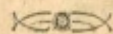
Para constar se lavrou este termo.—*Padre Antonio Augusto de Mattos.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Aos nove dias do mez de Maio de mil oitocentos e cincoenta e nove no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas onde se acharam os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, padre Matos,

Delgado, Fleury, Barroso, Pinheiro, João da Cunha e Costa Soares, o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero legal.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Aos dez dias do mez de Maio de mil oitocentos e cincoenta e nove compareceram no paço da assembléa legislativa provincial os srs. deputados padre Matos, Agostinho, Azevedo, Delgado, Barroso, Fleury, João da Cunha, e não havendo numero sufficiente o sr. vice-presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Padre Antonio Augusto de Mattos.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*João Felix de Azevedo.*



Sessão de 11 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Leonardo, Fleury, Barroso, Cunha Corrêa, Azevedo, padre Matos, padre Romualdo e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de 5 do corrente sob n. 9, remetendo tres officios da camara municipal da villa de Silves, sendo, um acompanhado do balanço do orçamento e documento de despeza da mesma camara; outro, cobrindo copia de um officio de tres cidadãos offerecendo a capella Sant'Anna de sua propriedade para freguezia; e o terceiro acompanhado de artigos de posturas para seu municipio: a comissão de camaras.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo requereu que, visto achar-se reconhecido deputado supplente pelo circulo de Tefé o padre Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, fosse convidado para tomar assento.—Foi approvado, sem debate.

2.ª Parte.—Nada.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Terceira leitura do projecto n. 37; e primeira discussão de de n. 36, additados na sessão de 1858.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Sessão de 14 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, padre Matos, Ferreira Marques, Fleury, Cunha Corrêa, Delgado, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario fez a leitura do seguinte expediente: Um officio do sr. deputado supplente Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro, de 12 do corrente, participando não poder comparecer ás sessões por motivos de molestia.—Inteirada.

Uma representação da camara municipal de villa Bella da Imperatriz, pedindo ali a creação de um termo judiciario.—A comissão de camaras.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. Costa Soares na qualidade de relator da comissão especial eleita para rever o projecto devolvido pela presidência, apresentou o parecer de acordo com as razões apresentadas pela presidência. Ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Teve a terceira leitura o projecto n. 37, do anno passado.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 36, ficou addiado até que o rvd. vigário geral da provincia dê seu parecer a respeito.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte

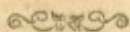
Ordem do Dia

1.ª Parte:—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte:—Discussão do parecer da comissão especial acerca do projecto devolvido pela presidência.

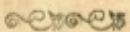
Primeira discussão do projecto n. 37.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



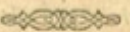
Aos deseseis dias do mez de maio de mil oitocentos e noventa e nove, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial, os srs. deputados padre Mattos, Rego Barros, Delgado, Leonardo, Barroso e Costa Soares; e como não houvesse numero legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Padre Antonio Augusto de Mattos.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Aos desesete dias do mez de maio de mil oitocentos e noventa e nove, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, os srs. deputados, dr. Marcos Antonio, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Padre Mattos, Barroso, Padre Romualdo, Azevedo, Fleury e Costa Soares; e como não houvesse numero legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se livrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Sessão de 18 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estilo achando-se presentes os srs. deputados Marcos Antonio, Agostinho, Rego Barros, Padre Mattos, Delgado, Leonardo, Fleury, Barroso, Padre Romualdo, Azevedo, e Costa Soares; abre-se a sessão, lida a acta da antecedente, foi approvada.

Expediente:

O sr. 1.º secretario fez a leitura d'um officio do sr. deputado Cunha Correia, de 13 do corrente, communicando não poder comparecer as sessões, por motivos de molestia.—A' archivar.

Compareceu o sr. deputado suplente pelo circulo de Barcellos, Aristides Justo Mavignier e tomou assento.

Ordem do dia.

1.ª Parte.—O sr. Costa Soares, na qualidade de relator da comissão de camaras, apresentou o parecer da mesma comissão, acerca da representação da camara municipal de Villa Bella da Imperatriz, que pede á assembléa a criação, no seu municipio de um termo judiciario, no sentido de ser indeferida tal pretensão, visto não competir á assembléa; ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Foi approvado o parecer da comissão

especial dado sobre o projecto n. 31, da sessão de 1858, que não foi sancionado pela presidência.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 37 de 1858, o sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente, e depois deste pelo sr. 1.º secretario; e posto a votos o projecto, foi approvado para passar á segunda discussão.

O sr. presidente volta a cadeira; e nada mais havendo a tratar, levantou a sessão; dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

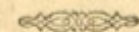
2.ª Parte.—Discussão do parecer da comissão de camaras, sobre a representação da camara municipal de Villa Bella da Imperatriz, pedindo a criação de termo judiciario.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Aos desenove dias do mez de maio de mil oitocentos e noventa e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, onde se reunirão os srs. deputados, dr. Marcos Antonio, Agostinho, Padre Romualdo, Padre Mattos, Delgado, Fleury, Azevedo, e Costa Soares; e não havendo numero legal para formar casa, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho R. de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*



Sessão de 20 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estilo achando-se presentes os srs. deputados, dr. Marcos Antonio, Agostinho, Rego Barros, Padre Mattos, Barroso, Delgado, Fleury, Leonardo, Padre Romualdo, Azevedo, Aristides, e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente, foi approvada.

Expediente.

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo da provincia datados de 17, 18 e 19 do corrente, sob n. 12, 13 e 14; o 1.º enviando o parecer que o reverendo vigário geral da provincia, deo sobre o projecto n. 36 do anno de 1858; o 2.º communicando ter levado ao conhecimento de s. exc. haver o sr. deputado supplente pelo circulo de Barcellos Aristides Justo Mavignier tomado assento na assembléa; o terceiro remettendo o requerimento do typographo Francisco José da Silva Bamos, no qual pede ser indemnizado do prejuizo que teve na impressão do relatorio apresentado a assembléa de 1858, na importancia de trescentos mil rs; á comissão de fazenda.

Tambem leu um officio do sr. deputado supplente pelo circulo da capital João Antonio de Andrade Barra de 17 do corrente communicando não poder tomar parte nos trabalhos da assembléa para o que havia sido convidado.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. deputado padre Mattos requereu que se nomeasse uma comissão para felicitar o exm. sr. presidente da provincia, pela sua recta e illustrada administração.—Foi unanimemente approvada.

O sr. presidente nomeou para a dita comissão os srs. deputados padre Mattos, Delgado, Barroso, Fleury e Leonardo, e ordenou que pela secretaria se fizessem as necessarias communicações.

O mesmo sr. padre Mattos lê e manda a mesa uma indicação, pedindo que se nomeasse uma comissão para representar ao governo a necessidade, de explorar

as cachoeiras do rio Madeira e os terrenos adjacentes com o fim de facilitar a navegação.—Ficou para entrar na ordem dos trabalhos.

Os srs. padre Romualdo, Azevedo e Costa Soares requerem a nomeação de uma comissão para redigir uma representação ao governo geral pedindo a criação de uma comissão medica para estudar as causas da molestia reinante no rio Negro e propor os meios de removê-la.—Foi approved; e correndo o escrutínio obtiveram votos os srs. Azevedo e padre Romualdo, 9 votos, cada um; Mattos, 7; Aristides, 5; e Costa Soares, 3.—Foram declarados membros da comissão os srs. tres mais votados.

Os srs. Costa Soares e Azevedo requerem a nomeação de outra comissão para redigir uma representação ao governo geral, pedindo a isenção do recrutamento nesta provincia por dez annos.—Foi approved o requerimento; e procedendo-se a eleição obtiveram votos os srs. Azevedo, 10; Costa Soares, 9; padre Romualdo, 8; Delgado e Aristides, tres; Leonardo, 2; e padre Mattos, 1.—São membros da comissão os srs. Azevedo, Costa Soares e padre Romualdo.

O sr. Azevedo mandou a meza outro requerimento pedindo que se representasse ao governo geral a necessidade de ser elevada as congruas dos vigarios desta provincia, visto como por suas exiguidades, se acham desprovidos a maior parte de suas freguezias.—Foi approved e remettido a comissão dos negocios ecclesiasticos.

O sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente, e mandou a meza um projecto que teve a primeira leitura, elevando a cathedra de freguezia a povoação do Crato no rio Madeira e marcando-lhe os limites, tomou o n. 1.

Volta o sr. presidente a cadeira.

2.ª Parte.—Entrando em discussão o parecer da comissão de camaras sobre a representação da camara municipal de villa Bella da Imperatriz pedindo a criação de um termo judiciario naquella municipalidade. O sr. padre Mattos requereu que o parecer fosse de novo remettido a comissão para dar seu parecer, se é ou não de necessidade aquella criação, e se a assembléa deve ou não representar ao governo sobre ella.—Foi approved.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—Segunda leitura do projecto n. 1; segunda discussão do de n. 37 do anno passado. Discussão da indicação requerendo a nomeação de uma comissão para representar ao governo imperial a necessidade da exploração das cachoeiras do rio Madeira, e dos terrenos adjacentes.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 21 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, padre Mattos, Fleury, Delgado, Barroso, padre Romualdo, Azevedo, Mavignier e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo de hontem sob n. 13, communicando que s. exc. o sr. presidente da provincia receberá a uma hora na sala do seu palacio a deputação que por parte desta assembléa foi nomeada para felicitá-lo.

O sr. presidente nomeou o sr. deputado Rego Barros

para substituir na deputação sr. deputado Ferreira Marques, que por incommodo não compareceu á sessão, e para substituir o sr. Barroso, que por motivos justos não podia fazer parte da mesma deputação o sr. padre Romualdo.

A hora aprasada o sr. presidente convidou a comissão á desempenhar o seu dever e interrompeu a sessão.

Retirando-se a deputação, voltou pelas duas horas e meia da tarde ao paço da assembléa, e o sr. padre Mattos, como relator scientificou á casa haver a mesma deputação incumbida, e recitou a resposta dada por s. exc.

O sr. presidente declarou que a resposta do exm. sr. presidente da provincia era recebida com especial agrado.

Achando-se já avançada a hora, o sr. presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia as materias anteriormente designadas.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos vinte e tres dias do mez de Maio de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, onde se reuniram os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Azevedo, padre Mattos, Leonardo, Fleury, Barroso, Delgado, Aristides, e Costa Soares, e não havendo numero legal para formar casa, o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*José Felix de Azevedo.*

Aos vinte e quatro dias do mez de Maio de mil oitocentos e cincoenta e nove no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas onde se reuniram os srs. deputados dr. Marcos, Leonardo, Delgado, Fleury, Barroso, Azevedo, Rego Barros, padre Mattos, padre Romualdo, e Costa Soares, e não havendo numero legal para tornar casa, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*—*Romualdo Gonçalves de Azevedo.*

Sessão de 25 de Maio de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Ferreira Marques, Delgado, Barroso, Fleury, padre Mattos, Mavignier, padre Romualdo, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. padre Romualdo requereu dispensa da terceira leitura do projecto n. 1, e dos interstícios para entrar na ordem dos trabalhos e que fosse ouvida a autoridade ecclesiastica para approval na parte espiritual.—Foi approved.

O sr. Agostinho mandou a meza um outro requerimento, pedindo que, pelo intermedio da presidencia, informe com urgencia o ad ministrador da fazenda provincial, qual o rendimento da collectoria de Tefé durante os dois ultimos exercicios, bem como, quanto pagou de direito de seus estabelecimentos commerciaes.

ciões o cidadão Estulano Alves Carneiro.—Foi aprovado.

2.ª Parte.—Entrando em discussão a indicação do sr. padre Mattos, requerendo a nomeação de uma comissão para representar ao governo imperial sobre a necessidade de exploração das cachoeiras do rio Madeira e terrenos adjacentes.—Foi aprovado; e remetido a comissão de agricultura, commercio e artes.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 37 de 1858, o sr. presidente deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente, e o sr. Azevedo requereu que se pedisse ao dr. juiz de direito da comarca, pelo intermédio da presidência, uma relação dos cidadãos qualificados jurados, residentes no termo de Barcellos, ficando addida a discussão até ser satisfeita essa urgencia.—Foi aprovado.

E nada mais havendo a tratar o sr. vice-presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte.

1.ª Parte:—Requerimentos, projectos, pareceres e indicações.

2.ª Parte:—Primeira discussão do projecto n. 1.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.—Agostinho Rodrigues de Sousa.—Joaquim do Rego Barros.*

Aos vinte e sete dias do mez de Maio de mil oitocentos e cinquenta e nove, reunidos no paço da assembleia legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados padre Mattos, Agostinho, padre Romualdo, Ferreira Marques, Delgado, Fleury e Barroso, e não havendo numero legal para formar casa, o sr. vice-presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Padre Antonio Augusto de Mattos.—Agostinho Rodrigues de Sousa.—Padre Romualdo Gonçalves de Azevedo.*

Aos trinta dias do mez de Maio de mil oitocentos e cinquenta e nove, reunidos no paço da assembleia legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Fleury e padre Romualdo, e como não houvesse numero legal para formar casa o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.—Agostinho Rodrigues de Sousa.—Joaquim do Rego Barros.*

Ao primeiro dia do mez de Junho de mil oitocentos e cinquenta e nove, no paço da assembleia legislativa provincial do Amazonas, reuniram-se os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Fleury, Azevedo, padre Mattos, Aristides e Costa Soares, e não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.—Agostinho Rodrigues de Sousa.—Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 3 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, padre Mattos, Romualdo, Delgado, Ferreira Marques, Fleury, Azevedo, Aristides e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do

secretario do governo datados de 25 e 28 de Maio ultimo: o primeiro, remettendo o regulamento n. 40 de 7 de Maio ultimo, do collegio de N. S. dos Remedios, afim de merecer a approvação da assemblea: a comissão de instrucção publica; o segundo, enviando a resposta da camara municipal da villa de Manaus acerca da exigencia feita pela assemblea na sessão de 1858; e o terceiro, remettendo um officio da mesma camara acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1860: a comissão de camaras.

Tambem leu dois officios dos srs. deputados Barroso e Pinheiro communicando que por encommodo de saude deixarão de comparecer as sessões, mas o fariam logo que melhorassem: a archivar.

Leu igualmente dois requerimentos, um dos empregados da secretaria desta assemblea pedindo augmento de ordenados; outro de Alexandre Paulo de Britto Amorim pedindo a restituição de direitos que de mais pagou na administração da fazenda provincial: a comissão de fazenda.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo mandou a meza um requerimento que foi aprovado, pedindo com urgencia que o inspector da thesouraria de fazenda, preste por intermédio da presidência da provincia, uma conta demonstrativa das quantias designadas nas leis do orçamento geral do imperio, desde o exercicio de 1851—1852 até 1858—1859, para a rubrica «Catechese e Civilização dos Indios» quaes as distribuidas para esta provincia, os augmentos havidos e finalmente a despesa feita.

O sr. padre Romualdo requereu que se nomeasse numa comissão de cinco membros para felicitar ao exm. sr. vice-presidente por ter assumido a administração da provincia.—Foi aprovado; e o sr. presidente nomeou para a comissão os srs. padre Romualdo, Azevedo, Fleury, Aristides e Costa Soares, e ordenou que pela secretaria se fizesse a necessaria communicação.

O sr. Costa Soares na qualidade de relator da comissão de camaras apresentou os pareceres da mesma comissão acerca das contas da camara municipal de Manaus, sobre o código de posturas da de Barcellos, e sobre a representação que a camara municipal da villa de Silves dirigiram os cidadãos daquelle municipio em 4.º de Abril do corrente anno.—Ficaram sobre a meza para entrarem na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Deixou de entrar em primeira discussão o projecto n. 1, por não se achar na casa o parecer do rvd, vigario geral a quem se mandou ouvir.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos pareceres, etc.

2.ª Parte:—Discussão dos pareceres da comissão de camaras, sobre o balanço de Manaus e sobre as posturas do projecto n. 31, não sancionado no anno passado.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Sousa.—Agostinho Rodrigues de Sousa.—Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 4 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, padre Mattos, Cunha Corrêa, Fleury, Azevedo, padre Romualdo, Aristides e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Achando-se na ante sala o sr. padre Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, deputado supplente pelo circulo de Tefé, o sr. presidente nomeou uma

commissão de tres membros para o introduzirem a sala das sessões, o que feito prestou juramento e tomou assento.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo da provincia datados em 30 de Maio ultimo e 3 do corrente, sob ns. 18, 19 e 20: o primeiro, communicando haver o exm. sr. dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda 1.º vice-presidente assumido a administração da provincia, por ter o exm. sr. dr. Francisco José Furtado, entrado no goso de tres mezes de licença que lhe foi concedida pelo governo imperial, para tráfeg de sua saúde; o segundo, sciificando haver s. exc. mandado pagar pela administração de fazenda provincial as folhas do subsidio vencido pelos srs. deputados no mez de Maio ultimo, e a de ajuda de custo de vinda e volta dos residentes fóra da capital; o terceiro, finalmente, communicando haver s. exc. designado o dia 6 do corrente ao meio dia para na sala do palacio receber a deputação pela assembléa nomeada para felicital-o.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Costa Soares na qualidade de relator da commissão de camaras apresentou o parecer da mesma commissão acerca do código de posturas municipaes organizado pela camara da villa de Silves. —Ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Entrando em discussão o parecer da commissão de camaras sobre o balanço da camara de Maués; o sr. Azevedo indicou que por intermedio da presidencia se mandasse responsabilisar a mesma camara e bem assim que quanto antes reverta para os seus cofres as quantias que abusivamente saíram por ordem da referida camara.—Posta em discussão a indicação, o mesmo sr. Azevedo requereu que fosse adiada a discussão do parecer e indicação para serem dados para a ordem dos trabalhos.—Foi approvedo.

Foi approvedo o parecer da commissão de camaras acerca do código de posturas da camara municipal da villa de Barcellos.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 31 de 1858, não sancionado pela presidencia, o sr. Rego Barros requereu que o mesmo projecto fosse a commissão de redacção para alteral-o de conformidade com o parecer dado pela presidencia.—Foi approvedo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Requerimentos, indicações, projectos e pareceres.

2.ª Parte.—Discussão do parecer da commissão de camaras sobre as posturas da camara municipal de Silves. Primeira discussão do projecto n. 36 do anno passado; discussão da indicação mandando responsabilisar a camara de Maués, bem como o parecer da commissão das camaras sobre as contas da referida camara.

Para constar se lavrou a presente acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Agostinho Rodrigues de Souza.—Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 6 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Fleury, Ferreira Marques, padre Mattos, Cunha Corrêa, padre Romualdo, padre Cavalcante, Azevedo, Aristides e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approveda.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do

secretario do governo datados de 4 do corrente, sob ns. 21, 22 e 23: o primeiro, communicando haver s. exc. o sr. vice-presidente da provincia expedido ordem a administração provincial affim de ser paga a conta da despeza feita com a limpeza desta casa no mez de Maio ultimo; o segundo, remettendo as informações prestadas pelo juizo de direito da comarca da capital que lhe foram exigidas; o terceiro, finalmente, remettendo outras informações dadas pelo administrador da fazenda provincial.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—Nada.

2.ª Parte.—Foi approvedo o parecer da commissão de camaras sobre as posturas da camara de Barcellos. Foi regeitado em primeira discussão o projecto n. 35 de 1858.

O sr. padre Romualdo, como relator da commissão nomeada para felicitar ao exm. sr. vice-presidente, fez a leitura da respectiva felicitação, a qual foi approveda sem debate.

Entrando em discussão a indicação do sr. Azevedo, sobre as contas da camara municipal de Maués, o sr. presidente reconhecendo não haver numero legal, levantou a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Requerimentos, projectos, indicações e pareceres.

2.ª Parte.—Continuação das materias anteriormente designadas.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.—Agostinho Rodrigues de Souza.—Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 7 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Fleury, Cunha Corrêa, padre Mattos, Azevedo, padre Romualdo, Aristides e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approveda.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dois officios do secretario do governo, datados de 6 do corrente, sob ns. 24 e 25: o primeiro, remettendo de ordem do exm. sr. vice-presidente, o parecer do rvd. vizario geral sobre o projecto n. 1; o segundo, sciificando ter levado ao conhecimento de s. exc. haver o padre Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque tomado assento na assembléa em 4 do corrente, e optava o respectivo subsidio.

Tambem leu um requerimento de Tertulina Eulalia da Silva Sarmiento, directora do collegio das educandas desta cidade, em que pede que seja igualado o seu ordenado ao que percebe o director dos educandos artifices.—A commissão de instrucção publica.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. padre Romualdo na qualidade de relator da commissão nomeada para felicitar a s. exc. o sr. vice-presidente da provincia, sciificou a casa haver a mesma commissão desempenhado o seu dever e que s. exc. se dignou receber a felicitação que por parte da assembléa lhe dirigiram, com especial agrado.

O mesmo sr. padre Romualdo, como relator da commissão de instrucção publica, apresentou o parecer da mesma commissão acerca do regulamento da casa de educandos, no sentido de ser, desde já, approvedo, trazendo em seguida o respectivo projecto que tomou o n. 2 e teve a primeira leitura.

O sr. Azevedo na qualidade de relator da commissão de fazenda pediu que o sr. 1.º secretario informasse a commissão acerca da pretensão dos empregados da

secretaria desta assembléa e que pedem augmento de ordenados. O sr. 1.º secretario obtendo a palavra informou que achava de justiça e de equidade a pretensão dos supplicantes, visto que na legislatura passada foram augmentados os vencimentos de todos os empregados provinciaes, a excepção dos supplicantes.

O sr. Agostinho requereu, que tendo o tenente-coronel José Monteiro Chrisostomo, exportado para Santarem cerca de trescentos potes com manteiga pagando destes somente os direitos de oitenta, sendo conivente nesta delapidação da fazenda provincial o actual collector de Telfé, Estufano Alves Carneiro, como socio que é do exportador, o administrador da fazenda provincial informe com urgencia, por intermedio da presidencia, qual as providencias que tomou sobre este facto, em ordem a punir semelhante prevaricação e evitar para o futuro a reproducção della.

O sr. Azevedo tambem requereu que por intermedio da presidencia informe o administrador da fazenda provincial, se os diversos collectores tem entrado em tempo competente para os cofres provinciaes com as rendas a seus cargos e se pelo contrario tem elles pago os juros da mora.

O sr. Costa Soares, relactor da commissão de camaras, apresentou o parecer da mesma commissão acerca da representação da camara municipal de villa Bella, em que pede naquelle municipio a criação de um termo judiciario.—Ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Foi approvado o parecer da commissão de camaras, sobre as posturas da camara da villa de Silves.

Foi tambem approvado o parecer da commissão de camaras acerca do balanço da camara municipal de Maués, e a indicação do sr. Azevedo no sentido de ser ella responsabilizada pelas irregularidades, que commetten, e bem assim que quanto antes remetta para os seus cofres as quantias que abusivamente saíram por ordem da referida camara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

2.ª Parte:—Primeira discussão do projecto n. 1; segunda do de n. 37 de 1858; e discussão do parecer da commissão de camaras acerca da representação em que a camara municipal de villa Bella pede a criação de um termo judiciario no seu municipio.

E para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos 8 dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Azevedo, Cunha Corrêa, Delgado, padre Mattos, Fleury, padre Cavalcante e Costa Soares, e não se reunindo numero sufficiente o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou a presente acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 9 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Fleury, Ferreira Marques, Cunha Corrêa, padre Mattos, Azevedo, Aristides, padre Crvalcante e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de tres officios do secretario do governo datados de 6 e 7 do corrente sob ns. 26, 27 e 28: o primeiro, remettendo um requerimento do escrivão Mauuel do Nascimento Figueira, pedindo a assembléa um auxilio pecuniario; o segundo, enviando copias do officio e demonstração do saldo do cofre provincial, que, ao exm. sr. vice-presidente da provincia, dirigio em 4 do corrente o administrador interino da fazenda provincial: a commissão de fazenda; o terceiro, finalmente, communicando haver s. exc. expedido as ordens necessarias a camara municipal da villa de Barcellos no sentido de ser satisfeito a deliberação da assembléa, acerca das posturas promulgadas pela mesma camara que não mereceu a approvação da assembléa: a archivar.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo, na qualidade de relator da commissão de fazenda, apresentou o parecer da mesma e mmissão, sobre a representação dos empregados da assembléa, em que pedem augmento de ordenados, no sentido de ser deferida.—Ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Passou em primeira discussão o projecto n. 37 de 1858, o sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente, requereu o addiamento do projecto até chegarem os dados precisos para apoiar-o.—Foi approvado.

O sr. presidente volta a cadeira.

Foi approvado o parecer da commissão de camaras sobre a representação da camara municipal de villa Bella da Imperatriz, na qual pede seja creado no seu municipio um termo judiciario, no sentido da referida commissão fosse essa representação ao governo imperial, a quem compete semelhante criação.

O sr. padre Mattos requereu e obteve dispensa dos intersticios do projecto n. 1, atim de ser dado em ordem do dia, para a segunda discussão:

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte:—Projectos, pareceres, indicações, requerimentos, etc.

2.ª Parte:—Primeira discussão do projecto n. 2; segunda da de n. 1. Discussão do parecer da commissão de fazenda sobre o requerimento dos empregados da secretaria da assembléa pedindo augmento dos seus ordenados.

E para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos dez dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, reuniram-se os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Azevedo, Mavignier, padre Mattos e Costa Soares, e não havendo numero legal para formar casa o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos onze dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, onde se reuniram os srs. deputados, dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Delgado, Mavignier, padre Mattos, Cunha Corrêa, padre Romualdo e Costa Soares, e por falta de numero, o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar lavrou-se este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos treze dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, onde se reuniram os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Fleury, Azevedo, Cunha Corrêa, padre Cavalcante e Costa Soares, e não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos quatorze dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, reunidos os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Fleury, Cunha Corrêa, Aristides e Costa Soares, o sr. presidente declarou que por falta de numero legal deixava de haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho R. de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos quinze dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, compareceram no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Fleury, Cunha Corrêa, Aristides e Costa Soares, e não tendo numero para haver casa o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos deseseis dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, compareceram os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Cunha Corrêa, padre Cavalcante, Aristides e Costa Soares, e não havendo numero sufficiente o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Aos desete dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, compareceram os srs. deputados dr. Marcos, e Cunha Corrêa, e não havendo numero sufficiente para formar casa o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*

Aos dezoito dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, responderam a chamada os srs. deputados dr. Marcos, Cunha Corrêa, Mavignier e padre Cavalcante, o sr. presidente declarou não haver sessão, por falta de numero sufficiente.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*

Aos vinte dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, responderam a chamada os srs.

deputados dr. Marcos, Rego Barros, Costa Soares, Azevedo, Fleury, Mavignier, Cunha Corrêa e padre Romualdo, e o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero sufficiente.

Para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Joaquim do Rego Barros.*

Sessão de 21 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Ribeiro Guimarães, Fleury, Cunha Corrêa, padre Romualdo, padre Cavalcante, Mavignier, Azevedo e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi aprovada.

Expediente

O sr. 1.^o secretario fez a leitura de quatro officios do secretario do governo da provincia, datados de 10 e 13 do corrente, sob ns. 30, 31, 32 e 33: o primeiro, remettendo copias dos regulamentos confeccionados pela presidencia para o estabelecimento de educandos artifices, para a instrucção publica da provincia e para o cemiterio desta cidade; o segundo, remettendo a informação prestada pelo administrador da fazenda provincial sobre a exportação de cerca de trescentos potes de manteiga feita por José Monteiro Chrisostomo; o terceiro, e o quarto, finalmente, enviando outras informações do mesmo administrador sobre as entregas dos diheiros arrecadados pelos collectores provinciales.

Tambem leu tres officios dos srs. deputados padre Mattos, Delgado e Barroso, de 12, 13 e 16 do corrente, communicando não poderem comparecer as sessões, por se acharem doentes, o que farão logo que melhorarem.

Leu mais uma petição do cidadão Paulo Luiz Teixeira de Mattos, pedindo a assembléa uma ajuda de custo, na importancia de cinco contos de rs., para ir visitar a S. M. o Imperador: á commissão de fazenda.

Ordem do Dia

1.^a Parte.—O sr. padre Romualdo, como relator da commissão de redacção, fez a leitura da redacção do projecto n. 31 de 1853.

O mesmo sr. deputado na qualidade de relator da commissão de instrucção publica, leu e mandou a mesa o parecer da mesma commissão acerca da pretensão da regente do collegio de N. S. dos Remedios, no sentido de ser enviado a commissão de fazenda, para marcar no orçamento quota para o augmento pedido e louvando-se na mesma commissão quanto a justiça da pretensão.

O sr. Azevedo, como relator da commissão de fazenda, leu o parecer dado pela mesma commissão acerca da representação feita pelo administrador interino da fazenda provincial em 4 do corrente, trazendo em seguida um projecto, que tomou o n. 3, e teve a primeira leitura, autorizando o governo da provincia a contrahir, com a caixa filial do banco do Brazil, estabelecida na capital do Pará, um emprestimo até 30.000\$900 rs. para occorrer as despesas ordinarias do corrente exercicio no caso de fallencia dos cofres.

O sr. padre Romualdo, como relator da commissão de negocios ecclesiasticos, leu o parecer da mesma commissão a cerca do officio, que em 15 de Abril do corrente anno dirigio a presidencia da provincia, a camara municipal da villa da Silves, sobre a creação de uma nova freguezia naquelle municipio, no sentido de ser ouvida a commissão de estatistica para dizer se está ou não Silves, em relação a sua população, no caso de ser dividida em duas freguezias.

§ 1.º Ordenado ao secretario.....	500\$000
" ao fiscal.....	400\$000
Ordenado ao porteiro servindo de contino	200\$000
Ordenado ao administrador do cemiterio	
na forma do regulamento n. 11 de 26	
de Maio do corrente anno.....	240\$000
Gratificação ao medico de partido	400\$000
Ao capellão do cemiterio na forma da lei.	120\$000
Aos serventes ou couveiros do cemiterio.	300\$000
Ao escrivão do crime, das execuções e	
do jury dos terminos da capital e de Bar-	
cellos.....	500\$000
Porcentagens ao procurador na capital 6	
pôr cento do que arrecadar.....	\$
Idem aos fiscaes de fóra da capital dez 1.º	
do que arrecadarem.....	\$
Diversas custas judiciaes, jury e eleições	500\$000
Festas do culto divino e regosijo publico	400\$000
Limpeza de ruas, praças e estradas da	
capital.....	500\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e	

curativo aos presos.....	2:000\$000
Com a iluminação da capital.....	3:400\$000
Expediente da camara.....	200\$000
Com ornamentos para a capella do cemiterio.....	300\$000
Concerto da casa das sessões.....	150\$000
Eventuaes.....	100\$000
Divida passiva.....	\$

8:360\$000

Camara Municipal da Cidade de Teffé

§ 2.º Ordenado ao secretario.....	300\$000
" ao fiscal.....	150\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo.....	100\$000
Cratificação ao coveiro do cemiterio que fica creado pela presente lei.....	60\$000
Porcentagens ao procurado 6 % do que arrecadar.....	\$
Aos fiscaes de fóra 10 % idem.....	\$
Custas judiciais, jury, eleições.....	250\$000
Festas de culto divino e regosijo publico.....	100\$000
Sustento, vestuario e curativo aos presos pobres, e luz para a cadeia.....	100\$000
Limpeza das ruas, praças, e estradas.....	120\$000
Aluguel da casa para as sessões da camara.....	240\$000
Com da edificação da casa da camara..	2:000\$000
Com a edificação de um cemiterio da freguesia de Coary e limpeza do terreno da mesma freguesia.....	400\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	30\$000

3:820\$000

Camara Municipal da Villa de Serpa

§ 3.º Ordenado ao secretario.....	150\$000
" ao fiscal.....	50\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo.....	40\$000
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % do que arrecadarem.....	\$
Custas judiciais, eleições, e expediente da camara.....	50\$000
Festas do culto divino e regosijo publico.....	30\$000
Sustento, vestuario e curativo aos presos pobres, e luz para a cadeia.....	30\$000
Limpeza de ruas e praças.....	50\$000
Eventuaes.....	20\$000

420\$000

Camara Municipal da Villa de Silves

§ 4.º Ordenado ao secretario.....	240\$000
" ao fiscal.....	80\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo.....	80\$000
Porcentagem ao procurador seis por % e aos fiscaes de fóra da villa dez por % do que arrecadarem.....	\$
Despezas judiciais, eleições e expediente da camara.....	40\$000
Festas do culto divino, e regosijo publico.....	30\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e curativo aos presos pobres.....	40\$000
Limpezas de ruas praças e estradas....	60\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	20\$000

590\$000

Camara Municipal da Villa de Maués

§ 5.º Ordenado ao secretario.....	200\$000
" ao fiscal.....	100\$000
Idem ao porteiro, servindo de continuo.....	80\$000
Idem ao administrador do cemiterio....	100\$000
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % ds que arre-	

cadarem.....	\$
Despezas judiciais, jury, eleições e expediente da camara.....	150\$000
Festas de culto divino e regosijo publico.....	100\$000
Luz para a cadeia, sustento e vestuario e curativo aos presos pobres.....	250\$000
Limpezas de ruas e praças.....	100\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	50\$000

4:130\$000

Camara Municipal de Villa-Bella da Imperatriz

§ 6.º Ordenado do secretario.....	240\$000
" ao fiscal.....	100\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo.....	80\$000
Idem ao administrador do cemiterio.....	100\$000
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % do que arrecadarem.....	\$
Festas de culto divino e regosijo publico.....	100\$000
Despezas judiciais, eleições e expediente da camara.....	100\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario, e curativo aos presos pobres.....	50\$000
Limpezas de ruas e praças.....	120\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	30\$000

920\$000

Camara Municipal da Villa de Borba

§ 7.º Ordenado ao secretario.....	150\$000
" ao fiscal.....	50\$000
Idem ao porteiro servindo de continuo..	40\$000
Porcentagem ao procurador 6 % e aos fiscaes de fóra da villa 10 % do que arrecadarem.....	\$
Custas judiciais, eleições, expediente da camara.....	50\$000
Festas do culto divino e regosijo publico.....	30\$000
Sustento, vestuario e curativo aos presos pobres e luz para a cadeia.....	30\$000
Limpezas de ruas e praças.....	50\$000
Eventuaes.....	20\$000

420\$000

Camara Municipal da Villa de Barcellos

§ 8.º Ordenado ao secretario.....	200\$000
" ao fiscal.....	60\$000
Ordenado ao porteiro servindo de continuo.....	60\$000
Porcentagens ao procurador seis por % e aos fiscaes de fóra da villa, dez por % do que arrecadarem.....	\$
Despezas judiciais, eleições e expediente da camara.....	40\$000
Festa do culto divino e regosijo publico.....	30\$000
Luz para a cadeia, sustento, vestuario e curativo dos presos pobres.....	40\$000
Divida passiva.....	\$
Eventuaes.....	20\$000

450\$000

TITULO II

Receita Municipal

Art. 2.º As camaras municipais da provincia farão arrecadar de 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1860, as seguintes imposições.

- § 1.º Aferição de balanças, pesos e medidas.
 § 2.º Taxas de licenças e patentes, e outras imposições.
 § 3.º Imposto de ver-o-peso pagos na exportação
 § 4.º Imposto na exportação dos generos que pagão por medida ou volume.

Estas imposições serão cobradas na conformidade

das tabellas annexas a lei n. 94 de 10 de novembro de 1858.

§ 6.º Multas impostas por leis geraes, provinciaes e posturas municipaes.

§ 6.º Saldos dos annos anteriores.

7.º Prestações, donativos, dons gratuitos e restituições.

8.º Rendimentos dos cemiterios.

9.º Divida activa.

TITULO III

Disposições Geraes

Art. 3.º Continuação em vigor os arts. 3 a 6 e 8 a 9 das disposições geraes da lei n. 94 de 10 de novembro de 1858.

Art. 4.º O governo da provincia fará desde já recolher ao respectivo cofre, pela camara municipal de Maués os 3:000\$ rs. recebidos pelos cidadãos José Augusto da Silva e Francisco Antonio Ferreira, á titulo de serem empregados na obra da casa de suas sessões; e bem assim fará sentir a referida camara, que foi abusivo o seo procedimento de mandar entregar a dita quantia á aquelles individuos sem as devidas precauções e formalidades. O mesmo governo empregará os necessarios meios para que não só aquella camara, como todas as outras da provincia, cumprão restrictamente a disposição do art. 3.º da lei n. 94 de 10 de novembro de 1858, impondo-lhes incontinentem a multa do art. 4.º da citada lei, quando não sejam essas camaras promptas em observar a mesma disposição.

Art. 5.º A camara municipal da capital fica autorizada a mandar cobrar desde já, a receita marcada no § 8.º do art. 2.º da presente lei.

Art. 6.º Ao imposto marcado no § 15 da tabella—B—annexa a mesma lei n. 94 de 10 de novembro de 1858, está também sujeita a manteiga, alli mencionada, quando tendo sido transportada em qualquer embarcação, não for desembarcada.

Art. 7.º A camara municipal da capital, alem da vigilancia que deve empregar por intermedio do respectivo fiscal para boa fiscalisação e prompta cobrança do mencionado imposto, requisitará da administração da fazenda uma copia do manifesto que são obrigados a apresentar na dita repartição as embarcações, cujo destino é para fora da provincia, afim de que não se torne inexequível aquella cobrança, quando por ventura essas embarcações condução aquelle genero.

Art. 8.º Revogão-se as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas 22 de Junho de 1859.—Os membros da commissão.—Manoel José da Costa Soares.—João da Cunha Correia.

E o segundo, approvando o regulamento expedido pela presidencia da provincia em 26 de Maio ultimo para o cemiterio de S. José desta cidade.

O sr. Gabriel mandou a meza um projecto, que tomou o n. 9, mandando vigorar para o exercicio vindouro de 1860, a lei do orçamento que rege o exercicio corrente, em quanto não for promulgada a que deve reger-o.

Os srs. padre Romualdo e Costa Soares, requereram dispensa dos intersticios dos projectos ns. 5, 6, 7 e 8 para serem dados em ordem do dia para a discussão.—Foi-lhe concedida.

O sr. Gabriel também requereu a dispensa das leituras do projecto n. 9 e dos intersticios para ser dado para a primeira discussão.—Foi-lhe negada.

2.ª Parte.—Passaram em primeira discussão os projectos ns. 31, (de 1858) e 3.

Foi approvado o parecer da commissão de camaras sobre as contas apresentadas pela camara municipal da capital, com a compra e venda de bois e fornecimento de luzes para a cadeia, no anno de 1858.

Entrando em discussão a indicação apresentada pe-

lo sr. Agostinho em sessão de 21.—Foi retirada por seu autor com o consentimento da casa.

Approvou-se o parecer da commissão dos negocios ecclesiasticos sobre a creação de uma nova freguezia no municipio de Silves.

Entrando em discussão o parecer da commissão de instrucção publica sobre o requerimento em que a regente do collegio de N. S. dos Remedios pede augmento de seus ordenados, o sr. Azevedo requereu que tal parecer fosse devolvido a commissão de instrucção publica para julgar da justiça da mesma petição.—Foi approvado.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 4, o sr. presidente deixou a cadeira, que foi de novo occupada pelo sr. 1.º secretario e demonstrou a necessidade da adopção do mesmo projecto.—Posto a votos, reconheceu-se não haver numero legal, e o sr. 1.º secretario servindo de presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—Segunda leitura do projecto n. 9. Primeira discussão dos de ns. 4, 5, 6, 7 e 8; segunda dos de ns. 2, 3 e 31 (de 1858); terceira do de n. 1.

Para constar se lavrou esta acta.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza—Agostinho Rodrigues de Souza—Joaquim do Rego Barros.*

Aos vinte e cinco dias do mez de Junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, responderam a chamada os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Azevedo, Gabriel, Fleury, Cunha Corrêa, Mavignier, padre Cavalcante e Costa Soares, e não havendo numero legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar se lavrou este termo.—*Marcos Antonio Rodrigues de Souza—Agostinho Rodrigues de Souza—José Felix de Azevedo.*

Sessão de 27 de Junho de 1859.

Presidencia do Sr. Dr. Marcos Antonio.

As horas do estylo achando-se presentes os srs. deputados dr. Marcos, Agostinho, Rego Barros, Gabriel, Fleury, Cunha Corrêa, padre Romualdo, Azevedo, Mavignier, padre Cavalcante e Costa Soares, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada, depois de algumas reflexões do sr. Gabriel.

Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Azevedo, como relator da commissão de fazenda, apresentou o seguinte projecto da lei do orçamento provincial:

A assembléa provincial do Amazonas, decreta:

TITULO I

Da Despesa Provincial

Art. 1.º O governo da provincia fica autorisado a despender no exercicio de Janeiro a Dezembro de 1860, com os objectos abaixo designados, a quantia de réis 87:092\$500 a saber:

Assembléa Legislativa Provincial

§ 1.º Subsidio aos membros da assembléa na forma da lei n 94 de 6 de Novembro de 1858 e indemnisação para as despesas de viagem, conforme a tabella annexa a lei n. 48 de 24 de Novembro de 1853 4:840\$000

§ 2.º Pessoal da secretaria inclusive 30\$000 de gratificação de exercicio ao porteiro 1:510\$0.0

§ 3.º Expediente, impressão de projec-

tos, mobilia e asseio da casa.	490\$000	ponte sobre o igarapé, que divide o bairro do Espirito Santo do dos Remedios; sendo para nova ponte 5:000\$000.	12:000\$000
	6:720\$000		14:825\$000
<i>Secretaria do Governo</i>			
§ 4.º Pessoal da secretaria, inclusive a gratificação do secretario e ao empregado que trabalhar no gabinete da presidencia.	6:550\$000	<i>Agricultura, Colonisação, Catechese e Civilisação dos indigenas</i>	
§ 5.º Expediente, impressão de leis, regulamentos, mobilia estantes e asseio da casa.	1:800\$000	§ 27. Premios, na forma da lei de 1858.	\$
§ 6.º Subsídio a folha que publicar os actos officiaes	600\$000	§ 28 Despesas com aldeamentos e brin-	1:200\$000
§ 7.º Gratificação ao official maior d'as-		des aos indios	
sembléa, quando coadjuvar os trabalhos da secretaria do governo	200\$000	§ 29. Com o ensaio da colonisação no Rio Madeira	3:000\$000
	9:150\$000		4:200\$000
<i>Instrucção Publica</i>			
§ 8.º Ordenado e gratificação ao director e amanuense, na forma da lei.	1:300\$000	<i>Administração da Fazenda</i>	
§ 9.º Ordenado aos professores de gram-		§ 30. Vencimentos aos empregados da administração.	10:810\$000
matica latina, arithmetica, algebra e geome-		§ 31. Porcentagens aos mesmos	\$
tria, de francez, geographia e historia; rhetorica e philosophia racional e moral.	3:600\$000	§ 32. Aluguel da casa em que funciona a repartição	480\$000
§ 10 Ordenado e gratificação ao profes-		§ 33. Gratificação ao amanuense da se-	
sor de musica vocal e instrumental, na forma da lei n. 67 de 2 de Setembro de 1856.	600\$000	cretaria da assembléa, quando coadjuvar aos da administração.	100\$000
§ 11. Ordenados e gratificações a 23 pro-		§ 34. Expediente, compra de livros de talões, despesas miudas, mobilia e aceio da casa.	1:200\$000
fessores de 1.ª letras, inclusive ao do 2.º grão da capital na forma da lei.	10:960\$000	§ 35. Commissão aos collectores e seus escriptaes.	\$
§ 12. Gratificações aos professores e al-		§ 36. Gratificação aos empregados da re-	
umnos, na forma da lei.	1:000\$000	cebedoria do Pará, pelo que arrecadarem pertencente á esta provincia.	\$
§ 13. Gratificação a professora da capi-			12:590\$000
tal pelo ensino de costura, renda e borda-	100\$000	<i>Aposentadorias e Jubilações</i>	
do em sua escola	2:760\$000	§ 38. Ordenado a Bernardo Francisco de Paula e Azevedo, amanuense da secretaria do governo, na forma da lei n. 64 de 28 de Agosto de 1856.	257\$500
§ 14 Prestação ao seminario episcopal, p.º sustento de 12 alumnos pobres.	2:000\$000	<i>Despesas diversas</i>	
§ 15 Expediente da directoria, utensis ás escolas, compendios, papel, etc. para os alumnos pobres e premios aos que mais se distinguirem	400\$000	§ 39. Com o estabelecimento de educandos artifices.	8:000\$000
§ 16 Subvenção ao estudante João C. da Silva Pinheiro e Joaquim Manoel Ribeiro Palheta, sendo para cada um 200\$000 rs.	21:120\$000	§ 40. Com o collegio de N. S. dos Remedios.	5:000\$000
		§ 41. Com a exploração de campos de crear, no rio Urubú.	800\$000
<i>Culto Publico</i>			
§ 17 Congrua ao vigario geral	800\$000	§ 42. Eventuaes	2:000\$000
§ 18 Congrua ao coadjutor do vigario da capital	300\$000	§ 43. Exercicios findos.	\$
§ 19. Gratificação ao sacristão da Matriz da capital	100\$000		15:092\$500
§ 20 Guisamento e alfaias para as matrizes, que mais necessitarem, sendo 500\$ para a da capital	1:000\$000	TITULO II	
§ 21 Com a festa da Semana Santa da capital, sendo 100\$000 rs. com a de lavapés em quinta feira maior	150\$000	<i>Receita Provincial.</i>	
	2:350\$000	Art. 2.º O presidente da provincia é autorisado á fazer arrecadar no exercicio de Janeiro á Dezembro de 1860, as rendas abaixo descriptas:	
<i>Saude e Caridade Publica</i>			
§ 22. Com a propagação da vaccina	100\$000	<i>Exportação.</i>	
§ 23 Subvenção ao hospital, em que se tratarem os presos pobres e pessoas indigentes	600\$000	§§—1.º Disimo dos generos mencionados na tabella	
	700\$000	—A—annexa a lei n. 95 de 11 de novembro de 1858.	
<i>Obras Publicas</i>			
§ 24. Vencimentos dos empregados, ficando elevado a 500\$ rs. o ordenado do escriptão, expediente da directoria	2:600\$000	2.º Meio disimo dos generos mencionados na tabella	
§ 25. Aluguel da casa em que funcionar a repartição.	225\$000	—B—annexa a citada lei.	
§ 26. Diversas obras: com especialidade a Matriz da capital e construcção de uma		3.º 100\$000 por cada escravo que sahír da provincia, não sendo em companhia de seus senhores ou em seus serviços.	
		4.º 1\$500 rs. por cada tartaruga que se exportar.	
		5.º 15 por cento por cada pote, cu 50 quartilhos de manteiga ou banha de tartaruga, tracajá ou peixe-boi.	
		<i>Interior.</i>	
		6.º Decimas dos predios urbanos. As isempções consignadas no regulamento n. 6 de 9 de fevereiro de 1857, continuão a ser observadas.	
		7.º 20 por cento no consumo d'aguardente de canna e caxaca; a aniseta e genebra, fabricada no paiz, sujeitas á igual imposição.	
		8.º Nas cidades, villas e freguesias as casas commerciaes pagarão uma patente; cujo minimo será de 10\$	

rs. e o maximo de 255 rs. guardadas as disposições prescriptas no § 8º do art. 2º da lei n. 81 de 9 de Janeiro de 1858, que continua em vigor.

9.º 60\$000 por cada casa de commercio, situada fora das cidades, villas e freguesias.

10. 20\$000 por cada loja ambulante nas cidades, villas e freguesias. Exceptuão-se as em que se venderem somente viveres.

11. 40\$000 por cada embarcação empregada no commercio de regatão.

12. 1\$000 por tonelada das embarcações empregadas no commercio de regatão, e no d'esta provincia com a do Pará.

13. 340 rs. por cada pessoa de tripolação das embarcações de que trata o § antecedente.

§ 14. 10 por cento das heranças e legados inclusive o uzo-fructo, e da parte dos premios deixados aos testamenteiros, que exceder a vintena; e 20 por cento quando os herdeiros collateraes do 4.º grão em diante segundo o direito civil, addirem as heranças abintestato. São isemptos dessas imposições os herdeiros ascendentes e descendentes, na forma da legislação em vigor, as doações de liberdade, e os legados as igrejas e casas pias.

15. 6 por cento de insinuação de doação, quando o valor da couza doada exceder a 400\$000.

16. 5 por cento na compra e venda de escravos.

17. 2 por cento de fianças criminaes.

18. 54 rs. de folha corrida, não sendo para impedir graça, ou mercê.

19. 5 por cento sobre provimento de empregos provinciaes.

20. Cobrança da divida activa.

21. Juros do credito de fazenda.

22. Multas por infracções de leis e regulamentos.

23. Productos de fabricas e estabelecimentos provinciaes.

24. Premios e donativos aos estabelecimento de caridade.

25. Productos de vendas de leis e regulamentos provinciaes.

26. Emolumentos de certidões passadas pela administração de fazenda provincial e collectorias; iguaes aos que se cobram na thesouraria de fazenda.

27. Emolumentos da secretario do governo e da assemblea provincial, conforme o reg. de 31 de Janeiro de 1855.

28. Renda não classificada.

29. Reposições e restituções.

30. Rendimento do evento.

TITULO III

Disposições geraes.

Art. 3.º—A cobrança de 5% sobre provimento de empregos provinciaes de que trata o § 19 do art. 2º desta lei, será regulado pelo disposto nos avizos do ministerio da fazenda, ns. 320, 323, e 324 de 4, 8 e 11 de Outubro de 1844.

Art. 4.º—O presidente da provincia fica autorizado a nomear pessoa de sua confiança, afim de inspecionar as repartições de arrecadação, tanto da capital como de fora della, de conformidade com o § 18 do art. 2º de regulamento n. 3 de 20 de Fevereiro de 1855; e bem assim para fazer arrecadar os direitos devidos a fazenda provincial nos lugares onde não houver estações fiscaes.

Art. 5.º—E' tambem autorizado a despendar, por conta do § 26 art. 1.º da presente lei, até a quantia de 1\$000\$000 com a construcção da matriz de Alvellos; e transferencia da respectiva freguezia, mandado effectuar pela lei n. 39 de 30 de Setembro de 1854.

Art. 6.º—Fica mais autorizado a despendar com a construcção ou compra de uma casa, com as precisas accomodações para o estabelecimento de educandos

da capital, até a quantia de 40:000\$ rs. ficando derogado o § 3.º do art. 7 da lei n. 93 de 9 de Novembro de 1858.

Art. 7.º—O governo dará as necessarias providencias afim de que os collectores das cidades de Obidos e Santarem, d'ora em diante, arrecadem os direitos pertencentes á esta provincia; observando para com as mesmas collectorias o disposto em sua portaria n. 43 de 28 de Abril de 1855, para com a recebedoria do Pará.

Art. 8.º—A quantia de 350\$000 rs. que produziu um beneficio dado ao estabelecimento de educandos, e se acha depositado na administração de fazenda, passa para a caixa de moeda effectiva de exercicio actual, afim de ser applicada á despezas do respectivo estabelecimento. O mesmo se praticará com quaesquer outros donativos ou premios feitos aos estabelecimentos subvencionado pela provincia, escripturando-se, quando forem pecuniarios, na respectiva rubrica.

Quando os donativos ou premios não forem pecuniarios, ficarão em deposito na administração de fazenda, até que ordenada a venda delle, em hasta publica, pelo presidente da provincia, seja esta effectuada, passado então o producto para a caixa effectiva, para ter a applicação acima mencionada.

Art. 9.º—O presidente da provincia só despendará as quantias consignadas nos §§ 28, 29 e 41 do art. 1.º e a que se acha autorizada pelo § do art. 6 desta lei, se as rendas da provincia comportarem com essas despezas, não prejudicando as demais disposições da mencionada lei, que serão attendidos de preferencia.

Art. 10.—Fica prohibido em toda a provincia, de 1.º de Janeiro de 1852 em diante, a manufaturação da manteiga de ovos de tartaruga. A manteiga que for encontrado, depois d'esse praso, será apprehendida e vendida em hasta publica, sendo o seu producto, deduzidos os respectivos direitos e mais despezas, metade para o aprehensor e o restante para a fazenda provincial.

Art. 11.—Continuam em vigor as disposições dos arts. 3.º, 5.º, 6.º, 10, 11, 17, e de 23 a 27 da lei n. 93 de 14 de Novembro de 1858.

Art. 12.—Revogam-se as disposições em contrario. Aço da assemblea legislativa provincial do Amazonas 22 de Junho de 1859. S. R. Os membros da commissão.—José Felix de Azevedo—Manoel José da Costa Soares.—João da Cunha Corrêa.

E em seguida, o mesmo sr. deputado pediu dispensa das leituras e intersticios para ser dado em ordem do dia para a primeira discussão.—Foi-lhe concedida.

O sr. Fleury na qualidade de relator da commissão de agricultura, commercio e artes, apresentou a representação que por esta assemblea tem de ser dirigida ao governo imperial, demonstrando a necessidade de que sente a provincia de navegação a vapor no rio Madeira.—Ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Gabriel mandou a meza um requerimento, que foi approved, pedindo com urgencia que a commissão de camaras lhe informe quaes os saldos existentes nos cofres das differentes camaras.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. 1.º secretario, visto não estar na casa o sr. vice-presidente, e manda a meza uma representação para a assemblea dirigir ao governo imperial, pedindo a consignação de cem contos de réis, para a colonisação na provincia, e em seguida requereu que fosse ella submettida a commissão de redacção, para que, depois do parecer desta, seja discutida e siga o seu destino.—Foi approved o requerimento.

O sr. presidente volta a cadeira.

2.ª Parte.—Teve a segunda leitura o projecto n. 9, que foi julgado objecto de deliberação.

Passaram em primeira discussão os projectos ns. 4, 5, 6, 7 e 8.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 2, o

Mantiga de tartaruga

Educandos

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS
DIGITAIS**

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com



**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM**